



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EJA 2026-2029 - ANOS INICIAIS E FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 01: Obras Didáticas destinadas a Educação de Jovens e Adultos(EJA)

Código FNDE: 0007 P26 01 02 215 000

Categoria: Categoria O2: 2º Segmento EJA - Anos Finais do Ensino Fundamental - 5ª a 8ª Etapas de Jovens e Adultos(EJA)

Área do conhecimento: Práticas em Ciências Humanas e Arte

Componente: Nenhuma

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- Bloco 0 - Panorama inicial - Práticas em Ciências Humanas e Arte
- Bloco 1 - Manual Impresso e Manual Digital do Professor - Práticas em Ciências Humanas e Arte
- Bloco 2 - Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto – Práticas em Ciências Humanas e Arte
- Bloco 3 - Características específicas - Práticas em Ciências Humanas e Arte
- Bloco 4 - Material digital-interativo - Práticas em Ciências Humanas e Arte
- Bloco 5 - Material digital-interativo LIBRAS - Práticas em Ciências Humanas e Arte
- Bloco 6 - Marco legal e Princípios éticos - Práticas em Ciências Humanas e Arte
- Bloco 7 - Falhas pontuais - Práticas em Ciências Humanas e Arte
- Bloco 9 - Parecer- Práticas em Ciências Humanas e Arte

Bloco 0 - Panorama inicial - Práticas em Ciências Humanas e Arte

0.1. Panorama inicial da coleção - breve descrição geral dos volumes

0.1. Panorama inicial da coleção - breve descrição geral dos volumes

0.1. Panorama inicial da coleção- breve descrição geral dos volumes

Resposta:

A coleção, destinada aos professores e estudantes dos Anos Finais da Educação de Jovens e Adultos (EJA), apresenta conteúdos que versam sobre as Práticas em Ciências Humanas e Arte. É composta pelos Volumes I e II, 2º segmento, sendo o primeiro destinado às etapas 5 e 6 e o segundo destinado às etapas 7 e 8 da EJA. Os volumes são compostos, cada um, pelo Livro do Estudante – impresso (LE), Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), Manual do Professor – impresso (MP) e Manual do Professor Digital-Interativo (MPI).

O Livro do Estudante (LE) e o Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) apresentam 304 páginas cada, em ambos os Volumes. O Manual do Professor (MP), Volume 1 possui 480 páginas e o Volume 2, 496 páginas. O Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), Volume 1 e 2 possuem, respectivamente, 484 e 500 páginas.

O Manual do Professor – impresso (MP) e Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), Volumes 1 e 2, apresentam a mesma estrutura. Dividem-se em três partes, sendo a primeira denominada Parte Comum do Manual do Professor, que se encontra nas páginas iniciais dos volumes, com numeração da página em algarismos romanos, e apresenta nove subdivisões que contemplam a Proposta metodológica da coleção, inspirada nas obras do educador Paulo Freire, além de apresentar um panorama na seção A Educação de Jovens e Adultos (EJA) contendo a história, a legislação, perfil dos estudantes da EJA e o papel do professor nesta modalidade da Educação. Também contém orientações sobre interdisciplinaridade na seção Interagindo com outras áreas do conhecimento: interdisciplinaridade. Na seção Práticas de Alfabetização, explicita sobre o desenvolvendo das habilidades de leitura e escrita dos estudantes da EJA em diferentes contextos, como a compreensão de textos do cotidiano e a produção de escritos. Apresenta maneiras de avaliar, autoavaliar e acompanhar o desempenho de estudantes e professores no tópico

Considerações sobre avaliação. Orienta sobre a Diversidade e inclusão, haja vista o combate à violência. Sugere ampliação dos conteúdos na seção Para além da sala de aula, apresentando estratégias e Sugestões de aprofundamento, além das Referências bibliográficas utilizadas na coleção.

Anterior à primeira parte, a coleção inicia o Manual do Professor – impresso (MP) e Manual do Professor Digital-Interativo (MPI) com seções comuns ao Livro do Estudante – impresso (LE) e Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), a saber: breve texto aos estudantes – Caro Estudante, logo após a seção Conheça seu livro, Seções, Sumário, composto de doze capítulos, e Sumário Parte Comum do Manual do Professor.

A segunda parte do Manual do Professor – impresso (MP) e Manual do Professor Digital-Interativo (MPI) reproduz a totalidade do Livro do Estudante – impresso (LE) e Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), em tamanho reduzido, em formato U, contendo orientações teórico-práticas sobre os objetivos de aprendizagem, em cada capítulo, indicações de atividades a serem realizadas e boxes intitulados Sugestão para o professor, Algo a mais, Atividade complementar e Objeto educacional digital. No corpo do Livro do Estudante – impresso (LE) e Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) encontram-se respostas de todas as perguntas presentes no referido livro, na cor rosa.

A terceira parte do Manual do Professor – impresso (MP) e Manual do Professor Digital-Interativo (MPI) é destinada à orientação específica que contempla cento e quarenta e quatro páginas no Volume I e cento e sessenta páginas no Volume II, em números arábicos. Essa parte estrutura-se com: I - Propostas metodológicas de Práticas em Ciências Humanas e Arte; II - Orientações específicas dos capítulos e; III - Orientações específicas dos Objetos Educacionais Digitais presentes na coleção. Na Parte I, além de encontrar pressupostos e orientações relacionadas ao ensino e aprendizagem na área, há sugestão de cronograma para a organização das aulas. Na Parte II, encontram-se descritos os objetivos de aprendizagem, objetos de conhecimentos, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Temas Contemporâneos Transversais (TCT) tratados no capítulo, além de atividades resolvidas. Na Parte III, encontra-se a lista de OED utilizados na coleção, bem como sugestões sobre a importância de sua utilização e sugestões de como utilizá-los.

O Livro do Estudante – impresso (LE) e Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) inicia com um breve texto, intitulado Caro Estudante, cujo conteúdo apresenta as áreas de Ciências Humanas e Arte enquanto múltiplas disciplinas, que podem ser separadas academicamente, mas inseparáveis no processo histórico até a atualidade. Sequencialmente é apresentado o objetivo da coleção que se propõe a oferecer uma abordagem atualizada das Ciências Humanas e da Arte, usando a intensa produção de conhecimento como base para reflexão e discussão. O conteúdo da carta chama a atenção do estudante para compreender como a referida área de conhecimento proporciona diversas interpretações da sociedade e contribui para a leitura crítica da realidade. Enfatiza que os conteúdos valorizam a diversidade da experiência humana e a pluralidade sociocultural, abordando cuidadosamente temas sensíveis, despertando no estudante a consciência da historicidade, promovendo visão crítica e contextualizada dos problemas brasileiros e mundial. A carta finaliza destacando a Arte como reflexo de sua própria época, não apenas por representá-la, mas porque o artista reflete em sua criação sua essência e que a abordagem do material inclui o uso de imagens que dialogam com o texto e representam a diversidade étnica e cultural, sem reforçar estereótipos ou preconceitos. Na sequência, apresenta a seção Conheça seu livro em que estão explicitadas as partes constituintes, bem como dos ícones utilizados ao longo do material, a saber: Carta ao estudante; Sumário, que contém o nome dos capítulos e as principais seções do livro; Glossário com o significado de palavras ou expressões complexas; Boxes, que apresentam informações de conceitos, conhecimentos e biografias; Capítulos; Título; Imagem de abertura; Questão problematizadora que estimula sensibilização inicial, aguça curiosidade e propicia exploração dos conhecimentos; Parágrafo introdutório; OED Recursos educacionais digitais que potencializam a aprendizagem; Atividades, que sistematizam o conteúdo apresentado nos capítulos de forma oral, em dupla e em grupo e Sugestões, que complementam o aprendizado em forma de vídeo, website, podcast, música e livro. Em Seções são encontradas as sinopses das onze seções que integram o manual, como: Trocando ideias, que apresenta atividades orais/grupais para discussões sobre o conteúdo e a realidade dos estudantes; Praticando, que propõe atividades para os estudantes aplicarem os conhecimentos e construam novos conceitos sobre o tema; Leitura em foco, que sugere textos diversos destinados à leitura; Outras leituras, com atividades envolvendo a leitura de mapas, gráficos, infográficos, tabelas e outros; Ampliando conhecimento, com conteúdo que reforça o tema, conceito ou procedimento; Escrita em contexto, que propõe a produção de textos escritos, orais ou multimodais de gêneros diversos; Saberes da Vida compreende a aplicação das experiências de vida atreladas aos saberes construídos, valorizando as experiências dos estudantes; Cartografando especializa os fenômenos por meio de mapas, croquis e plantas para serem analisados pelos estudantes; Finalizando, com sistematização e conclusão dos conteúdos; Aprendendo além do capítulo, com indicação de filmes, livros, visitas virtuais e canções que possibilitam aprofundamento do tema e atividades como proposta de revisão e fixação do conteúdo estudado, e Atividades em que os estudantes resolvem questões fechadas e abertas que tratam da temática estudada no capítulo, algumas questões foram extraídas e adaptadas de vestibulares; e posteriormente, o Sumário em que são apresentados os doze capítulos que compõe o Livro do Estudante – impresso (LE).

Nos exemplares impresso e digital são encontradas a seção De olho nas mídias com sugestões de entrevistas, documentários e músicas que ampliam o debate potencializando os assuntos postos no capítulo. Os links disponibilizados nessa seção dão acesso às fontes variadas de plataformas digitais e midiáticas diversas, como os programas da TV Brasil e Canal Curta. A presença significativa do box Glossário oferece a oportunidade não só para explicar um termo destacado no texto, mas também desperta a curiosidade para a busca de outros.

As temáticas dos volumes estão organizadas em doze capítulos cada. Os capítulos se estruturam por título, imagem de abertura, questão problematizadora, parágrafo introdutório, boxes com informações extras e glossário, quando necessário. Os conteúdos do Livro do Estudante – impresso (LE), V1, versam sobre o espaço, tempo e representações, transformações das paisagens, água

e qualidade de vida, o legado greco-romano para o ocidente, os modos de vida dos povos originários, marcas da colonização portuguesa na América, Brasil colônia, cultura e resistência dos povos tradicionais, domínios morfoclimáticos brasileiros, o trabalho, as transformações da paisagem e as etapas da produção, a formação da população brasileira. No Livro do Estudante – impresso (LE), V2, os temas abordados apresentam questões políticas, sociais e culturais partindo do período moderno ao contemporâneo. Temas para desdobramentos históricos a respeito da sociedade, sua formação e transformações, revoluções, contextos e transformações, períodos da história do Brasil: independência, império, república, ditadura e democracia, expandindo para aspectos artísticos dos períodos relacionadas às manifestações artísticas e culturais, cidades e comunidade sustentáveis, o Brasil na atualidade contexto nacional e internacional: economia, recursos naturais, desigualdades socioeconômicas na América e na África, conflito étnicos mundiais e ameaça da paz.

No âmbito da abordagem dos conteúdos, a coleção apresenta textos de forma contextualizada, progressiva, contemplando os princípios da transversalidade e da interdisciplinaridade inerentes a ela, articulando com outras áreas e temas contemporâneos (Meio Ambiente, Trabalho e Consumo, Cidadania, Ética, Participação social, Saúde, Diversidade cultural), além de sugerir leituras complementares em fontes variadas.

Quanto à formação cidadã, a coleção favorece a discussão de princípios éticos, haja vista o convívio democrático, cuja proposta pauta-se no respeito à diversidade e ao multiculturalismo, a partir de atividades interdisciplinares e contextualizadas com a realidade sociocultural dos estudantes da EJA. Os subcapítulos são compostos por textos, imagens diversas e exercícios. As imagens são variadas, desenhos, fotografias, quadrinhos que buscam representar contextos no qual se reproduziram as situações e acontecimentos históricos, da família e convívio social. Os exercícios se comunicam com as imagens e exploram questões e situações de ordem geral, relacionadas às temáticas.

O que difere Livro do Estudante – impresso (LE) e o Manual do Professor – impresso (MP) é que neste todas as seções e as atividades são comentadas, orientando o professor no desenvolvimento de atividades, exercícios e discussões em sala de aula. O Manual do Professor Digital-Interativo (MPI) e o Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) reproduzem os materiais impressos e disponibilizam áudios, vídeos, infográficos, *podcasts* e carrosséis de imagens sobre temas específicos de cada capítulo. Esses materiais digitais-interativos são identificados por meio de ícones que, ao serem clicados, permitem acesso e/ou interatividade com o recurso educacional digital, que potencializam a aprendizagem.

Salvo as particularidades dos volumes da coleção, a diagramação e a visualidade dos materiais são similares, porém ambos respeitam a organização e conteúdo e apresentam uma unidade na escolha da identidade visual, tais como cores, organizações textuais e imagéticas e nos *layouts*. Cabe destaque para o formato e o tamanho das fontes. O sumário retrata a estrutura de cada volume e a organização dos capítulos e subtítulos principais, sem indicar as seções específicas.

Dentre as potencialidades da coleção, destacam-se: - A busca pela construção de saberes a partir de diferentes pontos de vista, rompendo com a história única e buscando perspectiva decolonial dos conhecimentos eurocêntricos; - Valorização dos conhecimentos prévios dos estudantes, na abordagem de temas e conceitos, colocando-os no centro do processo de ensino-aprendizagem, demonstrando que é possível garantir práticas educativas na escola voltadas para uma formação cidadã, ancorada em princípios da sustentabilidade, diversidade e da cidadania ativa, valores necessários à vida em sociedade solidária, justa e igualitária; - Uso didático-pedagógico das diversas linguagens e gêneros textuais para ensinar e aprender conteúdos, conceitos e temas da área das Ciências Humanas em diálogo com a Arte; - Proposição de atividades que favorecem o senso crítico-reflexivo, contextualizando com os saberes, conhecimentos e as vivências dos estudantes; - Uso de textos complementares atuais e de fontes diversas; - Incentivo da produção oral e escrita fortalecendo as práticas de alfabetização.

Sobre as fragilidades, destacam-se: - Ausência no sumário da indicação das seções; - Ausência de informações nas legendas de algumas fotografias e o uso de cores próximas que dificulta a compreensão de algumas legendas; - Alguns links encontram-se quebrados; - O uso de algumas questões disparadoras que podem ser respondidas apenas de forma afirmativa ou negativa.

Bloco 1 - Manual Impresso e Manual Digital do Professor - Práticas em Ciências Humanas e Arte

1.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do manual - critérios comuns

1.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do manual - critérios comuns

1.1.1. O manual do professor apresenta a história, a memória e os normativos da Educação de Jovens e Adultos no Brasil, indicando os principais referenciais teóricos, os dados e o papel do/da professor/professora na escolarização de jovens, adultos e idosos? (Anexo III - 7.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP), assim como o Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), apresenta a história, a memória e as normativas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil de forma detalhada com a indicação dos principais referenciais teóricos, dos dados e do papel do professor na escolarização de jovens, adultos e idosos, considerando a realidade sociocultural brasileira. No Manual do Professor (MP), V1, p. MPO6-MPO9, por exemplo, há a historicização dos debates e fóruns internacionais, os direitos de aprendizagem ao longo da vida, "visto como parte essencial da garantia do direito à educação". De igual modo, introduz um histórico dos dados da desigualdade da alfabetização no Brasil ao longo do século XX e os esforços das políticas públicas de educação para a sua redução. Nesse sentido, reforça a importância do trabalho intelectual de Paulo Freire, por meio da sua proposta da alfabetização de adultos. No Manual do Professor, V2, p. MP10, há a referência a estudos que versam sobre o conceito de aprendizagem ao longo da vida e sua articulação com a Educação de Jovens e Adultos (EJA), conforme os estudos de Maria Clara Di Pierro. No Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V2, MP-10-MP-12, merece destaque o registro de dados do Programa Brasil Alfabetizado (PBA) e do Censo do IBGE para a construção das análises sobre a lenta queda dos índices de alfabetização. Reconhece o protagonismo do professor no processo da educação formal e de socialização do estudante. Conforme os exemplos expostos, o Manual do Professor (MP) apresenta a história, a memória e os normativos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil, indicando os principais referenciais teóricos, os dados e o papel do professor na escolarização de jovens, adultos e idosos.

1.1.2. O Manual do professor apresenta estratégias procedimentais para avaliação diagnóstica e contínuas de aprendizagens e em como planejar as aulas a partir desses diagnósticos? (Anexo III - 7.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP) da coleção compreende um conjunto de estratégias procedimentais relativas à avaliação diagnóstica e contínua de aprendizagens. Identifica-se que estas são acompanhadas de orientações referentes ao como planejar a aula, a partir de tais diagnósticos. No Manual do Professor (MP), V2, p. MP017, o texto Avaliação e Planejamento discorre, dentre outras coisas, sobre os tipos de avaliação, a relevância deste processo e convida o professor a refletir sobre as suas possibilidades. Na página seguinte, o Manual do Professor (MP), V2, p. MP018, concede protagonismo à avaliação diagnóstica, e sugere um escopo de possíveis caminhos e estratégias para o seu emprego no trabalho pedagógico. No Manual do Professor (MP), V2, p. 260, no capítulo 19, Os efeitos da globalização sobre o ambiente, propõem perguntas relacionadas ao conceito de atmosfera e de sustentabilidade, acompanhadas do que se espera que os estudantes dominem, cujas respostas devem auxiliar o planejamento das aulas. Identifica-se, portanto, que o Manual do Professor (MP) apresenta estratégias procedimentais para a avaliação diagnóstica e para o planejamento da aula a partir desses diagnósticos. Esses e outros exemplos permitem afirmar que o Manual do Professor (MP) apresenta estratégias procedimentais para avaliação diagnóstica e contínua de aprendizagens e em como planejar as aulas a partir desses diagnósticos.

1.1.3. O Manual do professor apresenta formas de organização do espaço da sala de aula para a promoção de aprendizagens para além do modelo enfileirado? (Anexo III - 7.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP), assim como o Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), disponibiliza forma de organização do espaço da sala de aula para a promoção de aprendizagem para além do modelo enfileirado. No Manual do Professor (MP), V1, p. MP18-MP21, por exemplo, há sugestão de realização de atividades avaliativas com os estudantes de forma coletiva. No levantamento dos conhecimentos prévios dos estudantes pode-se realizar uma espécie de sondagem inicial, na qual o professor, conversando com a turma, propõe questões sobre o tema, "conduzindo o momento de maneira interativa e dialogada". Registra a necessidade de uma cultura escolar que considere o perfil do público da Educação de Jovens e Adultos (EJA) como estudantes-trabalhadores que "almejam conquistas, transformações e uma ampliação da sua visão de mundo por meio da formação escolar que se soma à sua história de vida valores e saberes", o que implica na abordagem de diferentes metodologias e organização da sala de aula. No Manual do Professor (MP), V2, p. MP22, observa-se que o professor pode explorar diferentes formas de arranjo espacial da sala de aula, considerando as especificidades e as histórias de vida dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), pois a disposição da sala em semicírculo ou trabalho em pequenos grupos permitem maior proximidade dos estudantes e do professor e favorece a escuta ativa de relatos e argumentos, bem como trocas de experiências e vivências. Ao abordar a diversidade de paisagens brasileiras, o Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, p. 45, sugere, nas orientações, que, ao abordar o conceito de paisagem, o professor organize um momento para que os estudantes possam descrever as paisagens de lugares que conhecem ou nos quais viveram em uma roda de conversa. Portanto, conforme os exemplos expostos, o Manual do Professor (MP) apresenta formas de organização do espaço da sala de aula para a promoção de aprendizagens para além do modelo enfileirado.

1.1.4. O Manual do professor indica as possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação da respectiva área de conhecimento com outras, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo III - 7.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP), assim como no Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), indica sugestões de possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação da respectiva área de conhecimento com outras, o que se verifica nas recomendações para o planejamento individual e coletivo. O Manual do Professor (MP), V1, p. MP22-MP24, afirma que as propostas de trabalho interdisciplinar são um campo fértil para experiências de aprendizagens da Educação de Jovens e Adultos (EJA), uma vez que integra componentes curriculares e áreas do conhecimento. Permite explorar, por exemplo, temas complexos e desafiar os limites tradicionais entre as áreas. Reitera que os estudos temáticos permitem articulações específicas para aprendizagens pontuais ou, ainda, a elaboração de um grande projeto de estudo que articule todas as áreas por um longo prazo do período letivo. Nas orientações sobre a abordagem da noção de tempo histórico e cronologia, no Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, p. 24, há indicação de um diálogo com o professor de Matemática no auxílio dos estudantes para compreenderem as formas de registro e contagem do tempo: "Atente para os estudantes que demonstrarem mais dificuldades na compreensão das notações dos séculos feitas em numerais romanos". No Manual do Professor (MP), V2, p. 48-53, ao discorrer sobre as artes ancestrais indígenas, há a indicação de uma proposta de atividade interdisciplinar nas orientações ao professor. A abordagem dos frutos e de outros materiais naturais possibilita um trabalho interdisciplinar com Ciências da Natureza, incentivando os estudantes a desenvolverem a curiosidade sobre diferentes biomas brasileiros e sobre a fauna nativa do país. A história da música brasileira, por exemplo, o Manual do Professor (MP) sugere que o professor, ao mencionar a ópera O guarani, inspirada no romance de mesmo nome de José de Alencar, trabalhe de forma interdisciplinar com Língua Portuguesa. Se possível, pede que o professor "convide o professor desse componente para que vocês trabalhem com os estudantes algumas obras literárias do mesmo período; assim, eles poderão compreender características da literatura brasileira da época, inclusive as influências europeias". Conforme os exemplos expostos, afirma-se que o Manual do Professor (MP) indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação da respectiva área de conhecimento com outras, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo.

1.1.5. O Manual do professor disponibiliza subsídios para a autonomia de professores, possibilitando diferentes modos de apresentação e ordenação dos conteúdos? (Anexo III - 7.1, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP) apresenta subsídios para a autonomia de professores, possibilitando diferentes modos de apresentação e ordenação dos conteúdos. No âmbito da proposta de trabalho interdisciplinar, o Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, p. MP23-MP25, investe na autonomia do professor, na integração de recursos e estratégias didáticas como o uso da literatura, de recursos audiovisuais, de visitas guiadas e de palestras. Introduce sugestões de apresentação de conteúdos como, por exemplo, as estratégias de acolhimento e diálogo, o relato das histórias de vida como ponto de partida de um determinado tema, o uso de registros fotográficos antigos dos próprios estudantes e atividades de escrita que articulem a história do estudante e o conteúdo a ser abordado. Nas orientações contidas na seção de abordagem sobre a diversidade alimentar no Brasil, o Manual do Professor (MP), V1, p. 101, sugere que o professor explique aos estudantes que diferenças regionais dizem respeito a múltiplos fatores, incluindo ingredientes disponíveis e sucessivos modos de ocupação territorial: "comente também que atualmente se pode encontrar em mercados de todo o país produtos regionais e seus derivados, como mandioca, açaí, coco ou mesmo embutidos". O Manual do Professor (MP), V2, p. 114-116, p. 178, para compreender a história da Semana de Arte Moderna, de 1922, propõe por meio de uma roda de conversa que o professor discuta com os estudantes e pensem o evento a partir do respeito a diversidade social e cultural brasileira em perspectiva de uma crítica histórica e social. Ao discorrer sobre o desenvolvimento da indústria e a internet das coisas, o Manual do Professor (MP) recomenda ao professor que discuta com os estudantes algumas das implicações relacionadas à disseminação das tecnologias digitais na vida cotidiana, comentando os riscos que existem em relação à exposição indevida de dados sensíveis, como informações pessoais dos usuários. Conforme os exemplos expostos, é possível inferir que o Manual do Professor (MP) disponibiliza subsídios para a autonomia de professores, possibilitando diferentes modos de apresentação e ordenação dos conteúdos.

1.1.6. O Manual do professor demonstra ações práticas de trabalho interdisciplinar, oferecendo esclarecimentos sobre as bases teóricas e exemplos de trabalho com o material apresentado? (Anexo III - 7.1, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP) sugere ações práticas de trabalho interdisciplinar, esclarecendo as bases teóricas para essas proposições e apresenta exemplos de formalização de projetos. Nas Propostas de trabalho interdisciplinar, integrante da parte específica do Manual do Professor (MP), em ambos os volumes (V1 e V2), p. MP022-023, são oferecidos esclarecimentos sobre as bases teóricas do trabalho interdisciplinar que deve ultrapassar os limites tradicionais entre áreas do conhecimento, a partir de propostas didático-pedagógicas abrangentes, as quais, para serem concretizadas, devem contar com contextualização da temática e a articulação dos professores. Indica-se, ainda, para tal trabalho, a necessidade de identificação de temas transversais, o planejamento coletivo a ser feito pelos professores envolvidos na proposta, na elaboração de um projeto de estudo a longo prazo, a integração de recursos e estratégias didáticas e a elaboração de instrumentos de avaliação que permitam que o estudante mobilize conhecimentos de diferentes áreas na elaboração de uma solução. No Manual do Professor (MP), V2, p. 70, são sugeridas propostas interdisciplinares, encontradas em seções específicas, localizadas na lateral das páginas, tal como se lê na seção Atividade complementar ao texto Região Centro-Oeste. Tal atividade, em conjunto com Língua Portuguesa, prevê que os estudantes busquem notícias acerca do desmatamento do Cerrado e suas consequências para o abastecimento de água, para leitura, identificação de elementos típicos daquele gênero textual e destaque de termos desconhecidos. No Manual do Professor (MP), V2, p. 190, a partir do texto A matriz energética brasileira, sugere-se parceria com o componente curricular de Ciências da Natureza para promover estudo das transformações das energias mecânica, térmica e elétrica. Portanto, conforme situações apontadas e exemplificadas, o Manual do Professor (MP) demonstra ações práticas de trabalho interdisciplinar, oferecendo esclarecimentos sobre as bases teóricas e exemplos de trabalho com o material apresentado.

1.1.7. O Manual do professor oferece orientações claras e precisas de como ensinar estudantes de diferentes perfis da EJA a desenvolver conhecimentos científicos, produzir análises críticas, criativas e propositivas? (Anexo III - 7.1, h; k)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP), assim como no Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), da coleção dispõe de orientações objetivas e bem fundamentadas de como ensinar estudantes de diferentes perfis da Educação de Jovens e Adultos (EJA) possam desenvolver conhecimentos científicos, produzir análises críticas, criativas e propositivas. O Manual do Professor (MP), V1, p. MP25, MP52 e p. 103, afirma que estimular o pensamento científico significa convidar os estudantes ao questionamento, à investigação, à aproximação sistemática e metódica de um objeto. Entende que pensamento crítico "não são objetivos triviais face à fluidez das informações e ao imediatismo de formulações que, em lugar de compreenderem os eventos do mundo, reproduzem lugares-comuns e até mesmo preconceitos". Conforme o Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, p. 103, o exercício do pensamento científico pelo estudante, ao longo das atividades da coleção permitirá ele duvidar, observar, criar hipóteses, experimentar e elaborar conclusões sobre diferentes temas de estudo. Reforça a necessidade de se pensar a presença dos povos africanos no Brasil a partir dos saberes científicos: "Uma das áreas desenvolvidas na colônia por profissionais especializados de origem africana foi a metalurgia, uma vez que trouxeram consigo tecnologias de fundição desenvolvidas ao longo de séculos para a obtenção de ligas metálicas". Ao abordar a história e cultura indígena no contexto do Segundo Reinado brasileiro, com destaque para a pauta da luta pela terra, o Manual do Professor (MP), V2, p. 34-35 e p. 44, sugere que o professor aborde na perspectiva da ciência como esse debate é atravessado pelo racismo científico e construção das hierarquias entre os povos. Na seção sobre a história da arte Neoclássica no Brasil, recomenda que o professor considere articulações entre a Ciência e Arte para a elaboração das representações de mundo. Diante dos exemplos apresentados, infere-se que o Manual do Professor (MP) oferece orientações claras e precisas de como ensinar estudantes de diferentes perfis da Educação de Jovens e Adultos (EJA) a desenvolver conhecimentos científicos, produzir análises críticas, criativas e propositivas.

1.1.8. O Manual do professor apresenta procedimentos de acolhida, de estratégias didático-pedagógicas e de trabalho docente para se trabalhar com grupos de estudantes-trabalhadores? (Anexo III - 7.1, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP) explicita estratégias, procedimentos e exercícios possíveis para o trabalho com os estudantes que são, também, trabalhadores, reconhecendo nestes um importante público desta etapa de ensino/escolarização. No texto intitulado Estratégias de trabalho com estudantes-trabalhadores, no Manual do Professor (MP), V2, p. MP023 a p. MP025, há uma menção sinalizando que o estudante-trabalhador da Educação de Jovens e Adultos (EJA) se propõe ao desafio de frequentar a escola, apesar de várias barreiras, sendo fundamental que a escola e os professores reconheçam o desafio assumido por aqueles que optam por se educar e se aprimorar em uma sociedade que estigmatiza as pessoas que não estão na escola na idade supostamente correta ou esperada. O mesmo texto destaca que o respeito às histórias de vida e o reconhecimento dos obstáculos que os estudantes enfrentam pode proporcionar um enriquecimento para o aprendizado do grupo e dá ênfase à acolhida esperada por este estudante neste contexto, em especial no início do ano letivo. Identifica-se também a valorização de algumas estratégias para qualificar o exercício profissional do professor com este público, valorizando em especial os seus conhecimentos pregressos, tais como o mapeamento das suas experiências profissionais e conhecimentos prévios, a indicação da realização de estudos de casos vinculados ao território da vida e o trabalho por projetos, conforme destacado no Manual do Professor (MP), V1, p. MP025. No Manual do Professor (MP), V1, p. 30, sugere-se realização de atividade de Avaliação diagnóstica, para mapeamento do conhecimento prévio dos estudantes sobre patrimônios culturais brasileiros, atividade essa constante de perguntas que pretendem saber que expressões artísticas e culturais, lugares históricos, eventos culturais, festejos e alimentos os estudantes consideram característicos da região onde vivem. Portanto, pontua-se que o Manual do Professor (MP) apresenta procedimentos de acolhida, estratégias e possibilidades para o trabalho do professor com vistas a atender os estudantes-trabalhadores.

1.1.9. O Manual do professor oferece informações e soluções detalhadas sobre os problemas, atividades, exercícios e vivências que são desenvolvidos na coleção, tirando o melhor proveito dessas práticas pedagógicas? (Anexo III - 7.1, j)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

No Manual do Professor (MP), assim como no Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), há informações e soluções detalhadas sobre os problemas, atividades, exercícios e vivências que são desenvolvidos nos volumes, tirando o melhor proveito dessas práticas pedagógicas sugeridas. O Manual do Professor (MP), V1, p. MP30 a p. MP32, propõe que o professor adote uma compreensão ampla da expressão dificuldades de aprendizagem, englobando quaisquer tipos de obstáculos ao desenvolvimento das habilidades e competências dos estudantes. As dificuldades podem ter como causa fatores sociais, afetivos, fisiológicos, econômicos ou até mesmo representar uma inadequação das estratégias e metodologias de ensino para aquele grupo ou indivíduo. A partir dessa premissa, as atividades e as orientações contidas na coleção procuram considerar a pluralidade do perfil dos estudantes-trabalhadores da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e os compromissos das Ciências Humanas ao lado da Arte para a sua formação plena e diversificada. Conforme o Manual do Professor (MP), é importante que as atividades sejam especialmente adaptadas aos estudantes-trabalhadores, levando em consideração seus interesses, habilidades e ritmos de aprendizagem. As atividades precisam ser desenvolvidas com um tratamento individualizado, reconhecendo as diferenças de aprendizado e oferecendo suporte personalizado conforme necessário. Nesse sentido, há o cuidado da coleção em detalhar nas orientações sugestões de abordagens, leituras e estratégias para o professor. Por exemplo, ao discorrer sobre a história da arte sacra no Brasil colonial, o Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, p. 32, sugere que o professor, antes de realizar a leitura do conteúdo com os estudantes, promova um momento de conversa, a fim de levantar os seus conhecimentos prévios: "Para isso, faça perguntas como: Vocês conhecem, na região onde vivem, alguma construção tombada como patrimônio cultural material? Vocês conhecem o artista Aleijadinho? Permita que os estudantes compartilhem suas respostas e, em seguida, apresente o conteúdo sobre o Santuário do Bom Jesus de Matosinhos". No Manual do Professor (MP), V2, p. 18-19, há a orientação para que procure detalhar o significado do termo derrama para explicar os processos que conduziram aos eventos revolucionários em Vila Rica, no final do século XVIII: "explique que a derrama substituiu o sistema de capitação". Propõe que o professor trabalhe com o dicionário em sala de aula para entender as diferenças entre os termos conjuração e inconfidência: "Comente que o termo conjuração pode ser definido como uma associação de indivíduos para um fim comum, uma conspiração; e que o termo inconfidência quer dizer infidelidade, deslealdade para com o Estado ou para com seu governante". Desse modo, infere-se que o Manual do Professor (MP) oferece informações e soluções detalhadas sobre os problemas, atividades, exercícios e vivências que são desenvolvidos na coleção, tirando o melhor proveito dessas práticas pedagógicas.

1.1.10. O Manual do professor oferece orientações claras e precisas de como ensinar estudantes de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de inferir e argumentar (em textos orais e escritos)? (Anexo III - 7.1, l; m)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP), bem como no Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), da coleção oferece orientações claras e precisas de como ensinar estudantes de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de inferir e argumentar por meio de textos orais e escritos. Nesse sentido, a coleção compreende a leitura e compreensão de diferentes linguagens. Isso fica evidente nas sugestões de atividades de acolhimento que preparam os estudantes para o uso da coleção. Há a indicação de análise do curta-metragem Vida Maria, de Márcio Ramos (Brasil: TrioFilmes, 2006. Duração: 8 minutos e 35 segundos), e dos dados do texto Indicadores sociais das mulheres no Brasil, publicado no site IBGE Educa, conforme indicado no Manual do Professor (MP), V1, p. MP40-MP43. Registra a diversidade de tipos de linguagens contidas no texto base, seções e atividades. A coleção dispõe de uma vasta variedade de informações, dados estatísticos, fontes históricas e produções artísticas (fotografias, reproduções de pinturas, ilustrações, recursos audiovisuais e digitais, desenhos, charges, mapas e gráficos), que são contextualizadas histórica e culturalmente. Investe em estratégias de leitura e interpretação do texto sobre a história do Círio de Nazaré e suas conexões com a identidade cultural e religiosa da população de Belém do Pará. A partir de análise de imagens, gráficos e tabelas, o Manual do Professor (MP) convida os estudantes a compreenderem os processos de produção dos alimentos a partir da compreensão das diferenças entre extrativismo, pecuária e agricultura. No Manual do Professor (MP), V2, p. 141-142, o uso de textos escritos, imagéticos e sonoros, ao tratar do Tropicalismo, permite a prática da interpretação de um mesmo tema a partir de fontes produzidas em linguagens diferentes e a reflexão sobre a relação entre cultura e contexto social. O Manual do Professor (MP), V2, p. 179, orienta o professor como trabalhar com mapa do Vale do Silício, na Califórnia/EUA, para entender os fatores locais da indústria atual. Conforme os exemplos expostos, afirma-se que o Manual do Professor (MP) oferece orientações claras e precisas de como ensinar estudantes de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de inferir e argumentar, tanto em textos orais, como escritos.

1.1.11. O Manual do professor propõe atividades que estimulem, por meio de interação, o reconhecimento da diferença e o convívio social no ambiente de sala de aula e na sociedade em geral (família, comunidade escolar, associações, mundo do trabalho etc.)? (Anexo III - 7.1, n)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP) apresenta atividades que estimulam, valorizam e reconhecem a diferença e o convívio social nos mais diferentes espaços sociais. No Manual do Professor (MP), V1, p. 29, identifica-se um exercício relativo à comunicação respeitosa na internet, acompanhada de informações acerca da comunicação não-violenta e voltada para que os estudantes compreendam a importância da etiqueta digital como um conjunto de normas e comportamentos que promovem uma interação respeitosa e o uso cidadão das diferentes plataformas existentes na esfera on-line. No Manual do Professor (MP), V1, p. 208, encontra-se uma atividade presente no respectivo Livro do Estudante (LE), referente à composição de uma música do estilo *Rap* que vem acompanhada de orientações para o professor para que este estimule o compartilhamento de sentimentos e sensações pessoais com os colegas, permitindo, em tese, uma escuta ativa, respeitosa, estimulando a interação e o acolhimento mútuo a partir dos seus locais de fala. No Manual do professor (MP), V2, p. 138, as orientações para o desenvolvimento de atividade de leitura e interpretação da letra da música *Pra não dizer que não falei das flores*, presente na referida página, indicam a importância de se reforçar o respeito às diferenças e aos princípios éticos na construção da cidadania e no convívio social republicano. Dessa forma, a partir dos exemplos apontados, infere-se que o Manual do Professor (MP) propõe atividades que estimulem, por meio de interação, o reconhecimento da diferença e o convívio social no ambiente de sala de aula e na sociedade em geral, seja em família, na comunidade escolar, em associações ou no mundo do trabalho.

1.1.12. O Manual do professor propõe diferentes atividades que promovam o combate aos diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e violência contra a mulher? (Anexo III - 7.1, o)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP) disponibiliza distintas atividades que promovem e estimulam o combate a diversos tipos de violência, com ênfase ao *bullying* e a violência contra a mulher. No Manual do professor (MP), V1, p. MP037, para além de conceituar o *bullying* e fazer referência à Lei nº 13185/2015, apresenta a atividade intitulada *Como somos diferentes, como somos parecidos*, que busca estimular o reconhecimento de diferenças entre as pessoas e desenvolver recursos para enfrentar possíveis preconceitos e conflitos relacionados a essas diferenças. No âmbito da violência contra a mulher, no Manual do Professor (MP), V2, p. MP039, identifica-se um cartaz de uma campanha realizada pelo Senado Federal que combate à violência contra a mulher e divulga a informação de que, desde 2012, qualquer pessoa pode denunciar este tipo de crime, não sendo uma prerrogativa exclusiva da pessoa agressiva. A coleção, no Manual do Professor (MP), V2, p. MP040, também demarca o combate a outros tipos de violência e discursos de ódio, como a sofrida pela população LGBTQIAP+. Desse modo, verifica-se que o Manual do Professor (MP) propõe diferentes atividades que promovem o combate aos diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (*bullying*) e violência contra a mulher.

1.1.13. O Manual do professor propõe diferentes atividades que promovam a saúde mental dos estudantes? (Anexo III - 7.1, p)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP) compreende distintas atividades voltadas à promoção da saúde mental, demarcando que a escola é um espaço para discussão, reflexão e educação e as práticas escolares também podem colaborar para a proteção da saúde mental, como exposto no Manual do Professor (MP), V1, p. MP043. Dentre as atividades elencadas no Manual do Professor (MP), V1, p. MP044, encontra-se o exercício intitulado *Como anda sua saúde mental*, a qual convida o estudante a realizar uma analogia com a representação gráfica de um exame cardíaco com os acontecimentos do seu cotidiano, resultando na construção de um eletrocardiograma das emoções. No Manual do Professor (MP), V2, p. MP047, também se identifica a ação intitulada *Verdadeiro ou Falso*, que visa desconstruir estigmas sobre a saúde mental, por meio de questões plurais, que remetem a temas como a influência das drogas e do sedentarismo para a saúde mental, até as condições que indicam a necessidade de buscar um apoio especializado junto ao psicólogo ou ao psiquiatra. Ainda, no Manual do Professor (MP), V2, p. 94, tem-se, na lateral da página indicada, sugestão de atividade complementar e Proposta interdisciplinar que permitem a reflexão sobre os impactos que a xenofobia pode produzir sobre a saúde mental de migrantes e o exercício da empatia. Dessa forma, verifica-se, a partir das situações apresentadas, que o Manual do Professor (MP) propõe diferentes atividades que contribuem para a promoção da saúde mental dos estudantes da modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA).

1.1.14. O Manual do professor alerta para a necessidade de se promover a cultura de paz na comunidade escolar e na sociedade? (Anexo III - 7.1, q)

Sim Sim, parcialmente Não**Justificativa:**

O Manual do Professor (MP) contempla a necessidade de promover a cultura da paz na comunidade escolar e na sociedade contemporânea. O Manual do Professor (MP), V1, p. MP16, ressalta a necessidade de contemplar de forma transversal na Educação de Jovens e Adultos (EJA) uma cultura de paz, ao enfatizar que é preciso “empenhar-se na construção de uma cultura de paz, para que pessoas com diferenças culturais, religiosas, étnicas e regionais possam conviver respeitosa e no ambiente escolar e na sociedade”. Recorre-se a toda uma discussão bibliográfica nas Orientações gerais sobre a violência no contexto da educação e a busca de estratégias como a mediação de conflitos para a construção de uma cultura da paz. O Manual do Professor (MP) estabelece uma conexão entre cultura da paz e respeito às diferentes manifestações religiosas, em especial dos povos indígenas e afro-brasileiros. A temática da cultura da paz é reforçada também na narrativa da história das festas populares como o Festival de Parintins, no Amazonas. No Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, p. 77, observa que a “postura da organização do festival está alinhada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 16 (Paz, justiça e instituições eficazes), ao propor regras justas que promovem o respeito entre os participantes e o público e incentivam a cultura de paz”. No Manual do Professor (MP), V2, p. 141, a temática da cultura da paz é articulada com a história e pauta dos movimentos pacifistas no contexto da Guerra do Vietnã, bem como a dos *hippies*. Há preocupação de estabelecer uma comparação entre o projeto do movimento *hippie* nos Estados Unidos e a Tropicália no Brasil nas sugestões de atividades, tendo por mote a cultura pacifista. O tema da paz também recebe destaque na abordagem do Expressionismo e o contexto das guerras mundiais. Desse modo, conforme os exemplos apresentados, pode-se afirmar que o Manual do Professor (MP) alerta para a necessidade de se promover a cultura de paz na comunidade escolar e na sociedade.

1.1.15. O Manual do professor alerta para os eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo educacional? (Anexo III - 7.1, r)

 Sim Sim, parcialmente Não**Justificativa:**

O Manual do Professor (MP) alerta, de forma pontual, os eventuais riscos na realização de atividades práticas propostas na coleção. No Manual do Professor (MP), V1, p. 125, na seção intitulada Atividade prática, há menção à necessidade de que os estudantes tomem cuidado com o manuseio dos materiais ao criarem seus próprios instrumentos para que não se machuquem. No Manual do Professor (MP), V2, p. 286, na seção de mesmo nome, indica-se que o professor oriente os estudantes a usarem luvas quando houver a coleta de material para a atividade prática proposta a partir de lixo descartado em local incorreto, atentando também para o cuidado com objetos pontiagudos ou cortantes, evitando seu uso. Apesar dessa orientação, não houve indicação, em ambos os exemplos, da necessidade de que esses cuidados também se voltassem para a garantia da integridade física de outros estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo educacional. No Manual do Professor (MP), V1, p. 244, na seção Complemento para as respostas, são dadas orientações para a realização da atividade nela presente, relacionada à consciência corporal, indicando que os estudantes devem inspirar “inflando a barriga, até que não tenham mais fôlego”. Considerando que pode haver contingente de estudantes idosos na Educação de Jovens e Adultos (EJA), seria importante alertar o professor para cuidado com essa prática com este público de idosos, tendo em vista suas idades e condições de saúde. Assim, tendo em vista esses exemplos, pode-se afirmar que o Manual do Professor (MP) alerta, de maneira parcial, eventuais riscos na realização de atividades práticas propostas na coleção.

1.1.16. O Manual do professor estimula, de forma recorrente, o pluralismo de ideias, o pensamento crítico e a investigação científica junto da proposta de educação midiática? (Anexo III - 7.1, s)

 Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP) oferece reflexões e atividades que, potencialmente, estimulam o pluralismo de ideias, a criticidade do pensamento e a investigação científica. No texto intitulado Capacidades de analisar, argumentar e inferir, disponível em ambos os volumes. No Manual do Professor (MP), V1, p. MPO26-MPO30 e no Manual do Professor (MP), V2, p. MPO26-MPO30, verifica-se a defesa do papel da escola como fomentadora do pensamento crítico e da investigação científica na análise dos produtos midiáticos como forma de valorizar o pluralismo de ideias. As atividades propostas no decorrer dos volumes da coleção dialogam, de forma recorrente, com esta perspectiva. No Manual do Professor (MP), V1, p. 63, ao orientar o professor para a abordagem do tema Atividades Econômicas da Região Norte, em consonância ao respectivo Livro do Estudante (LE), destaca que a relação entre o garimpo e o desmatamento e a agropecuária é um tema sensível e aponta que, mesmo que os estudantes carreguem experiências pessoais com atividades relacionadas a estes temas, é importante considerar os relatos e vivências deles, estimulando o pluralismo de ideias, porém, com a ressalva de que as afirmações sejam problematizadas a partir de dados confiáveis que ofereçam novas perspectivas aos estudantes e a possibilidade de questionamento de concepções oriundas do senso comum. Em outra passagem, no Manual do Professor (MP), V2, p. 45, ao abordar a análise da pintura Batalha do Avaí, do pintor paraibano Pedro Américo, o Manual do Professor (MP) indica para que seja realizada uma leitura crítica da obra com os estudantes e valorize o pluralismo de ideias e a investigação embasada, chamando a atenção para a vestimenta dos soldados brasileiros e para o fato de que eles estão mais bem equipados do que os paraguaios. Afere-se, portanto, que o Manual do Professor (MP) estimula, de forma recorrente, o pluralismo de ideias, o pensamento crítico e a investigação científica.

1.1.17. O Manual do professor apresenta coerência com o desenvolvimento etário, intelectual e cognitivo dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos, contemplando idosos? (Anexo III - 7.1, t)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP) apresenta coerência com o desenvolvimento etário, intelectual e cognitivo dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), incluindo os idosos nesse planejamento. Na primeira parte do Manual do Professor (MP), em ambos os volumes, V1 e V2, p. MPO20-O21, em seção intitulada Práticas pedagógicas com estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), é apresentado texto teórico que aponta para a diversidade etária dos estudantes que compõem turmas desta modalidade de ensino, incluindo idosos sem escolaridade, e a necessidade de atender a essa população conforme suas características. Em texto localizado no manual do Professor (MP), p. MPO49, dos volumes, V1 e V2, chama-se atenção para a importância de se considerar o repertório dos estudantes, em situações de diálogo e em atividades colaborativas, incluindo temáticas de combate ao preconceito, ao racismo e ao etarismo. No Manual do Professor (MP), V1, p. 280, há Orientações e Atividade complementar para a promoção de leitura do texto O envelhecimento da população, presente nessa página, com dados quantitativos sobre o número de idosos no mundo, além de outros referentes às políticas públicas, aos recursos financeiros e sistemas previdenciários. Nas páginas subsequentes, outros textos, acompanhados de novas e específicas orientações para o desenvolvimento de atividades que tenham os idosos como tema, podem ser encontrados pelo professor. Na reprodução do Livro do Estudante (LE) no Manual do Professor (MP), V2, p. 215, abordagem semelhante é encontrada, em que ao professor são dadas orientações para o desenvolvimento das atividades previstas na referida página. No Manual do Professor (MP), V1 e V2, p. 287, parte lateral, a seção Mundo digital comporta orientações coerentes com o desenvolvimento etário, intelectual e cognitivo dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), contemplando a população idosa. Nas referidas páginas, objetivos e Complemento para as respostas aos textos Cuidado com a desinformação e segurança na internet, respectivamente, são apresentados ao professor. Indica-se que a leitura dos textos e as questões para ele propostas proporcionem a leitura crítica dos conteúdos que circulam no ambiente digital, valorizando o conhecimento científico (em contraposição a *fake news*) e a conscientização sobre os riscos cibernéticos, a partir da avaliação dos riscos apontados e da inferência de que os próprios estudantes podem estar correndo. Tais orientações coadunam-se à necessidade do grupo de estudantes que integra turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA), em especial os idosos. Assim, depreende-se que o Manual do Professor (MP) apresenta coerência com o desenvolvimento etário, intelectual e cognitivo dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), contemplando também idosos.

1.1.18. O Manual do professor disponibiliza estratégias pedagógicas para trabalhos com educandos com dificuldades de aprendizagem voltadas à escrita, à leitura e ao raciocínio matemático? (Anexo III - 7.1, u)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP), bem como o Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), da coleção disponibiliza estratégias pedagógicas para trabalhos com estudantes com dificuldades de aprendizagem voltadas à escrita, à leitura e ao raciocínio matemático, considerando a pluralidade do público escolar da Educação de Jovens e Adultos (EJA). O Manual do Professor (MP), V1, p. MP32, por exemplo, reforça a necessidade do professor conceber as propostas de atividades nas aberturas de capítulos e avaliações sugeridas ao final das unidades 2 e 4 de cada volume, como uma forma de avaliação diagnóstica para identificação das dificuldades de aprendizagem dos estudantes: "O processo avaliativo é valioso na abordagem das dificuldades de aprendizagem, com ênfase no papel da avaliação continuada para o acompanhamento do progresso dos estudantes da EJA. Em vez de avaliações pontuais, é essencial realizar diagnósticos regulares e formativos ao longo do processo educacional. Isso permite uma compreensão mais abrangente das necessidades individuais e orienta o planejamento de intervenções pedagógicas adequadas". Neste tipo de instrumento avaliativo diversificado podem ser reconhecidas diversas características dos estudantes, como organização, grau de compreensão em leitura e escrita, letramento matemático. Ao abordar a história dos povos indígenas no Brasil, há a indicação no Manual do Professor Digital-Interativo (MP), V1, p. 16, de uma leitura coletiva do texto do Daniel Munduruku. Na seção sobre as formas de quantificação e registro do tempo, recorre nas orientações ao letramento matemático para ensinar os estudantes sobre os algarismos romanos. Na seção sobre Globalização hoje, o Manual do Professor (MP), V2, p. 245-246, articula os saberes geográficos e matemáticos para auxiliar os estudantes na leitura e interpretação de um mapa-múndi. Para compreender a economia global contemporânea, demanda que o professor aborde com os estudantes os processos de leitura e interpretação de legendas de um mapa: "Oriente a leitura da legenda, verificando se os estudantes conhecem o significado dos termos utilizados. Peça que identifiquem os países exportadores de bens manufaturados e cite países exportadores de matérias-primas agrícolas e minérios, metais e pedras preciosas". Desse modo, infere-se que o Manual do Professor (MP) disponibiliza estratégias pedagógicas para trabalhos com educandos com dificuldades de aprendizagem voltadas à escrita, à leitura e ao raciocínio matemático.

1.1.19. O Manual do professor apresenta subsídios orientadores para a concepção de cada área de conhecimento como possibilidade de resolução de problemas cotidianos e leitura de mundo complexa e reflexiva? (Anexo III - 7.1, v)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP) apresenta subsídios que orientam a concepção de cada área de conhecimento e possibilitam a resolução de problemas cotidianos e leitura de mundo complexa e reflexiva. Na segunda parte do Manual do Professor (MP), V1 e V2, p. MPO49-083, nas Orientações específicas da coleção, são apresentados textos com subsídios orientadores para a concepção de cada área de conhecimento presente na coleção e com os objetivos gerais do ensino de Ciências Humanas e Arte nos anos finais do Ensino Fundamental da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Segue-se a esses textos o item intitulado Opções teórico-metodológicas desta coleção, no qual são indicados os principais conceitos de cada área, separadamente. A coleção propõe trabalhar com a reflexão crítica do estudante sobre problemas das mais diversas naturezas, a partir de temas, conceitos, teorias e análises que possibilitem a compreensão da contemporaneidade pela ação e opção políticas de tempos anteriores, promovendo uma leitura de mundo complexa. Na reprodução do Livro do Estudante (LE) no Manual do Professor (MP), V1, p. 26, na seção de Orientações para a leitura do texto O tempo histórico, presente nessa página, o professor é orientado a propor aos estudantes uma reflexão acerca da última frase do referido texto didático, em especial sobre as palavras marco e hierarquizar, promovendo consulta a dicionários, se julgar pertinente e necessário. Na reprodução do Livro do Estudante (LE) no Manual do Professor (MP), V2, p. 241, na seção Texto complementar, sugere-se ao professor a apresentação do autor do referido texto, contextualizando seus pertencimentos e identidades, seguida de debate sobre a relação entre consumo e uso da tecnologia e entre impactos ambientais da produção e as reais necessidades de consumo. Portanto, conforme situações apontadas e exemplificadas, o Manual do Professor (MP) apresenta subsídios orientadores para a concepção de cada área de conhecimento como possibilidade de resolução de problemas cotidianos e leitura de mundo complexa e reflexiva.

1.1.20. O Manual do professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica e a maneira pela qual são desenvolvidos os objetos de conhecimento? (Anexo III - 7.1, w)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP) contém a visão geral da proposta desenvolvida no Livro do Estudante (LE), apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica e a maneira pela qual são desenvolvidos os objetos de conhecimentos. O Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, p. MP06-MP48, é organizado em três partes: a primeira, intitulada Orientações gerais, apresenta um histórico da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil, reflexões sobre as particularidades do ensino para esta modalidade de ensino, considerações sobre avaliação e planejamento das aulas, sugestões de práticas pedagógicas e reflexões sobre abordagens de violência e saúde mental no contexto da educação. Na segunda parte, designada Orientações específicas da coleção, é feita a indicação dos pressupostos teórico-metodológicos que embasaram a elaboração da coleção, assim como seus objetivos gerais. Nela, é possível consultar a apresentação da organização do Livro do Estudante (LE) e sugestões de cronograma para o trabalho com ele. Por fim, a terceira parte é composta da reprodução das páginas do Livro do Estudante (LE), com orientações em suas laterais sobre o trabalho em sala de aula. As orientações específicas, conforme Manual do Professor (MP), V1, p. MP51-MP52, observam os objetivos gerais das Ciências Humanas e Artes nos anos finais do Ensino Fundamental da Educação de Jovens e Adultos (EJA) como fios condutores para a sua concepção em termos de fundamentos teórico-metodológicos e proposta da coleção: "Esta coleção se apoia no pressuposto de que o ensino de Ciências Humanas e Arte contribui para a reflexão crítica do estudante sobre os problemas sociais, políticos, econômicos, ambientais e históricos das sociedades contemporâneas. Os temas de estudo, conceitos, teorias e análises de Ciências Humanas e Arte possibilitam ao estudante compreender de que maneira seu cotidiano, na contemporaneidade, foi formado pela ação política dos nossos antepassados, alicerçado em suas culturas, geografias, filosofias e histórias". Nesse sentido, a coleção adota a perspectiva da História Cultural para abordagem dos conteúdos a partir do diálogo entre a História, Geografia e Arte, ressaltando a interdisciplinaridade. De acordo com o Manual do Professor (MP), V2, p. MP56: "Com métodos e teorias variados, todos compartilham a intenção de refletir sobre a ação e a condição humana no tempo e no espaço. Ainda que se reconheça a autonomia teórico-metodológica em cada pesquisa ou campo do saber (seguindo uma lógica presente no Ensino Superior), espera-se cada vez mais que os conceitos fundamentais das Ciências Humanas sejam aplicados sob uma perspectiva interdisciplinar e possibilitem uma interpretação ampla das sociedades e das questões que afetam os indivíduos e os agrupamentos humanos". Desse modo, salienta-se que o Manual do Professor (MP) contém a visão geral da proposta desenvolvida no Livro do Estudante (LE), apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica e a maneira pela qual são desenvolvidos os objetos de conhecimentos.

1.1.21. O Manual do professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise de professores de seu local de fala e de suas interações com os estudantes e demais profissionais da escola? (Anexo III - 7.1, x)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP) propicia a reflexão sobre a prática do professor ao longo da coleção, em ambos os volumes, conforme se verifica na seção Docência e intervenção social do Manual do professor (MP), V1 e V2, p. MP012-016, integrante da primeira parte dos referidos volumes, cujos textos permitem o professor refletir sobre a educação para o exercício da cidadania, a dimensão do trabalho pedagógico nesse contexto e seu papel nas classes de Educação de Jovens e Adultos (EJA), chamando-o a contribuir para a permanência e para o êxito de estudantes que retornam à escola após período de afastamento ou de insucessos escolares. Aponta ainda o referido texto para o papel da equipe escolar, nela incluído não somente o professor, mas também gestores e outros profissionais que, juntamente com o professor, desenvolvem trabalho de responsabilidade social junto às turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA), no combate à evasão escolar e na promoção do êxito no aprendizado. No aspecto da interação com os estudantes, cita-se o papel mediador do professor, tanto do ponto de vista do favorecimento do aprendizado, quanto do ponto de vista da resolução de conflitos e da indisciplina em turmas com características tão heterogêneas e, ainda, da promoção da valorização das identidades. Na reprodução do Livro do Estudante (LE) no Manual do Professor (MP), V1, p. 259, na seção Complemento para as respostas, localizada na lateral da referida página, o professor é solicitado a promover uma reflexão junto aos estudantes sobre o uso de filtros de imagem nas redes sociais, de modo a combater os estereótipos, valorizando as diversas belezas e promover o reconhecimento de corpos e vidas reais. Na reprodução do Livro do Estudante (LE) no Manual do Professor (MP), V2, p. 205, na seção Complemento para as respostas ao texto O cinema de Glauber Rocha, presente nesta página, sugere-se que o professor leve os estudantes a refletirem com base no filme Deus e o Diabo na Terra do Sol, sobre a importância do diálogo e do combate à violência para a resolução de conflitos. Portanto, a partir do exposto, pode-se afirmar o Manual do Professor (MP) propicia a reflexão sobre a prática do professor, favorecendo a análise sobre seu local de fala e de suas interações com os estudantes e demais profissionais da escola.

1.1.22. O Manual do professor oferece informações detalhadas para que professores compreendam a organização da coleção? (Anexo III - 7.1, y)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP) disponibiliza informações de maneira detalhada para a compreensão da organização da coleção por parte dos professores. Para tanto, o Manual do Professor (MP), V1, p. MP049, apresenta uma seção específica, intitulada Orientações específicas da coleção, que compreende desde as opções teórico-metodológicas da coleção, como os seus objetivos e a organização dos conteúdos. De maneira mais específica, o Manual do Professor (MP), V2, p. MP070, comporta um texto nesta seção com o título Estrutura e Organização da Obra, na qual discorre detalhadamente sobre a organização da coleção em questão, com ênfase no Livro do Estudante (LE). De tal maneira, infere-se que o Manual do Professor (MP) oferece informações detalhadas para que professores compreendam a organização da coleção.

1.1.23. O Manual do professor vincula-se de forma coerente com os materiais voltados para os estudantes, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo III - 7.1, z)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP) vincula-se de forma coerente com os materiais voltados para os estudantes, sem contradições entre materiais para os professores e estudantes. Os textos teórico-metodológicos encontrados na primeira e na segunda partes de ambos os volumes apresentam estratégias procedimentais para avaliação diagnóstica e para o monitoramento e acompanhamento contínuos das aprendizagens; formas de organização do espaço da sala de aula para a promoção de aprendizagens; benefícios da integração de componentes curriculares e da superação dos limites das áreas do conhecimento a partir do trabalho com temas transversais, da leitura e da escrita, da análise crítica e da interpretação de textos escritos e imagéticos, além de mídias diversas, para a interação social, para desenvolver a cidadania e para a formação de leitores autônomos; procedimentos de acolhida, de estratégias didático-pedagógicas e de trabalho pedagógico em grupos de estudantes-trabalhadores. Nos materiais e as atividades voltadas aos estudantes, encontradas na reprodução do Livro do Estudante (LE) no Manual do Professor (MP) encontram orientações, atividades complementares e propostas interdisciplinares que se coadunam ao preconizado nos textos teórico-metodológicos. No Manual do Professor (MP), V1, p. 58, são sugeridas perguntas que permitam ao professor avaliar os conhecimentos dos estudantes sobre as regiões brasileiras e a diversidade socioeconômica do Brasil, assuntos que serão desenvolvidos no capítulo 4, intitulado O Brasil e suas regiões, e, partir deles, planejar as aulas sobre o tema. No Manual do Professor (MP), V2, p. 223, sugere-se que o professor utilize a imagem disposta na referida página para subsidiar o debate de questões relacionadas aos conflitos que marcaram a primeira metade do século XX, à Guerra Fria e ao fim do mundo bipolar e à globalização. Desse modo, infere-se que o Manual do Professor (MP) se vincula de forma coerente com os materiais voltados para os estudantes, sem contradições entre materiais voltados para professores e estudantes na coleção.

1.1.24. O Manual do professor apresenta sugestões de cronogramas (trimestral e/ou semestral)? (Anexo III - 7.1, aa)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP) e o Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), comportam nas Orientações específicas sugestões de cronogramas trimestral e/ou semestral de atividades pedagógicas a serem desenvolvidas. No Manual do Professor (MP), há ordenação dos conteúdos da coleção em correspondência com o 2º segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA), abarcando as etapas 5, 6, 7 e 8 em um quadro. Em seguida, o Manual do Professor (MP), V1, p. MP74-MP75 e V2, p. MP74-MP75, apresentam quadros de cronograma de recursos da coleção trimestral e semestral. Além disso, registra que há outras possibilidades de cronograma de acordo com a autonomia do professor e as necessidades de cada turma e as condições da escola. O Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V2, p. MP75, reproduz o Manual do Professor (MP) e há a seguinte orientação: "O professor precisa tomar decisões e fazer escolhas considerando as diversas realidades que se apresentam nas escolas, assim como as transformações do mundo". Conforme os exemplos apresentados, infere-se que o Manual do Professor (MP) apresenta sugestões de cronogramas trimestral e/ou semestral para o desenvolvimento de atividades pedagógicas nas turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

1.1.25. O Manual do professor apresenta diferentes propostas de avaliação condizentes com as características da coleção didática, tanto de caráter formativo quanto na preparação para exames de larga escala? (Anexo III - 7.1, bb)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP) apresenta, de maneira parcial, diferentes propostas de avaliação, tanto de caráter diagnóstico quanto de caráter formativo, condizentes com as características da coleção, sobretudo no que concerne às situações de exames de larga escala. Na primeira parte do Manual do Professor (MP), V1 e V2, p. MP017-020, na seção intitulada Avaliação e planejamento, são apresentados conceitos e momentos de aplicação da avaliação diagnóstica, da avaliação formativa e da avaliação somativa, acompanhados de sugestões de estratégias para desenvolvê-las. Para a avaliação diagnóstica, sugerem-se uma sondagem inicial com a proposição de temas em diálogo e interação com a turma; montagem de apresentações de forma oral ou com uso de recursos audiovisuais ou digitais; aplicação de questionários objetivos, com questões fechadas, cujos resultados seriam tabulados, construindo-se estatísticas; avaliações individuais com questões abertas, como atividades matemáticas, questões dissertativas e redações. Sobre a avaliação formativa, o Manual do Professor (MP) limita-se a sugerir a criação de anotações diárias das aulas para registro do que foi aprendido ou desenvolvido pelo estudante em cada aula ou em sequência de aulas, de modo que o estudante possa identificar seus avanços e suas limitações ao longo do período letivo, auxiliando também o professor no monitoramento da aprendizagem do estudante e de seu plano de ensino, ao propor que o professor estimule os estudantes a criar, propondo parcialmente o desenvolvimento de atividades. Integra ainda o Manual do Professor (MP), V1 e V2, p. MP069-070, a seção intitulada Propostas de avaliação, apresenta itens com relação à avaliação. O primeiro deles, Avaliação diagnóstica, informa a existência de seção na lateral das páginas da reprodução do Livro do Estudante (LE) no Manual do Professor (MP) na qual são feitas sugestões de questões para uma avaliação diagnóstica. O segundo item, Monitoramento de aprendizagens, aponta a necessidade de serem consideradas as rotinas pessoais que caracterizam a vida das pessoas adultas, para além das questões objetivas da avaliação, informando a existência de sugestões de atividades nas laterais da reprodução das páginas do Livro do Estudante (LE), com vistas à sistematização conceitos e conteúdos, envolvendo diferentes habilidades, como síntese, argumentação, análise, interpretação de texto e interpretação de imagem. No Manual do Professor (MP), V2, p. 37, tem-se sugestão de realização de atividade de pesquisa sobre a vida de lideranças abolicionistas. O terceiro e último item, intitulado Preparação para exames de larga escala, indica a necessidade de exploração de atividades de leitura de textos escritos e imagéticos, a interpretação de informações, a elaboração de respostas escritas e a resolução de problemas, tanto para a formação pessoal dos estudantes, quanto para a qualificação destinada ao exercício de atividades profissionais. Entretanto, as propostas se resumem, nesse item, às indicações da importância de exames de larga escala e explicações sobre o gabarito e os distratores de questões utilizadas em exames de larga escala, sem que outras atividades, além daquelas que se encontram no Livro do Estudante (LE), sejam desenvolvidas ou apontadas. Assim, pode-se inferir que o Manual do Professor (MP) contempla parcialmente a indicação de diferentes propostas de avaliação condizentes com as características da coleção didática, tanto de caráter formativo quanto na preparação para exames de larga escala.

1.1.26. O Manual do professor contém texto introdutório que explique como, a partir da abordagem teórico-metodológica(s), se articulam o(s) objetivo(s), a(s) justificativa(s) e os conteúdos que serão trabalhados? (Anexo III - 7.1, cc)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP) apresenta texto introdutório que compreende os objetivos, a justificativa e os conteúdos que serão abordados, de maneira articulada. Em ambos os volumes, disponibiliza, na seção Orientações específicas da coleção, textos que explicam e articulam as opções adotadas pela coleção, de maneira mais específica as suas escolhas teórico-metodológicas, os seus objetivos e os seus conteúdos. No texto intitulado Opções teórico-metodológicas desta coleção, o Manual do Professor (MP), V1, p. MP052, apresenta a partir de reflexões e justificativas, os caminhos teórico-metodológicos que optou em percorrer, correlacionando elementos dos componentes compreendidos pela área de Ciências Humanas e de Arte de maneira articulada. O Manual do Professor (MP), V2, p. MP064, disponibiliza também, na mesma seção, uma discussão sobre os principais conceitos a serem abordados no decorrer dos volumes, articulando com os Objetivos Gerais da coleção que se mostram coerentes com a abordagem teórico-metodológica assumida pela coleção. Portanto, infere-se que o Manual do Professor (MP) disponibiliza texto introdutório que explica como, a partir da abordagem teórico-metodológica, estão articulados os objetivos, as justificativas e os conteúdos que serão trabalhados nas etapas que compõem os volumes da coleção destinadas aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

1.1.27. O Manual do professor contém referências bibliográficas complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do livro do estudante e que expressem os últimos avanços do ensino na área para a modalidade? (Anexo III - 7.1, dd)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP), bem como o Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), da coleção contém referências bibliográficas complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do Livro do Estudante (LE). Para além das indicações e citações contidas nas Orientações gerais e específicas do Manual do Professor (MP), V1, p. MP06, MP09, MP21, MP29, MP34, MP43, MP50, MP54, MP58, entre outras, é possível identificar uma seção com a referências bibliográficas básicas e complementares comentadas, que podem subsidiar a formação continuada do professor, inclusive com textos e obras disponíveis on-line. Essa parte do Manual do Professor (MP), V2, p. MP76-MP88 e do Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V2, p. MP76-MP88, oferecem indicações bibliográficas atualizadas e relevantes sobre a Educação de Jovens e Adultos (EJA); educação e diversidade; avaliação da aprendizagem; história e teoria da história, história da arte; estudos da língua oral e escrita; história e cultura africana, afro-brasileira e indígena; geografia humana e econômica; globalização, desigualdade e meio ambiente; violência e cidadania; gênero e direitos sociais; educação digital; mundo do trabalho. Desse modo, mediante os exemplos expostos, infere-se que o Manual do Professor (MP) contém referências bibliográficas complementares comentadas para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do Livro do Estudante (LE) e expressam os últimos avanços do ensino na área para a modalidade de ensino.

Bloco 2 - Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto – Práticas em Ciências Humanas e Arte

2.1 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

2.1 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

2.1.1. A coleção apresenta abordagem teórico-metodológica que, podendo contemplar distintos modelos pedagógicos, ofereça condições de desenvolvimento de conhecimentos tácitos, forjados na prática social, para transformá-los em conhecimentos científicos por estudantes com diferentes perfis da EJA? (Anexo III - Item 5.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta abordagem teórico-metodológica que contempla distintos modelos pedagógicos, adequados aos estudantes dos diferentes perfis que integram turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e a cada um dos campos compreendidos na coleção, quais sejam, as Ciências Humanas e a Arte, considerando, ainda, os componentes curriculares ou linguagens de cada uma das áreas citadas. Para as Ciências Humanas, a coleção indica uma abordagem transversal de conceitos, como trabalho, poder e gênero, e de temáticas, como cultura e etnocentrismo, e do estudo dos seres humanos e de suas criações e organização de grupos sociais em determinados tempo e espaço, partindo de situação-problema para elaboração de hipótese ou de questionamento a ser verificado pelo estudante a partir de fontes e da observação da realidade. No campo da Arte, por sua vez, a coleção indica o trabalho com o conceito de estética a partir de investigação de manifestações artísticas e culturais de diferentes povos e em diferentes tempos e espaços, considerando seus respectivos contextos de produção, incluindo a contemporaneidade. A estética, na coleção, deve ser trabalhada a partir dos três eixos norteadores da Abordagem Triangular, quais sejam, a apreciação, a contextualização e o fazer artístico, com ênfase no primeiro deles. Na Atividade 1 (At1), presente no Livro do Estudante (LE), V1, p. 143, no texto de título Arte em observação e subtítulo Natureza-morta, o estudante é solicitado a analisar a imagem presente na referida página, imagem essa que retrata diversas frutas, e relacionar aquela pintura a outras de características semelhantes que sejam do conhecimento dele. A partir da resposta do estudante, será, então, introduzido o conceito técnico de Natureza-morta no campo das Artes Visuais. Na reprodução do Livro do Estudante (LE) no Manual do Professor (MP), V2, p. 20, o professor é orientado a promover uma leitura coletiva do texto intitulado Conjuração Baiana, presente na referida página, e levantar nomes de líderes do dito movimento, levando a discussão para a elaboração de hipóteses que expliquem a ausência do nome desses líderes no panteão de heróis da nação, colaborando para o desenvolvimento do pensamento crítico e da capacidade de produzir hipóteses sobre a construção da identidade nacional. Dessa forma, verifica-se que a coleção apresenta abordagem teórico-metodológica que contempla distintos modelos pedagógicos e permite que os estudantes transformem conhecimentos tácitos, a partir de suas experiências de vida e considerando os diferentes perfis da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

2.1.2. A coleção assegura a uniformidade e a funcionalidade dessa abordagem em toda a coleção (no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências...), possibilitando a efetiva apropriação de conhecimentos de forma sistematizada? (Anexo III - Item 5.1, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção assegura a uniformidade e a funcionalidade dos distintos modelos pedagógicos presentes na abordagem teórico-metodológica nela desenvolvida, ao longo de todos os volumes, considerando textos escritos e imagéticos, atividades e exercícios presentes em unidade e capítulos, assim como em referências, permitindo que os estudantes se apropriem dos conhecimentos de forma sistematizada. Identifica-se a prática da apreciação, um dos três pilares da Abordagem Triangular, metodologia escolhida pela coleção para o trabalho com Arte, em muitas das atividades com as linguagens artísticas em ambos os volumes. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 200, tem-se o trabalho de apreciação musical da canção Rap do bom parte II, cuja letra encontra-se na referida página, a partir de faixa de áudio (objeto digital) com a gravação da canção, igualmente disponível. Tal atividade permite que os estudantes, a partir da escuta e da apreciação da canção, identifiquem o tema e as características do rap que nela estão presentes. No Livro do Estudante (LE), V2, p. 168, em que se veem imagens de pinturas do artista francês Claude Monet, o estudante é instigado a fazer leitura e apreciação dessas imagens, de modo que, a partir delas, identifique as características do movimento impressionista. Na reprodução do Livro do Estudante (LE) no Manual do Professor (MP), V2, p. 168, na seção Orientações, presente na parte lateral da referida página, sugere-se ao professor que ele proponha aos estudantes uma visita ao site oficial da Fundação Monet, disponível na página indicada, para que eles apreciem e analisem outras séries de pinturas daquele artista, identificando a similaridade das características entre elas no tocante ao pertencimento ao movimento impressionista. Em ambas as atividades citadas, os estudantes partem da apreciação de uma obra para a sistematização de conceitos e conhecimentos técnicos. Dessa forma, considerando as atividades citadas, utilizadas para mobilizar a abordagem, verifica-se que a coleção assegura a uniformidade e a funcionalidade dos distintos modelos pedagógicos selecionados, possibilitando a efetiva apropriação de conhecimentos de forma sistematizada.

2.1.3. A coleção apresenta a devida contextualização e articulação entre os conhecimentos, a fim de promover o desenvolvimento integral dos estudantes em toda a coleção? (Anexo III - Item 5.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta a devida contextualização e articulação entre os conhecimentos, considerando ambas as áreas que integram a coleção e os componentes curriculares e linguagens compreendidas em cada uma das áreas, o que promove o desenvolvimento integral dos estudantes. As temáticas, os conceitos e os objetos de conhecimento das áreas das Ciências Humanas e da Arte são tratados de forma articulada e contextualizada, o que pode ser observado em ambos os volumes e em todas as unidades e capítulos. No Livro do Estudante (LE), V1, p. 251-254, o estudante tem acesso às diversas percepções e representações artísticas do corpo em momentos distintos da história, de forma contextualizada e articulada às dimensões de espaço e tempo, à exemplo dos Registros rupestres como fonte de estudo da Pré-história, cuja análise desse material permite o trabalho com conceitos de profundidade e de movimento, bem como do material utilizado para produzi-los, considerando a linguagem das artes visuais, e da vida dos povos nativos que produziram esses registros. No Livro do Estudante (LE), V1, p. 253, a pintura intitulada Caminho para o calvário, de Duccio di Buoninsegna, produção artística da Idade Média representada nessa página, permite a apreciação da imagem a partir de seu contexto de produção histórica e geográfica. Na reprodução do Livro do Estudante (LE) no Manual do Professor (MP), V2, p. 129, tem-se o texto intitulado A ditadura civil-militar (1964- 1985), que apresenta algumas informações sobre o referido período. Na parte de baixo dessa página, há uma charge, do artista Ziraldo, cuja apreciação deve ser realizada no contexto histórico apresentado. Assim, a partir dos exemplos apresentados, verifica-se que a coleção apresenta a devida contextualização e articulação entre os conhecimentos, promovendo, dessa forma, o desenvolvimento integral dos estudantes.

2.1.4. A coleção considera as dimensões física, social, emocional, histórica e cultural dos estudantes, para além do seu desenvolvimento intelectual, de forma explícita? (Anexo III - Item 5.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção considera as diversas dimensões da vida dos estudantes, de forma explícita, para além do seu desenvolvimento intelectual, em ambos os volumes, o que pode ser identificado na seleção das temáticas abordadas ao longo de unidades e capítulos, contemplando conteúdos relacionados à diversidade, à saúde e alimentação, à vida urbana e moradia, a movimentos migratórios, à industrialização, ao trabalho, à globalização e à sustentabilidade, por exemplo. No Livro do Estudante (LE), V1, p. 221-224, o título Questões sociais em cena permite que os estudantes possam refletir criticamente sobre as desigualdades sociais e as estruturas do sistema prisional a partir de trabalhos cênicos desenvolvidos por grupos teatrais citados no referido texto. Na Atividade prática propostas na p. 224, os estudantes terão de criar uma Cena teatral com participação do público, na qual se apresente uma situação de conflito que contará com a participação do público para ser solucionada. No Livro do Estudante (LE), V2, p. 208-221, por sua vez, tem-se a temática das Relações de trabalho na atualidade, desenvolvida no capítulo 15, em que são apresentados textos que permitem reflexões sobre mercado de trabalho e desenvolvimento tecnológico, desemprego estrutural, terceirização e a informalidade, subtemas próximos à realidade social de estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA). No Livro do Estudante (LE), V2, p. 219, o estudante é chamado a fazer leitura de texto intitulado O incentivo ao empreendedorismo, culminando com uma atividade de pesquisa sobre microempreendedor individual. A partir do exposto, verifica-se, então, que a coleção considera as diversas dimensões da vida dos estudantes, de forma explícita, para além do seu desenvolvimento intelectual, em ambos os volumes.

2.1.5. A coleção considera as culturas juvenis, as especificidades da adultez e da velhice, e seus diferentes interesses apresentando variadas formas de aprendizagem para os estudantes de forma explícita? (Anexo III - Item 5.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção considera as culturas juvenis, as especificidades da adultez e da velhice, em ambos os volumes, de forma explícita, abordadas a partir de temáticas e propostas variadas, que vão da arte urbana até o etarismo e o envelhecimento da população, passando pelas relações de trabalho na atualidade. No Livro do Estudante (LE), V1, p. 192-203, no capítulo 13, intitulado Arte e cidade, são apresentadas formas de arte eminentemente urbana e relacionadas à cultura juvenil, em especial a cultura *hip-hop*, a qual é integrada pelo grafite, expressão artística das artes visuais presente na pintura de desenhos, inscrições ou grafismos em paredes, muros e outras superfícies de espaços públicos; pelo *rap*, expressão musical do *hip-hop*, caracterizado pelo ritmo e pela combinação entre rimas e batidas; e pelo *break*, estilo de dança urbana do movimento *hip-hop*. No Livro do Estudante (LE), V1, p. 203, o trabalho com essas manifestações se dá a partir da análise de textos imagéticos e musicais e da pesquisa sobre artistas vinculados a elas, culminando com Atividade prática, intitulada Compondo uma canção de *rap*, na qual os estudantes são estimulados a criar a própria canção. Na reprodução do Livro do Estudante (LE) no Manual do Professor (MP), V2, p. 208-221, no capítulo 15, que tem como tema as Relações de trabalho na atualidade, sucedem-se textos intitulados Desenvolvimento tecnológico e mercado de trabalho, Mudanças estruturais e conjunturais nas relações de trabalho, O avanço da terceirização, A distribuição da força de trabalho nas atividades econômicas e O desemprego e a informalidade, dentre outros, que proporcionam o trabalho com conteúdos significativos para estudantes jovens e adultos. Tal temática é abordada por meio de atividades variadas, quando sugere-se, ao professor a realização de atividade interdisciplinar com Língua Portuguesa sobre atividades de trabalho associadas aos aplicativos de serviços e que os estudantes façam uma pesquisa sobre Microempreendedor Individual (MEI). Dessa forma, verifica-se que a coleção trabalha com as culturas juvenis, com as especificidades da adultez e da velhice, e seus diferentes interesses, utilizando-se de variadas formas de aprendizagem, de forma explícita.

2.1.6. A coleção articula constantemente teoria e prática possibilitando aos estudantes aplicarem, na vida cotidiana, os conhecimentos a serem apreendidos? (Anexo III - Item 5.1, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, tanto na versão impressa, quanto digital-interativa, estabelece constantemente a conexão entre teoria e prática, possibilitando aos estudantes aplicarem, na vida cotidiana, os conhecimentos a serem apreendidos no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Ao abordar os hábitos alimentares na sociedade contemporânea, o Manual do Professor (MP), V1, p. 134-135, propõe uma atividade interdisciplinar com o componente de Ciências da Natureza sobre a criação de hortas urbanas e "como essa iniciativa pode contribuir para ampliação do acesso a alimentos saudáveis em regiões de vulnerabilidade social". No Livro do Estudante (LE), V2, p. 136-137, tema da censura durante a ditadura militar no Brasil pós-1964 é retomado a partir do teatro. Neste tópico, os estudantes entram em contato com produções teatrais do período, como a peça Roda Vida (1967), de Chico Buarque de Holanda, que se posicionaram como resistência à ditadura. A peça Roda Viva "critica a indústria midiática da época, apresentando Benedito da Silva como um artista manipulado e inautêntico." Nesse sentido, os estudantes são convidados a se posicionarem acerca de temas como liberdade de expressão, cidadania e defesa da democracia. O Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 136-137, sugere que os estudantes compreendam o tema arte e resistência, a partir festivais de música no Brasil dos anos 1960 e 1970, realizados no contexto da repressão e censura: "Os festivais marcaram a história da música popular brasileira por promoverem discussões políticas em meio à ditadura". Para subsidiar a análise do professor e dos estudantes é disponibilizado um link de acesso para um *podcast* para retomar os contextos da ditadura militar com base do instrumento repressor da censura. A finalidade desse tipo de atividade intenciona que o estudante compreenda a arte como uma forma significativa de construção do conhecimento e promoção de mudanças sociais e culturais na sociedade. Conforme os exemplos expostos, a coleção articula, de forma transversal, ao longo dos volumes, teoria e prática, possibilitando aos estudantes aplicarem, na vida cotidiana, os conhecimentos a serem apreendidos em sala de aula.

2.1.7. A coleção é organizada de forma a permitir uma progressão de aprendizagens que garanta flexibilização e articulação no seu uso em resposta a necessidades de aprendizagens reais? (Anexo III - Item 5.1, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção se apresenta, de maneira organizada, conteúdos e atividades que permitem uma progressão de aprendizagens assentada nos preceitos da flexibilização e articulação para o atendimento das demandas reais de aprendizagem. Visualiza-se, por exemplo, no Livro do Estudante (LE), V1, p. 30-31, na abertura do Capítulo 2 – Culturas brasileiras, o texto e a reprodução da imagem de Bonecas karajá, do município de Aruanã, Goiás, de 2021, servem de referência para o professor iniciar a abordagem do conteúdo com os estudantes. As atividades iniciais sugeridas têm o objetivo de "refletir sobre a relação entre manifestação cultural e identidade" e "estudar os conceitos de patrimônio cultural material e patrimônio cultural imaterial e analisar suas implicações". Essa proposta de trabalho permite a recuperação dos conhecimentos prévios dos estudantes, por meio da promoção de uma leitura compartilhada do texto que abre o capítulo. A análise da imagem, mediada pelo professor, busca a sensibilização dos estudantes para a percepção da relação entre os brinquedos e as brincadeiras e a construção da identidade de uma pessoa ou de um grupo social e/ou étnico. No Livro do Estudante (LE), V1, p. 115, ao abordar o tema A chegada dos imigrantes no século XIX, há quatro questões apresentadas ao final do texto e com numeração de 10 a 13 que demandam um diálogo com saberes e objetos de conhecimentos previamente construídos e consolidados, a partir de alguma escala, a recuperação de temáticas trabalhadas previamente pela própria coleção para a sua resolução assertiva. Ao mesmo tempo, a forma como o tema em questão é abordado pela coleção, permite ao professor uma flexibilidade na sazonalidade da sua abordagem sendo esta pedagogicamente adequada, tanto em um eventual trabalho acerca da migração naquele determinado período histórico, como em uma ação pedagógica referente a formação de determinados hábitos alimentares no Brasil. No Manual do Professor (MP), V2, p. 48, identifica-se uma orientação ao professor para desenvolver o tema Artes ancestrais indígenas, ao questionar Que outras formas de expressão indígenas você conhece? Esta questão oportuniza sondar os repertórios e monitorar as aprendizagens dos estudantes, deixando que estes expressem o que sabem, além de oportunizar a retomada de temáticas que já tenham sido estudadas, indicando a articulação desta proposta com as diretrizes específicas da coleção e permitindo um resgate das aprendizagens já construídas sobre o tema. Assim, afere-se que a coleção é organizada de forma a permitir uma progressão de aprendizagens que garanta flexibilização e articulação no seu uso em resposta a necessidades de aprendizagem reais.

2.1.8. A coleção indica os objetos de conhecimentos que serão trabalhados em cada capítulo ou unidade da coleção (ou outra segmentação equivalente)? (Anexo III - Item 5.1, h)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção aponta os respectivos objetos de conhecimento que serão abordados em cada um dos capítulos dos volumes que a compõem. O início de cada unidade é demarcado com uma página de apresentação da temática desenvolvida nos capítulos seguintes. O texto de apresentação articula os assuntos que serão abordados pela óptica de Ciências Humanas e Arte. Já a abertura dos capítulos conta sempre com o título, uma imagem, um texto de contextualização com perguntas disparadoras para o que será estudado e um box com expectativas de aprendizagem previstas para o estudo daquele capítulo. Isto pode ser visualizado no Livro do Estudante (LE), V1, p. 15, na qual a página de abertura do capítulo 1, intitulado Minha história de vida, aponta em um box com o título Nesse capítulo você vai... as expectativas de aprendizagem a partir do respectivo capítulo. Adicionalmente, as orientações contidas no Manual do Professor (MP), V1, p. 15, apontam, de maneira objetiva, os três objetos de conhecimento que serão trabalhados no capítulo em questão. Da mesma maneira, no Livro do Estudante, V2, p. 96, a página de abertura do Capítulo 7, intitulado A primeira república e a Era Vargas compreende um box com a nomenclatura Nesse capítulo você vai... que aponta o que será desenvolvido a partir dele. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 62-79, o Capítulo 5, O país em que vivemos, propõe que os estudantes aprendam sobre a forma e o sistema de governo adotados no Brasil, discutindo as desigualdades sociais que ainda marcam a sociedade brasileira e a importância de eliminá-las ou reduzi-las. Por fim, analisam a atuação do Brasil no cenário internacional, compreendendo a importância do Mercosul e dos Brics. Nesse sentido, indica os seguintes objetos de conhecimento para desenvolvimento no capítulo: organização político-administrativa; democracia e participação política; desigualdades sociais no Brasil; o Brasil no cenário internacional. Como objeto digital do capítulo é disponibilizado o carrossel de imagens que expressa formas de manifestações por direitos no Brasil e ressalta a importância do exercício da cidadania. Diante dos exemplos indicados, infere-se que a coleção indica de forma explícita e articulada os objetos de conhecimentos trabalhados em cada capítulo dos volumes.

2.1.9. A coleção didática é articulada com concepções e diretrizes educacionais formuladas e consolidadas no campo da Educação de Jovens e Adultos? (Anexo III - Item 5.1, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção é articulada a concepções e diretrizes educacionais formuladas e consolidadas no campo da Educação de Jovens e Adultos (EJA), ao proporcionar atividades e leituras de texto acerca de temáticas relacionadas à vivência de estudantes dessa modalidade de ensino, tais como as relações de trabalho e questões geracionais. A coleção busca considerar as necessidades socioeconômicas dos estudantes desse grupo, com destaque para o mundo do trabalho e, ainda, a dimensão da estética e da cultura e questões relacionadas à violência e à discriminação. O Livro do Estudante (LE), V1, p. 277-279, tem material acerca da abordagem das Desigualdades étnico-raciais e de gênero, em que, além de texto escrito, é apresentado gráfico de barras que informa a taxa de desemprego, por cor ou raça, segundo os níveis de instrução, em 2022, e material sobre Ações afirmativas para a redução de desigualdades, com texto e gráfico de barras que apresentam o percentual de afro-brasileiros com idade entre 18 e 24 anos que possuíam Ensino Superior completo ou cursando entre 2009 e 2019. O Livro do Estudante (LE), V2, p. 216-217, contempla a temática do desemprego e da informalidade no trabalho, a partir de leituras de textos escritos e de gráfico, no qual se identifica a evolução da taxa de desemprego, por grupos de idade, de 2012 a 2022, e de tabela que apresenta a proporção do emprego informal da população de 14 anos ou mais de idade entre 2013 e 2022. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 72, o Capítulo 5, Festividades brasileiras, apresenta os seguintes objetivos: "conhecer festejos tradicionais de diferentes regiões do Brasil; reconhecer tipos de música, de dança, de artes visuais e de teatro desses festejos; valorizar a diversidade cultural brasileira e suas origens; criar uma coreografia coletiva que se relacione com os festejos." Com base nesses objetivos e nos objetos de conhecimento, um conjunto de atividades é sugerido aos estudantes que demandam o diálogo do seu universo sociocultural com outras realidades e culturas a partir das festas. Dessa forma, infere-se que coleção é articulada com concepções e diretrizes educacionais formuladas e consolidadas no campo da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

2.1.10. A coleção didática apresenta coerência, concatenação e progressão entre os conteúdos e estes são apresentados de forma interdisciplinar? (Anexo III - Item 5.1, j)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta coerência, concatenação e progressão de conteúdos, os quais são apresentados de forma interdisciplinar, o que pode ser identificado pela seleção de temáticas desenvolvidas ao longo de unidades e capítulos de ambos os volumes. A unidade 1 do Livro do Estudante (LE), V1, p. 58-71, capítulo 4, intitulado O Brasil e suas regiões, desenvolve o conceito de regionalização do Brasil e esmiúça cada uma das regiões brasileiras do ponto de vista territorial e de atividades econômicas nelas desenvolvidas. O capítulo 5, por sua vez, que trata de Festividades brasileiras, o Livro do Estudante (LE), V1, p. 72-81, faz uma incursão sobre festejos tradicionais de diferentes regiões do Brasil, algumas das quais guardam semelhança entre si, apesar dos diversos pertencimentos. O Livro do Estudante (LE), V2, p. 166, apresenta o texto intitulado Impactos da industrialização na produção artística, acompanhado de imagem de pintura de Pablo Picasso, localizados na abertura do capítulo 12, que introduz a relação entre os processos de modernização e de transformações políticas, econômicas e culturais motivados pela industrialização e pelas duas guerras mundiais ocorridas na Europa, na primeira metade do século XX e os movimentos de vanguardas artísticas, considerando temas, traços e materiais utilizados para a produção de obras artísticas. Essa abordagem segue à apresentação feita em capítulos anteriores sobre revoluções industriais, crescimento urbano, sociedade industrial, fábricas e trabalhadores e formas de organização do trabalho, por exemplo, conduzindo o estudante de forma progressiva à reflexão que virá posteriormente. Assim, a partir dos exemplos apontados, verifica-se que a coleção apresenta coerência, concatenação e progressão de conteúdos, os quais são apresentados de forma interdisciplinar.

2.2 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

2.2 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

2.2.1. A coleção apresenta linguagem dialógica, intermediática e interativa que seja acessível aos estudantes e professores da Educação de Jovens e Adultos, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para essa etapa de ensino? (Anexo III - Item 6.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção dispõe de linguagem dialógica, intermediática e interativa acessível aos estudantes e professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA), preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para essa etapa de ensino. O Livro do Estudante (LE), V1, p. 78-79, imprime uma linguagem dialógica ao convidar os estudantes a pensarem o conceito de nação em perspectiva ampla a partir da festa do Maracatu: "O maracatu nação é uma apresentação composta de um cortejo real acompanhado de um grupo musical percussivo. Sua origem está relacionada a diversas práticas e costumes dos povos afro-brasileiros que viviam nos arredores do Recife, capital de Pernambuco". Além disso, há a preocupação de informar os estudantes os termos desconhecidos a partir do box Vocabulário, contendo as seguintes palavras cortejos, traje à Luís XV e calungas. O Livro do Estudante (LE), V2, p. 96-97, no Capítulo 7, A Primeira República e a Era Vargas, propõe que os estudantes a partir da análise da tela A Pátria (1919), de Pedro Bruno, compreendam os mitos e símbolos do discurso republicano. Segundo o Manual do Professor (MP), V2, p. 96-97, consta a seguinte orientação ao professor: "A obra de Pedro Bruno representa mulheres (mães) costurando a bandeira do Brasil, como metáfora da construção da nação. As crianças e os bebês indicam a jovialidade da sociedade brasileira republicana que, como os seres humanos, ainda precisará de tempo para amadurecer". O Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V2, p. 133, ao discorrer sobre a Constituinte de 1988 no contexto da Nova República, é disponibilizado como objeto digital um vídeo, intitulado Democracia direta no Brasil. Esse vídeo apresenta características da democracia indireta no Brasil e explica três instrumentos que possibilitam o exercício da democracia direta: o plebiscito, o referendo e a iniciativa popular. Diante do exposto, observa-se que a coleção apresenta linguagem dialógica, intermediática e interativa acessível aos estudantes e professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA), preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para essa etapa de ensino.

2.2.2. A coleção explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados em toda coleção (no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências...)? (Anexo III - Item 6.1, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

De maneira geral, a coleção aborda conceitos e informações de maneira precisa e atualizada no conjunto dos seus volumes, como exposto no Livro do Estudante (LE), V1, p. 48, ao apresentar imagens referentes a depressões e planícies, utiliza-se de paisagens que ilustram corretamente tais conceitos e que foram registradas recentemente (a partir do ano de 2020) e no Livro do Estudante (LE), V2, p. 76, ao tratar do grupo *BRICS*, apresenta informações precisas sobre seu histórico, seus membros e seus objetivos. Entretanto, no Livro do Estudante (LE), V1, p. 169, ao abordar a expansão ferroviária no Brasil, recorre a um quadro publicado em 1998, ou seja, há quase 30 anos, e faz uma projeção da expansão/retração de tais ferrovias de 1854 até o ano de 2010, estando essa informação desatualizada há 14 anos e potencialmente imprecisa porque não faz projeções para outras datas após o ano de 2010. Como se trata de um livro didático que, possivelmente, poderá ser adotado nas escolas brasileiras, o recorte temporal da informação não considera os anos mais recentes e nem faz projeção para outros anos mais próximos dos vividos pelos estudantes, como os de 2011 a 2024, tendo em vista que o material será utilizado nas turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA), entre 2026 a 2029, período de uso do material didático escolhido para o processo de ensino-aprendizagem. No Livro do Estudante (LE), V1, p. 82, o texto intitulado Movimentos para uma coreografia apresenta parcialmente precisão dos fatores de movimento de Laban e, segundo a coleção, um dos fatores de movimento é o “[...] Fluxo: trata da emoção presente no movimento, que pode ser contido, tenso e controlado ou expansivo e solto. [...]”. Contudo, sabe-se, conforme estudos, que o Fluxo de movimento pode indicar elementos que envolvem a emoção e expressão de sentimentos. Portanto, não sendo a emoção uma característica central ou descritiva deste fator. Desta forma, afere-se que a coleção apresenta, de modo parcial, conceitos, informações e procedimento corretos e atualizados na coleção, no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências.

2.2.3. A coleção disponibiliza estratégias pedagógicas que trabalhem com o ensino da argumentação e da inferência, possibilitando, por exemplo, a identificação de falácias? (Anexo III - Item 6.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção propõe estratégias pedagógicas que permitem o trabalho com argumentação e inferência, possibilitando a identificação de falácias. Na reprodução do Livro do Estudante (LE) no Manual do Professor (MP), V1, p. 287, na seção Mundo digital, que apresenta texto intitulado Cuidado com a desinformação, aborda-se a questão da credibilidade de informações veiculadas em meios digitais. Para verificar se as informações são verdadeiras, são indicadas algumas práticas, quais sejam: verificação da autoria do conteúdo; análise do contexto do site; conferência dos *links*; origem das fontes; consulta a sites especializados; verificação dos dados de publicação e data do conteúdo; análise do estilo de escrita, para identificar se os textos possuem características sensacionalistas ou apelativas; exame de imagens, verificando se podem ter sido manipuladas. Tais estratégias permitem que o estudante exercite habilidades de inferência e argumentação, trabalhando com identificação de falácias. No Livro do Estudante (LE), V2, p. 109, uma das questões indicadas para o trabalho com o Texto complementar intitulado CLT chega aos 80 anos com direitos do trabalhador sob disputa tem início com a definição de falácia como um raciocínio falso, construído a partir, por exemplo, de uma generalização, em que é elaborada uma conclusão de caráter tendencioso e construída com base em casos isolados ou em poucas evidências. A partir dessa caracterização, a coleção solicita que o estudante avalie a frase dada na questão para verificar, sob o ponto de vista da definição apontada, se trata ou não de uma falácia, apresentando também a respectiva justificativa. Tal atividade permite o trabalho com a inferência vinculado à identificação de falácias. Dessa forma, mediante os exemplos apresentados, é possível inferir que a coleção disponibiliza estratégias pedagógicas que trabalham com o ensino da argumentação e da inferência, possibilitando a identificação de falácias.

2.2.4. A coleção proporciona situações de aprendizagem nas quais sejam interseccionados o saber tácito e o saber científico, utilizando-se da educação midiática a fim de dominar suas ferramentas e linguagem? (Anexo III - Item 6.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção proporciona situações de aprendizagem para que estudantes utilizem conhecimentos relacionados à sua experiência e visão de mundo para analisar e produzir conteúdos, utilizando-se de ferramentas e da linguagem midiática. Ao longo de ambos os volumes, encontra-se seção intitulada Mundo digital, que apresenta textos com informações sobre o uso autônomo e consciente de recursos digitais. No Livro do Estudante (LE), V1, p. 287, a seção Mundo Digital, sugere que é fundamental aos estudantes debaterem sobre a responsabilidade individual dos usuários de redes sociais no compartilhamento de informações. Os estudantes, por exemplo, são incentivados a refletir sobre a importância de verificar a veracidade das informações, incorporando essa prática como parte integrante de sua experiência no mundo virtual, e ampliar a visão do tema, relacionando-o a valores como o respeito aos direitos humanos. No Manual do Professor (MP), V1, p. 225, na seção Mundo digital, apresenta-se texto intitulado Pesquisando informações na internet, que parte da pergunta sobre a forma como os estudantes costumam buscar informações na internet para, em seguida, apresentar a lista de práticas para uma pesquisa que permita identificar informações relevantes e confiáveis. O Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 114, ao abordar o tema da Semana de Arte Moderna de 1922, há referência acerca da repercussão na opinião pública sobre o evento. Nesse sentido, oferta um objeto digital contendo um *podcast* que apresenta o contexto de criação e as principais características da Semana de Arte Moderna de 1922. A partir da leitura do texto principal e da audição do *podcast*, o Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), do mesmo volume e paginação, faz a seguinte recomendação: "Se possível, escute-o com a turma e aprofunde os estudos dos conteúdos do capítulo". Conforme os exemplos descritos, observa-se que a coleção proporciona situações de aprendizagem nas quais há a intersecção entre o saber tácito e o saber científico utilizando-se da educação midiática a fim de dominar suas ferramentas e linguagem.

2.2.5. A coleção está livre de erro, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo III - Item 6.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

De modo geral, a coleção, tanto na versão impressa, quanto na digital-interativa, está livre de erro, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas, a exemplo do que expõe o Manual do Professor (MP), V1, p. MP025, que valoriza o pensamento científico como base de sustentação das Ciências Humanas e Arte, registrando esse princípio ao longo das atividades da coleção: "Estimular os estudantes ao questionamento, à investigação, à aproximação sistemática e metódica de um objeto e ao pensamento crítico não são objetivos triviais face à fluidez das informações e ao imediatismo de formulações que, em lugar de compreenderem os eventos do mundo, reproduzem lugares-comuns e até mesmo preconceitos". Contudo, o Manual do Professor (MP), V1, p. 82, apresenta com imprecisão os fatores de movimento de Laban, segundo a coleção, um dos fatores de movimento é o "[...] Fluxo: trata da emoção presente no movimento, que pode ser contido, tenso e controlado ou expansivo e solto. [...]". Segundo estudos, o Fluxo de movimento pode indicar apresentar elementos que envolvem a emoção e expressão de sentimentos, não sendo a emoção uma característica central ou descritiva deste fator. No Manual do Professor (MP), V2, p. 144, há uma questão conceitual apresentado de maneira frágil, a qual versa sobre o Sistema Coringa do teatro de Augusto Boal. A coleção acerta ao informar que "A peça Arena conta Zumbi marca o surgimento de uma técnica teatral chamada sistema coringa, criada por Augusto Boal" e indicar ao professor que Augusto Boal, ao criar seu Sistema Coringa, "buscou referências nas técnicas utilizadas pelo dramaturgo alemão Bertolt Brecht e seu Teatro Épico", entretanto, a explicação sobre esta figura, coringa, confunde as personagens da peça que, caracterizadas, podem ser representadas por quaisquer atores com a atuação do coringa, que é um narrador que não se envolve na trama. A coleção afirma que "Com poucos recursos para a montagem da peça e com poucos atores fazendo parte do elenco, Boal encontrou a seguinte solução: todos os atores representariam todos os personagens, revezando os papéis. Apenas um ator teria um papel fixo: o ator coringa, responsável por narrar, organizar e fazer as conexões entre as cenas, com falas parecidas com as de um professor, por exemplo". Entretanto, a definição do ator coringa não se identifica com um papel fixo, é uma figura que atua na peça de teatro, mas não representa nenhuma personagem na trama, pois a função narrativa do coringa é fazer as interligações entre fatos, pessoas e processos, inclusive o público. Conforme os exemplos indicados, afirma-se que a coleção está parcialmente livre de erro, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas, pois alguns equívocos foram identificados.

2.2.6. A coleção pauta as situações de ensino na realidade dos estudantes suscitando, pela construção de sentido, o debate, a fala e a criatividade? (Anexo III - Item 6.1, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção pauta a realidade dos estudantes em atividades de ensino, promovendo a construção de sentido, o debate, a fala e a criatividade a partir da proximidade entre os conceitos que se deseja que sejam desenvolvidos e a aplicação desses conceitos em situações cotidianas. No Manual do Professor (MP), V1, p. 183, na seção Orientações, localizada na lateral da referida página, o professor é orientado a utilizar exemplos do cotidiano dos estudantes, tais como o funcionamento de uma rede de supermercados, para desenvolver a compreensão de palavras como rede e hierarquia. Nesse exemplo, o trabalho com a noção de rede está relacionado à presença de várias unidades em uma mesma empresa, as quais funcionam de maneira interligada, compartilhando informações, procedimentos, produtos e funcionários. Ainda utilizando esse exemplo, a noção de hierarquia é visualizada ao se sugerir que gerentes ou diretores de uma empresa, localizados em uma sede, terão maior influência sobre o funcionamento da rede do que outras unidades, relacionando essa noção a conceitos como poder e influência. No Manual do Professor (MP), V2, p. 53, tem-se texto intitulado Música de concerto, no qual se apresenta o conceito de música erudita que pode estar distante da realidade dos estudantes e indicam origens e influências sofridas pela música brasileira na sua formação, o que, por sua vez, aproxima esse gênero de música dos estudantes. Na seção Orientações, do Manual do Professor (MP), V2, p. 53, presente na lateral, sugere-se ao professor que, a partir do texto, busque chamar os estudantes a perceber a variedade musical presente no cotidiano deles e a compartilhar com a turma aqueles gêneros musicais de sua preferência. Assim, reconhecendo os diferentes perfis de estudante e valorizando os respectivos repertórios, o professor pode levar os estudantes a contemplarem diferentes estilos musicais. Dessa forma, verifica-se que a coleção pauta situações de ensino da realidade dos estudantes suscitando, pela construção de sentido, o debate, a fala e a criatividade.

2.3 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

2.3 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

2.3.1. A coleção apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo III – Item 9.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção encontra-se organizada de maneira funcional e coerente, permitindo a compreensão de sua estrutura de maneira imediata, tanto no caso do Livro do Estudante (LE) como no Manual do Professor (MP). Registra-se que a coleção descreve de maneira pormenorizada a sua organização em todos os volumes. No caso do Livro do Estudante (LE), este inicia com um texto de apresentação da obra, uma explicação sobre sua estrutura e seções e um texto intitulado "Desenvolvimento Sustentável", que apresenta a Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas (ONU). Os conteúdos didáticos são organizados em quatro unidades de cinco capítulos. Ao final das unidades 2 e 4, as seções "Prática integradora" e "Avaliação" sistematizam propostas de conclusão da etapa de trabalho. Ao final do volume, são disponibilizadas, ainda, "Sugestões de ampliação", "Transcrições de áudio" e "Referências bibliográficas comentadas". Esta organização encontra-se explicitada de maneira detalhada no Manual do Professor (MP), V1, p. MP071. Por sua vez, o Manual do Professor (MP), para além da reprodução na íntegra no Livro do Estudante (LE), apresenta outras duas partes: a primeira, intitulada "Orientações gerais", explicita um histórico da Educação de Jovens e Adultos no Brasil, e compreende reflexões sobre as particularidades do ensino para esse segmento; a segunda parte, intitulada "Orientações específicas da coleção", é destinada a explicitar os pressupostos teórico-metodológicos que embasaram a elaboração da coleção e os seus objetivos gerais. Esta organização encontra-se detalhada no Manual do Professor (MP), V2, p. MPO03. No Livro do Estudante (LE), V2, p. 15-27, o Capítulo 1, As origens do Estado brasileiro, por exemplo, investe em tópicos, seções, ilustrações, gráficos e tabelas, atividades e leituras complementares, tendo os seguintes objetivos: "compreender a crise do sistema colonial; caracterizar movimentos emancipacionistas contra o domínio português; compreender o processo de Independência do Brasil; e, identificar aspectos do Primeiro Reinado e da Constituição de 1824". Diante dos exemplos expostos, afirma-se que a coleção apresenta organização clara, coerente e funcional, respeitando o perfil e as expectativas de aprendizagem dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

2.3.2. A coleção apresenta legibilidade gráfica adequada à Educação de Jovens e Adultos, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo III – Item 9.1, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta no material impresso e digital-iterativo um projeto gráfico, cuja legibilidade está adequada à Educação de Jovens e Adultos (EJA), no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos nas páginas. No caso do sumário dos volumes, verifica-se que o Livro do Estudante (LE), V1, p. 10-13, dispõe de forma acessível ao estudante, com marcações de unidades, capítulos, tópicos e seções, bem como atividades sugeridas. O Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 13, disponibiliza um sumário específico, com *link* de acesso às respectivas páginas, dos objetos digitais. O Manual do Professor (MP), V2, p. 35-38, dispõe de arte gráfica e identidade visual própria que facilita o acesso e a leitura do professor, o que permite reconhecer o tópico Mediação de conflitos: "Os conflitos em sala de aula estão diretamente relacionados às questões sociais, pessoais e emocionais vividas pelos estudantes. A convivência dos estudantes com situações que afetam a qualidade de vida, como desemprego, informalidade, violência doméstica, dificuldades no acesso a serviços de saúde, transporte e moradia digna, pode amplificar as possibilidades de conflito". No Livro do Estudante (LE), V2, p. 176-193, é possível identificar o título dos tópicos com tamanho e espaçamento e em negrito diferente do texto principal. As seções como Texto Complementar possui uma arte gráfica específica facilitando a localização e identificação pelo estudante. Nesse sentido, conforme os exemplos registrados, observa-se que a coleção contempla um projeto gráfico-editorial com legibilidade adequada à Educação de Jovens e Adultos (EJA).

2.3.3. A coleção apresenta o texto principal em preto, assegurada a legibilidade? Anexo III – Item 9.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção dispõe de texto principal em preto, assegurando a sua legibilidade, conforme se observa na versão impressa e digital-iterativa. A distribuição do texto principal em preto pode ser verificada de forma adequada e dentro das normas editoriais, conforme se observa no Livro do Estudante (LE), V1, p. 40-57, Capítulo 3, Território brasileiro, cuja abordagem do conteúdo versa sobre a extensão do território brasileiro; a localização do Brasil nos hemisférios; a localização do Brasil nas zonas térmicas; a localização do Brasil na América; a organização político-administrativa do território brasileiro; e, a diversidade de paisagens brasileiras. Isso também pode ser observado no Livro do Estudante (LE), V2, p. 166-175, Capítulo 12, Impactos da industrialização na produção artística, conforme os tópicos que abordam questões vinculadas ao conteúdo Impressionismo e Movimentos de vanguarda do século XX. No Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V2, p. 07, na seção Conheça seu livro, consta um *link* com orientações e descrição dos tipos de objetos digitais. Considerando os exemplos indicados, a coleção apresenta o texto principal em preto, assegurada a legibilidade.

2.3.4. A coleção apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo III – Item 9.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados, utilizando-se de recursos gráficos compatíveis, tais como cores de fontes e de fundo das páginas, fontes tipográficas de tamanhos e de características distintas, negrito, itálico, recuo, enquadramento de textos e de imagens em caixas, dentre outros. A utilização desses recursos permite a identificação de unidades, capítulos, seções, títulos e itens e a relação de relevância e de pertinência entre eles. Tal organização é verificável no sumário do Livro do Estudante (LE), V1, p. 10-13, no qual lê-se o título de cada unidade, de forma destacada em negrito e em cor azul. O título dos capítulos, por sua vez, apresenta-se em cor preta, em negrito, e após o que se tem no título de cada item, em fonte de cor preta, dessa vez sem negrito. Ao longo do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 14, 80, 152 e 222, encontra-se a página de abertura de cada unidade, cuja identificação se dá pelo título em letras brancas negritadas em fundo azul, localizado no alto da página, tendo o número da unidade em um círculo de cor preta à esquerda do título, acompanhado de texto em letra de cor preta em fundo de cor salmão. Os capítulos também obedecem a padronização, tanto no uso das cores empregadas quanto no uso da fonte, como se vê no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 15, 28, 40, 52 e 62, em que o título está em fonte de cor preta, negritada, em fundo de cor lilás, esmaecido, à esquerda do qual encontra-se o número do capítulo escrito em fonte de cor preta, em um círculo. A imagem de abertura de cada capítulo, bem como o texto, encontra-se em fundo de cor azul clara, em cada uma das páginas citadas. Dessa forma, confirma-se que a coleção apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados, pelo uso de recursos gráficos disponíveis e compatíveis.

2.3.5. A coleção apresenta sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações? (Anexo III – Item 9.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção dispõe de sumário que reflete de forma nítida a organização dos conteúdos e atividades propostas, além de permitir a rápida localização das informações, conforme se observa no material impresso e digital-interativo. O Manual do Professor (MP), V1, p. MP004-MP005; V2, p. MPO04-MP005, apresenta um sumário dividido em três partes. A primeira parte, intitulada Orientações gerais, possui histórico da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil, reflexões sobre as particularidades do ensino para esse segmento, considerações sobre avaliação e planejamento das aulas, sugestões de práticas pedagógicas e reflexões sobre abordagens de violência e saúde mental no contexto da educação. A segunda parte do sumário, intitulada Orientações específicas da coleção, explicita os pressupostos teórico-metodológicos que embasam a elaboração da coleção, assim como seus objetivos gerais e a apresentação da organização do Livro do Estudante (LE) e sugestões de cronograma de trabalho. A terceira parte é composta da reprodução das páginas do Livro do Estudante (LE) com orientações em suas laterais sobre o trabalho em sala de aula. O sumário do Livro do Estudante (LE), V1, p. 10-13, inicia com um texto de apresentação do volume, uma explicação sobre sua estrutura e seções e um texto intitulado Desenvolvimento Sustentável, que apresenta a Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas (ONU). Os conteúdos didáticos são organizados em quatro unidades de cinco capítulos. Ao final das unidades 2 e 4, as seções Prática integradora e Avaliação sistematizam propostas de conclusão da etapa de trabalho. Ao final do volume, conforme o sumário, são disponibilizadas, ainda, Sugestões de ampliação, Transcrições de áudio e Referências bibliográficas comentadas. O sumário do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 13, apresenta a lista de objetos digitais por volume. Cabe destacar que, ao longo dos volumes, são distribuídos no decorrer dos capítulos, ícones de objetos digitais e faixas de áudio que indicam a ocorrência desses recursos. Diante dos exemplos expostos, a coleção apresenta sumário que reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações.

2.3.6. A coleção apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (Anexo III – Item 9.1, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página, permitindo a legibilidade do material impresso e digital-interativo. A mancha gráfica proporcional ao tamanho da página e pode ser observada no tópico Estrutura e organização da obra, do Manual do Professor (MP) e do Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, p. MP070-072: "Esta coleção de Ciências Humanas e Arte é composta de dois volumes. O Livro do Estudante (LE) apresenta variados recursos didático-pedagógicos concebidos para conduzir os estudantes aos objetivos gerais previstos. O Manual do Professor (MP) contém, além das orientações gerais, a reprodução integral do Livro do Estudante (LE), com respostas e orientações dispostas ao redor de cada página". Tal marcação gráfica se verifica no Capítulo 1, Minha história de vida, do Livro do Professor (LE), V1, p. 15-29, que aborda a formação de identidades, a construção da história e do conhecimento histórico. O mesmo se pode identificar no Capítulo 4, Arte para ouvir o Brasil, do Livro do Estudante (LE), V2, p. 52-59, que estuda algumas manifestações da música e da dança no Brasil, como a música de concerto e o balé clássico, além de apresentar os cantos de trabalho e o maxixe como exemplos de manifestações culturais e artísticas que incorporaram influências de povos indígenas, europeus e africanos. Conforme os exemplos citados, a coleção dispõe de mancha gráfica proporcional ao tamanho da página.

2.3.7. A coleção apresenta linguagem de fácil compreensão e coerente com o desenvolvimento léxico-gramatical esperado para os estudantes da Educação de Jovens e Adultos? (Anexo III – Item 9.1, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, conforme se observa no material impresso e digital-interativo, dispõe de linguagem de compreensão adequada e coerente com o desenvolvimento léxico-gramatical esperado para os estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA). O Manual do Professor (MP), V1, p. 29, identifica o cuidado com a diversidade de linguagem ao abordar o tema da comunicação respeitosa na internet, dando destaque à comunicação não violenta: "Exemplos de comunicação não violenta que podem ser aplicados na resolução de divergências incluem expressar-se com respeito, evitar linguagem agressiva, conhecer atentamente o posicionamento do outro e buscar compreender perspectivas diferentes para promover um diálogo construtivo". O Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 54-55, no Capítulo - 4, Arte para ouvir o Brasil, há o investimento na abordagem de algumas manifestações da música e da dança no Brasil, como a música de concerto e o balé clássico, além de apresentar os cantos de trabalho e o maxixe como exemplos de manifestações culturais e artísticas que incorporaram influências de povos indígenas, europeus e africanos. A coleção nesse capítulo dedica especial atenção em ensinar aos estudantes a escrita musical por meio da leitura de partituras acompanhada dos *links* de acesso às faixas de áudio: As quatro estações, de *Antonio Vivaldi*, 1º movimento, Primavera, e Tocata e fuga em Ré Menor, de *Johann Sebastian Bach*. De acordo com as orientações para o professor contidas na versão do Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V2, p. 54-55: "Os áudios apresentam trechos de músicas de concerto. Se necessário, reproduza os áudios mais de uma vez. Solicite aos estudantes que ouçam com atenção. É possível que relacionem o trecho da composição de *Vivaldi* a propagandas veiculadas na televisão ou no rádio, e a composição de *Bach* à trilha sonora de filmes de terror". Diante dos exemplos, pode-se afirmar que a coleção apresenta linguagem de fácil compreensão e coerente com o desenvolvimento léxico-gramatical esperado para os estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

2.3.8. A coleção apresenta seleção textual, em intenso diálogo com os diferentes perfis da EJA, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos? (Anexo III – Item 9.1, h)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta seleção textual acerca das temáticas que integram unidades e capítulos que propicia aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) experiências de leitura e de identificação, considerando os diferentes perfis dessa modalidade de ensino. Neste sentido, o Livro do Estudante (LE), V1, p. 28, no texto intitulado Mudanças e Permanências, que trata do ingresso de mulheres na profissão de motorista, recorre tanto a uma seleção textual autoral e em linguagem formal, como a um fragmento de uma notícia publicada no portal da prefeitura de Santos (SP). Estes dialogam de maneira coerente com a temática e permitem a identificação tanto daqueles estudantes que preferem um texto mais próximo daquele classificado como acadêmico como aqueles que possuem o hábito de se informar a partir de portais de notícias na internet. A unidade 3, do Livro do Estudante (LE), V1, intitulada Moradia e convivência, permite que os estudantes tenham contato com textos que desenvolvem a temática da moradia sob o ponto de vista da vida e do espaço urbano, desdobrando-a em subtemas como problemas socioambientais, saneamento, mobilidade e arte. No Livro do Estudante (LE), V1, p. 193-194, textos escritos sobre Arte urbana são acompanhados de imagens que com eles dialogam e permitem que estudantes de diferentes perfis neles se encontrem. Nesses textos, indicam-se características da arte urbana, forma de expressão em diferentes linguagens que ocupa espaços públicos urbanos na forma de grafites, murais e teatro de rua, por exemplo. Ao mesmo tempo, demonstra-se que a arte urbana, que se relaciona mais diretamente com estudantes mais jovens, é veículo para registrar a violência e o preconceito contra mulheres, outro perfil característico de estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA). No Livro do Estudante (LE), V2, p. 241, em seção intitulada Texto complementar, tem-se texto de nome A máquina de fazer coisas, de autoria de Ailton Krenak, escritor indígena recentemente eleito para a Academia Brasileira de Letras (ABL). A presença de texto do primeiro escritor indígena a receber tal distinção proporciona aos estudantes distinta qualidade de experiência e de leitura. Assim, mediante os exemplos apresentados, infere-se que a coleção apresenta seleção textual, em intenso diálogo com os diferentes perfis da Educação de Jovens e Adultos (EJA), que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes desta modalidade de ensino.

2.3.9. A coleção apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (Anexo III – Item 9.1, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção emprega legendas com cores definidas e coerentes com as informações que devem ser comunicadas, sem apresentar excessos de qualquer ordem. O Livro do Estudante (LE), V1, p. 73-77, no tópico sobre as festas do boi, intercala o texto principal com a reprodução de imagens legendadas bem elaboradas e informativas de festividades em São Luís, Maranhão, Brasília, Distrito Federal e Florianópolis, Santa Catarina. No Livro do Estudante (LE), V1, p. 277, ao apresentar o gráfico intitulado Brasil: taxa de desemprego, por cor ou raça, segundo os níveis de instrução – 2022, a legenda emprega as cores verde e vermelho para representar graficamente, a população negra e a população branca respectivamente, resultando em um gráfico cuja informação é comunicada de maneira imediata ao leitor, a partir da diferenciação entre as cores escolhidas. Já no Livro do Estudante (LE), V2, p. 179, o mapa intitulado Estados Unidos: Vale do Silício adota a cor roxa para representar o espaço urbanizado naquela região, permitindo um contraste visual com as demais áreas, o que contribui para a legibilidade do respectivo mapa, além de trazer outras representações gráficas no contexto da legenda, como os aeroportos e as universidades, que são relevantes para a compreensão deste, através de ícones e cores que permitem a sua localização imediata no mapa. Nesse sentido, identifica-se que a coleção apresenta legendas sintéticas com cores definidas, sem informações em excesso.

2.3.10. A coleção apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo III – Item 9.1, j)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção utiliza fontes fidedignas ao fazer referência aos textos, mapas e imagens em seus volumes. Verifica-se, por exemplo, no Livro do Estudante (LE), V1, p. 261, no texto complementar intitulado Como os padrões de beleza afetam a sociedade, que, ao transcrever de maneira adaptada parte de um texto, a fonte original (de autoria de Olivia Baldissera) é devidamente referenciada e apresentada em todos os seus dados, segundo as normas da ABNT, e indicando a verdadeira autoria deste. Da mesma forma, no Livro do Estudante (LE), V2, p. 187, a coleção apresenta um mapa intitulado Brasil: número de empresas industriais – 2019, cuja a fonte (IBGE) encontra-se devidamente indicada e referenciada junto deste, inclusive com o *link* completo para acessá-lo. E, no Manual do Professor (MP), V2, p. 237, ao trazer um texto complementar ao docente sobre o papel do pan-africanismo e de *Kwame Nkrumah*, um dos líderes desse movimento, nas lutas de independência na África, de maneira a complementar a abordagem apresentada no respectivo Livro do Estudante (LE) acerca da Descolonização da África, apresenta a referência completa, incluindo os autores (Edem Kodjo e *Dabid Chanaiwa*) e destacando que o texto faz parte de uma publicação da Unesco. O Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 16-17, discorre sobre as múltiplas identidades do Brasil, dando destaque para a história e cultura dos povos indígenas: "No Brasil existem muitos grupos sociais, que se identificam por características étnicas, regionais, culturais, religiosas etc. Cada um desses grupos tem a sua identidade e, ao mesmo tempo, ajuda a formar a identidade brasileira". Para subsidiar a aprendizagem dos estudantes, a coleção introduz o fragmento de texto de autoria de Daniel Munduruku, devidamente referenciado com as fontes, sobre os mitos de origens dos povos indígenas. Além disso, disponibiliza um *link* do objeto digital (*podcast*) que apresenta informações sobre a diversidade cultural e a história dos povos indígenas do Brasil, com destaque para algumas etnias. Assim, conforme exemplos apresentados e contextualizados, afere-se que a coleção apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas, sem a utilização de outros autores sem a correta citação.

2.3.11. A coleção apresenta referencial bibliográfico comentado? (Anexo III – Item 9.1, k)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção disponibiliza referencial bibliográfico comentado, em todos os seus volumes. No Manual do Professor (MP), V1, p. MP083, identifica-se as referências bibliográficas comentadas na p. MP076 e as referências bibliográficas complementares comentadas. No Livro do Estudante (LE), bem como no Livro do Estudante Digital-Interativo (MPI), V1, p. 299-302; V2, p. 299-302, constam as referências bibliográficas comentadas. Há também a seção Sugestões de Ampliação no Livro do Estudante (LE), V2, p. 292-293, contendo indicações de livros, vídeos e páginas da internet para ampliar conhecimentos. Ao longo dos volumes, há também a seção Mundo Digital, que oferta informações e dicas para o uso autônomo e consciente de recursos digitais, apresentando e discutindo aspectos e experiências relacionados a conteúdos e ferramentas digitais. No Manual do Professor, V2, p. p. MP076 e MP083, as referências comentadas se encontram, respectivamente, nas mesmas páginas relativas ao V1. Já no Livro do Estudante (LE), tanto no V1 como no V2, as referências bibliográficas comentadas encontram-se na p. 299 dos respectivos volumes. Verifica-se, portanto, que a coleção apresenta referencial bibliográfico comentado.

2.3.12. A coleção apresenta ausência de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas da coleção? (Anexo III – Item 9.1, I)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta ausência de repetição de conteúdos abordados anteriormente sem o devido aprofundamento. No Livro do Estudante (LE), V1, p. 245, tem-se texto intitulado O balé clássico e a dança moderna, no qual são apresentadas informações sobre o surgimento e o desenvolvimento do balé clássico até o séc. XIX. O mesmo conteúdo, balé clássico, é retomado de forma ampliada no Livro do Estudante (LE), V2, p. 58-59, acrescentando informações sobre o desenvolvimento do balé clássico, incluindo a motivação para o uso de nomes em francês para identificar movimentos e posturas desse estilo de dança e a relação entre o figurino de bailados clássicos e a época de seu surgimento. O tema da república no Brasil é apresentado em ambos os volumes, com abordagens e profundidades distintas. No Livro do Estudante (LE), V1, p. 263, tem-se A saúde no início da República Brasileira como conteúdo a ser abordado, incluindo A Revolta da Vacina, limitando-se ao início daquele período. Já no Livro do Estudante (LE), V2, p. 96-107, a temática é retomada, dessa vez ampliada e sob o ponto de vista histórico, desdobrando-a nos vários períodos. Assim, identifica-se que a coleção apresenta ausência de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento que implicasse ampliação desnecessária do número de páginas.

2.4 Qualidade do texto e adequação temática

2.4 Qualidade do texto e adequação temática

2.4.1. A coleção dispõe abordagens diversificadas com gradual aprofundamento dos objetos de conhecimento, assegurando a efetiva apropriação dos conhecimentos científicos próprios das diretrizes curriculares da EJA e do segmento atendido? (Anexo III - Item 10.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção dispõe de abordagens diversificadas, com gradual aprofundamento dos objetos de conhecimentos, o que pode ser reconhecido, por exemplo, ao se observar a distribuição desses objetos pelos capítulos das unidades. Cada unidade temática é integrada por cinco capítulos, os quais devem trabalhar com objetos de conhecimentos que dialogam com o tema da unidade. Assim é que, no Manual do Professor (MP), em ambos os volumes, na lateral das páginas iniciais de cada capítulo, esses objetos de conhecimento são listados e são reapresentados, conforme o desenvolvimento da unidade, agregando, nos capítulos finais da unidade, conhecimentos anteriormente vistos em capítulos iniciais da mesma unidade. No Manual do Professor (MP), V1, p. 15, tem-se Identidades como objeto de conhecimento do capítulo 1, o Manual do Professor (MP), V1, p. 30, tem-se a identidade novamente abordada como objeto de conhecimento, no capítulo 2, dessa vez sob o prisma da cultura, acompanhada de questões vinculadas às temáticas de Patrimônio cultural material e imaterial, Matrizes culturais do Brasil e Manifestações culturais brasileiras como objetos de conhecimento. No Manual do Professor (MP) à p. 72, a cultura retorna no capítulo 5, tendo Festejos tradicionais, Festas do boi, Maracatu e Toada como objetos de conhecimento. Essa distribuição permite um aprofundamento gradual de conceitos como identidade e cultura, possibilitando o estabelecimento de relação entre eles. No Manual do Professor (MP), V2, p. 235, orientações destinada ao professor, presentes na lateral da referida página para o trabalho com texto intitulado A Guerra do Vietnã, sugerem que o debate sobre o uso de armas químicas na Guerra do Vietnã, assunto do texto, seja ampliado, incentivando os estudantes a refletir sobre os impactos humanos e ambientais do emprego dessas armas e sobre o uso ético da tecnologia de modo que o resultado dessas reflexões passe a constituir seu entendimento de mundo. Assim, é possível afirmar que a coleção dispõe de abordagens diversificadas com gradual aprofundamento dos objetos de conhecimento, assegurando a efetiva apropriação dos conhecimentos científicos característicos das diretrizes curriculares da Educação de Jovens e Adultos (EJA), permitindo que os estudantes se apropriem dos conhecimentos científicos.

2.4.2. A coleção assegura o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver, em estudantes de diferentes perfis, a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo III - Item 10.1, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção assegura o confronto sistemático de diferentes concepções, identificado em atividades que permitem que o estudante relacione opiniões e percepções às diversas experiências de vida e possibilitando o desenvolvimento da autonomia de pensamento, a partir de questões que estimulam o estudante a refletir sobre situações sob diversas perspectivas, e da capacidade de produzir análises críticas, criativas e propositivas, a partir do estímulo ao uso de linguagens diversas, traduzidas em vídeos, *podcasts* ou painéis, por exemplo, e ao desenvolvimento da redação em formatos distintas, como em roteiros ou em textos dissertativos. No Manual do Professor (MP), V1, p. 131, as questões propostas para análise dos textos presentes na referida página permitem que os estudantes se utilizem de procedimentos do método científico. Ao professor, na parte lateral dessa página, é sugerido, como atividade complementar às respostas às questões, o uso do texto do boxe Os setores de atividades econômicas. Esse texto apresenta um gráfico de pizza, com a distribuição dos trabalhadores de acordo com as atividades econômicas (serviços, indústria, comércio e agropecuária). A tarefa dos estudantes seria identificar que atividades pertencem a cada setor, seguida da realização de levantamento das atividades desempenhadas pelos estudantes para montagem de quadro em que essas atividades apareçam distribuídas conforme os setores da economia. Os estudantes deveriam, então, observar e identificar possível concentração de trabalhadores nos setores econômicos, analisando e levantando hipóteses para que tal situação se apresente. No Livro do Estudante (LE), V2, p. 147, na Atividade prática intitulada Escrita e leitura dramática de texto teatral, o estudante é chamado a, em grupo, criar um pequeno texto teatral e realizar uma leitura dramática para a turma, o que possibilita que se explore a escrita criativa e propositiva, dado que a turma deverá escolher o enredo do texto teatral; o tema da peça; início, conflito e clímax da obra, além de definir os personagens. A divisão da turma em pequenos grupos para a realização da atividade permite ainda que se atenda à diversidade etária e de perfil de estudantes. Dessa forma, verifica-se que está assegurada, na coleção, o pluralismo de ideias, por meio de método científico, de forma a desenvolver, em estudantes de diferentes perfis, a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises críticas, criativas e propositivas, embasadas pela ciência.

2.4.3. A coleção está livre de abordagens em que as ideias apresentadas sofram topicalização de elementos, seleção e hierarquização de informações? (Anexo III - Item 10.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, conforme se observa no material impresso e digital-iterativo, está isenta de abordagens de ideias que sofram topicalização de elementos, seleção e hierarquização de informações. O Manual do Professor (MP), V1, p. MP014, refuta uma visão compartimentada e superficial dos objetos de conhecimento das Ciências Humanas e Artes, respeitando as diferenças e pluralidade do perfil dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA): "O convívio com as diferenças é importante para o aprendizado e a formação para a cidadania, pois leva à compreensão de que há diversas maneiras de ser e de estar no mundo. Tal entendimento é essencial para a formação de indivíduos mais tolerantes, o que, por sua vez, é necessário para a construção de uma sociedade mais democrática e menos violenta". O Livro do Estudante (LE), V1, p. 165, a partir da abordagem do tema expansão da ocupação do território brasileiro, investe no debate com os estudantes sobre a necessidade de desmistificação da figura do bandeirante como herói nacional, símbolo de desbravador e valentia. Conforme o Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), esse exercício com os estudantes permite ao professor problematizar "a memória dos bandeirantes, com base no fato de terem sido objeto de interesse de produções historiográficas posteriores ao período em que viveram e atuaram. Muitas dessas produções estavam associadas a projetos políticos de pessoas, grupos e instituições que as financiavam, como no caso de obras escritas em São Paulo, nas décadas iniciais da república". No Livro do Professor (MP), V2, p. 64, há um tópico dedicado ao tema da formação do Estado-nação na perspectiva conceitual e histórica: "Você sabe o que significa o termo Estado? Escrevemos essa palavra com letra inicial maiúscula para designar o conjunto de instituições políticas e administrativas que organizam e regulam a convivência dos habitantes em um território determinado e com governo próprio". A coleção demanda que os estudantes compreendam que, em um Estado-nação, "a população é identificada com um histórico comum, além de uma série de símbolos e características relativas a costumes, língua, religião, tradições, crenças ou valores", conforme sugere a mesma página do referido Manual do Professor (MP). Nesse sentido, observa-se que a coleção está livre de abordagens em que as ideias apresentadas sofram topicalização de elementos, seleção e hierarquização de informações.

2.4.4. A coleção valoriza, em todos os volumes, as potencialidades do pensamento científico, demonstrando, sem idealismos, que as conquistas científicas normalmente são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade e não atos isolados de personalidades singulares? (Anexo III - Item 10.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção valoriza as potencialidades do pensamento científico, identificado em todos os volumes, em atividades que solicitam que o estudante observe, elabore hipóteses, experimente, analise e elabore conclusões. No Manual do Professor (MP), V1, p. 230-231, a partir de texto intitulado A ciência moderna, os estudantes são apresentados à ideia do pensamento científico, que valoriza a investigação e a experimentação. No Livro do Estudante (LE), V1, p. 233, no texto intitulado A invenção da vacina, a coleção demarca que o desenvolvimento do conhecimento científico é fruto do trabalho acumulado de muitas pessoas ao tratar da criação da vacina contra a varíola, e de como esta inspirou o desenvolvimento de muitas outras. Por sua vez, no Livro do Estudante (LE), V2, p. 228, ao apresentar o texto Desenvolvimento Tecnológico no período da guerra, a coleção aponta que foram os investimentos estatais em pesquisa que permitiram o desenvolvimento de tecnologias inéditas, como os radares e os primeiros computadores, e alavancaram a medicina, com a fabricação de novas vacinas e antibióticos, sendo estas descobertas e/ou avanços fruto da ação coletiva, a partir do incentivo estatal. No Manual do Professor (MP), V2, p. 45, o professor é orientado a chamar a atenção do estudante para elementos da pintura Batalha do Avaí, do pintor paraibano Pedro Américo, considerada uma pintura histórica, tais como a vestimenta dos soldados e o equipamento de guerra de cada lado da guerra, de modo a referendá-la como tal. Mediante a exposição dos exemplos, infere-se que a coleção valoriza, em todos os volumes, as potencialidades do pensamento científico, demonstrando sem idealismos que as conquistas científicas normalmente são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade.

2.4.5. A coleção propõe, de forma contextualizada, pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, empresas...) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, simuladores, videogames)? (Anexo III - Item 10.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

De maneira geral, a coleção apresenta, a partir dos seus respectivos contextos, propostas de pesquisas de campo e visitas guiadas a espaços como museus, centros de pesquisa e empresas. O Manual do Professor (MP), V1, p. 36, ao sugerir atividade complementar, indica a realização de trabalho de campo para conhecer um patrimônio material da localidade onde vivem ou para participar de uma manifestação, festejo ou prática cultural que seja típica da região e reconhecida como patrimônio imaterial e, caso os estudantes tenham disponibilidade de realizar a visita, orienta ao docente para programá-la para um dia e horário compatível com a realidade dos estudantes que trabalham, respeitando as particularidades dos discentes desta etapa de ensino. Já no Livro do Estudante (LE), V2, p. 148, na sugestão de atividade da seção Prática Integradora, ao orientar o passo a passo para a organização de uma exposição sobre migração, sugere que os estudantes visitem um museu próximo ou acessem exposições virtuais, atentando-se para os itens que compõem o acervo desse museu, como eles foram organizados, que informações estão em destaque nos textos e qual é a temática da exposição. Esta ação visa ofertar subsídios para a prática integradora proposta. Entretanto, a dimensão da utilização pedagógica da tecnologia, não aparece materializada em propostas pedagógicas, estando restrita a menções e orientações ao professor, como ocorre no Manual do Professor (MP), V1, p. 186, ao mencionar que na seção "Midioteca" do site Cemaden Educação, encontram-se diversos recursos como *podcasts* e jogos educativos, que contribuem para o desenvolvimento de uma cultura de percepção e prevenção de riscos de desastres socioambientais vinculados a deslizamentos e inundações, sem indicar, sugerir ou elaborar proposta ou ação a partir deste eventual acesso. Assim, verifica-se que a coleção propõe, de forma contextualizada, pesquisas de campo e visitas guiadas, porém não apresenta propostas pedagógicas efetivas a partir do uso pedagógico da tecnologia, ainda que a considere em orientações pontuais ao professor.

2.4.6. A coleção sugere, de forma contextualizada, fontes diversificadas de informação para professores e estudantes? (Anexo III - Item 10.1, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, na versão impressa e digital-interativa, propõe, de forma contextualizada, fontes diversificadas de informação para professores e estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA). O Manual do Professor (MP), bem como o Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, p. MP076-MP082, cita as referências bibliográficas comentadas que subsidiam as citações e análises do texto principal das Orientações gerais e específicas da coleção. Além disso, acrescenta referências bibliográficas complementares para auxiliar a formação continuada e prática de ensino do professor. O Livro do Estudante (LE), V1, p. 176-180, no capítulo 12, A cidade e seus desafios, disponibiliza, além do texto principal, um conjunto de dados sobre o tema cidades na contemporaneidade por meio de fotografia, mapas, gráficos, tabelas e excertos de textos acadêmicos. Em dado momento do capítulo, por exemplo, há a seguinte citação a partir de dados estatísticos: "De acordo com as projeções da Organização das Nações Unidas (ONU), cerca de 68% da população mundial viverá em cidades até o ano de 2050. Para efeito de comparação, essa proporção em 1950 era de apenas 30%. Em 2018, a parcela da população mundial que residia em áreas urbanas era de 55%". No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 176-193, o capítulo 13, Indústria e tecnologia é dedicado a conhecer o desenvolvimento da indústria e as inovações tecnológicas que se intensificaram com a Terceira Revolução Industrial. Além de intercalar o texto principal com dados de mapas, gráficos, tabelas, infográficos, ilustrações e imagens sobre o tema do capítulo, há um objeto digital contendo um vídeo intitulado Desenvolvimento tecnológico e as inteligências artificiais. O referido vídeo, conforme o Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V2, p. 177, "apresenta informações sobre a inteligência artificial e os seus usos pela sociedade, relacionando o surgimento dessa ferramenta ao desenvolvimento tecnológico do período atual". Com base nos exemplos expostos, afirma-se que a coleção indica, de forma contextualizada, fontes diversificadas de informação para professores(as) e estudantes.

2.4.7. A coleção propõe situações-problema-desafio na resolução das atividades, principalmente daquelas envolvendo circunstâncias cotidianas? (Anexo III – Item 10.1, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção comporta proposições de situações-problema-desafio na resolução das atividades, principalmente daquelas envolvendo circunstâncias cotidianas dos estudantes, conforme se observa no material impresso e digital-interativo. O Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 196-197, sugere que o estudante pesquise sobre como a cultura *hip-hop* se desenvolveu principalmente a partir da década de 1980 e até hoje no Brasil e está muito presente em diversos estados. Nesse sentido, a coleção registra que "a cultura *hip-hop* é composta de quatro elementos principais: o *rap* e a discotecagem, de caráter musical; o *breakdance*, também conhecido como *break* ou dança de rua; e o grafite, manifestação artística visual presente em muros de grandes cidades. Atualmente, é possível notar a influência do *hip-hop* também na moda, no *design*, na publicidade e em outras manifestações". Dentro desse universo cultural urbano, é possível identificar a arte dos grafites a partir das informações contidas no texto principal e nas imagens. O objeto digital para essa unidade temática é um carrossel de imagens de grafites e apresenta fotografias com exemplos de grafite, destacando algumas das principais características dessa forma de expressão. Em seguida, recomenda que o professor "analise as imagens com os estudantes a fim de ampliar os repertórios deles". No Livro do Estudante (LE), V2, p. 187, ao abordar a situação indústria brasileira atual, há uma recomendação para que os estudantes analisem um mapa sobre o parque industrial conforme as regiões. A partir desse mapa contendo o número de empresas industriais (2019), há orientações no Manual do Professor (MP), V2, p. 187, para que o professor complemente a abordagem com os estudantes, a partir dos seus conhecimentos prévios: "Solicite aos estudantes que, em grupos, escolham uma indústria nacional e pesquisem dados como ano e local de fundação, tipo de indústria quanto ao tipo de bens produzidos e ao nível tecnológico empregado, principais produtos fabricados, número de empregados e localização das instalações. As informações poderão ser organizadas em cartazes que serão apresentados à turma". Conforme os exemplos indicados, é correto afirmar que a coleção propõe aos estudantes situações-problema-desafio na resolução das atividades, principalmente daquelas envolvendo circunstâncias cotidianas.

Bloco 3 - Características específicas - Práticas em Ciências Humanas e Arte

3.1 Características específicas das obras

3.1.1 Práticas em Ciências Humanas e Arte

3.1.1.1. A coleção didática (impressa e digital-interativa) utiliza a intensa produção de conhecimento nas áreas das Ciências Humanas e da Arte, realizada nos últimos anos, considerando-as como ponto de reflexão e de discussão? (Anexo V - 4.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, em suas versões impressa e digital-interativa, recorre a elementos, referências e materiais que refletem o conhecimento produzido e acumulado pelas Ciências Humanas e Arte nos últimos anos, utilizando-os para mobilizar reflexões, análises e discussões ao longo dos seus volumes. Verifica-se, por exemplo, no Livro do Estudante (LE), V1, p. 176, que, ao iniciar o capítulo 12, intitulado A cidade e os seus desafios, a coleção compreende, a partir do texto principal e das suas ilustrações, uma problemática que possui centralidade nas Ciências Humanas e que no seu decorrer, aborda objetos de conhecimento como as Cidades e a urbanização, a Rede urbana e os problemas socioambientais urbanos, compreendendo temas relevantes no contexto da produção de conhecimento da área. No mesmo sentido, o Livro do Estudante (LE), V2, p. 51, para apoiar a abordagem do tema A arte indígena contemporânea, recorre à seção Texto complementar que apresenta o texto intitulado Na sociedade indígena todos são artistas, uma adaptação de um artigo publicado na revista científica Arte e Ensaio, vinculada à Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 2021. A partir de uma referência atualizada e com densidade intelectual, a coleção permite refletir sobre o tema e contribui para o diálogo entre as Ciências Humanas e a Arte em sua abordagem. Desta maneira, identifica-se que a coleção utiliza a intensa produção de conhecimento nas áreas das Ciências Humanas e da Arte, realizada nos últimos anos, considerando-as como ponto de reflexão e de discussão.

3.1.1.2. A coleção didática (impressa e digital-interativa) explicita as opções teórico-metodológicas e apresenta coerência entre as opções teórico-metodológicas explicitadas e o desenvolvimento dos textos principais, textos complementares, ilustrações e com os objetivos gerais do ensino de Ciências Humanas e Arte para o segundo segmento da EJA (Anos Finais do Ensino Fundamental)? (Anexo V - 4.1, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, nas versões impressa e digital-interativa, nomeia de forma adequada as suas opções teórico-metodológicas. Nesse sentido, apresenta coerência entre as opções teórico-metodológicas explicitadas e o desenvolvimento dos textos principais, textos complementares, ilustrações, bem como com os objetivos gerais do ensino de Ciências Humanas e Arte para o segundo segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA). O Manual do Professor (MP), V1, p. MP067-MP086, enfatiza a identidade da coleção ao privilegiar as Ciências Humanas e Arte a partir do conceito de cultura, entendendo as dimensões humanas de existência no tempo e espaço em diferentes realidades socioeconômicas e políticas. A ideia de cultura perpassa por todas as unidades e capítulos dos volumes. No Livro do Estudante (LE), V1, p. 58-59, capítulo 4 – O Brasil e suas regiões, por exemplo, há a compreensão da diversidade econômica e cultural entre as diferentes regiões geográficas do Brasil, não se limitando a uma análise política: "compreender a regionalização do território brasileiro e sua importância; identificar características populacionais, naturais e econômicas das regiões brasileiras; refletir sobre a diversidade e as desigualdades regionais do Brasil". Oferece um conjunto de gráficos, mapas e textos complementares que disponibilizam diferentes leituras sobre a regiões do país, inclusive sobre a construção histórica e política dessas divisões. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 40-51, aborda-se as artes visuais considerando a pluralidade das culturas formadoras da sociedade brasileira. Disponibiliza um objeto digital com uma análise das telas de *Nicolas Antoine Taunay*, no contexto da Missão Artística Francesa no Brasil joanino, assim como investe nas artes (pinturas) produzidas pelas populações indígenas como exposição do artista indígena Jaider Esbell, na 34ª Bienal de São Paulo, em 2021. Retoma uma perspectiva teórico-metodológica que considera a cultura a partir das chaves interpretativas das alegorias e cosmologias, que recebem detalhamento na seção Vocabulário. Diante dos exemplos citados, observa-se que a coleção explicita de forma consistente as opções teórico-metodológicas, apresentando coerência entre essas escolhas e o desenvolvimento dos textos principais, textos complementares, ilustrações e com os objetivos gerais do ensino de Ciências Humanas e Arte para o segundo segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

3.1.1.3. A coleção didática (impressa e digital-interativa) adota opções teórico-metodológicas que contribuem efetivamente para a consecução dos objetivos das Ciências Humanas e Arte para o segundo segmento da EJA (Anos Finais do Ensino Fundamental)? (Anexo V - 4.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção recorre a opções teórico-metodológicas que apoiam e contribuem com o alcance dos objetivos dos respectivos componentes curriculares da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Observa-se, no Manual do Professor (MP), V1, p. MP052, que a coleção objetiva a reflexão, a descrição e a análise de temas de Ciências Humanas e Arte, a partir da centralidade do conceito de cultura, contextualizando-os enquanto produtos de processos históricos e sociais, em consonância com os propósitos dos componentes em questão na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Esta opção mostra-se consolidada no decorrer dos volumes, como no Livro do Estudante (LE), V1, p. 39, na seção Texto Complementar, ao apresentar o texto principal intitulado Registro de memória, tradição e identidade, referente ao Círio de Nazaré, dialoga com elementos culturais, tradicionais, religiosos e regionais que compõem as diversas realidades dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), mantendo a centralidade da abordagem na dimensão cultural desta. Da mesma maneira, no Livro do Estudante (LE), V2, p. 94, ao tratar da xenofobia a partir do texto principal, intitulado O preconceito contra migrantes, parte de uma perspectiva cultural para desconstruir ideias preconcebidas e pejorativas sobre a população que busca melhores condições de vida, de maneira contextualizada com processos históricos e sociais que perpassam essa temática. Diante do exposto, identifica-se que a coleção adota opções teórico-metodológicas que contribuem efetivamente para a consecução dos objetivos das Ciências Humanas e Arte para o segundo segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

3.1.1.4. A coleção didática (impressa e digital-interativa) discute as Ciências Humanas e Arte como produtos de um processo histórico, cultural, social e cientificamente produzido e que desempenha diferentes funções na sociedade? (Anexo V - 4.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, nas versões impressa e digital-interativa, considera as Ciências Humanas e Arte como produtos de um processo histórico, cultural, social e cientificamente produzidos e que desempenha diferentes funções na sociedade contemporânea. Por adotar o conceito de cultura como fio condutor na organização da coleção, perpassando os dois volumes, o Manual do Professor (MP), V1, p. MP008, por exemplo, reforça nas Orientações gerais a necessidade de ser reconhecer, considerar e valorizar a diversidade cultural dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), estabelecendo um diálogo entre professor e estudantes, a fim de conhecer sua realidade cultural e identificar os vocábulos que empregam para expressá-la. Logo, os objetos de aprendizagem são desenhados para estabelecer uma conexão com a realidade sociocultural dos estudantes, evidenciando os diálogos entre o conhecimento científico e a vida prática. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 16-17, problematiza-se o conceito de identidade em perspectiva histórica e filosófica e afirma-se a sua conexão com a ideia de cultura como processo em movimento. Convida os estudantes a pensarem as suas próprias identidades com constructos sociais e em constante transformação no tempo: "Cada um de nós tem sua própria identidade, que é construída de acordo com as nossas experiências pessoais e as dos grupos sociais dos quais fazemos parte. A identidade revela quem somos, de onde viemos, a que família pertencemos, as experiências que vivemos, nossas referências culturais etc". O objeto digital apresenta um *podcast* sobre os povos indígenas do Brasil, enfatizando sua história plural e diversa, com destaque para alguns grupos étnico. No Livro do Estudante (LE), V2, p. 143-145, aproxima-se da realidade do estudante, estabelecendo a relação entre cultura, política e liberdade de expressão a partir da função social do teatro no contexto da ditadura militar no Brasil. Nesse sentido, registra as formas de censura do aparelho repressor e as estratégias de resistência dos artistas, reforçando a importância de se defender princípios do Estado democrático de direito na cultura política: "Para tentar escapar da censura, os artistas usavam metáforas, figuras de linguagem e outras estratégias da linguagem teatral para que as críticas sociais presentes nos trabalhos passassem despercebidas. Ainda assim, mais de 400 peças teatrais foram proibidas durante os anos de ditadura, acusadas de promover discussões sociais e políticas e fazer críticas à opressão". Diante dos exemplos citados, pode-se afirmar que a coleção discute as Ciências Humanas e Arte como produtos de um processo histórico, cultural, social e cientificamente produzidos, desempenhando diferentes funções na sociedade.

3.1.1.5. A coleção didática (impressa e digital-interativa) desperta os estudantes para a historicidade das experiências sociais e culturais, trabalhando conceitos, temas, problemas da área de Ciências Humanas e Arte, contribuindo para leitura crítica da realidade, o convívio social e o reconhecimento e respeito à diferença, abordando a diversidade da experiência humana e a pluralidade sociocultural, com respeito e interesse? (Anexo V - 4.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, nas versões impressa e digital-interativa, convida os estudantes para a compreensão da historicidade das experiências sociais e culturais, trabalhando conceitos, temas, problemas da área de Ciências Humanas e Arte, considerando a importância da leitura crítica da realidade, o convívio social e o reconhecimento e respeito à diferença, abordando a diversidade da experiência humana e a pluralidade sociocultural, com respeito e interesse. A seção Mundo digital, do Livro do Estudante (LE), V1, p. 29, discorre sobre a necessidade de construção de uma cultura na sociedade brasileira que promova uma comunicação respeitosa na *internet*, com destaque para uma linguagem não-violenta: "Em todas essas situações, precisamos interagir com as pessoas de maneira respeitosa. Para isso, é importante seguir boas práticas na *internet*, conhecidas como etiqueta digital". O Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 36-37, investe na abordagem da pluralidade religiosa e hibridismo presente na festa religiosa do Círio de Nazaré de Belém: "é outro exemplo de manifestação cultural registrada pelo Iphan como patrimônio cultural imaterial brasileiro. O Círio de Nazaré é celebrado em diversos municípios e estados do Brasil, mas no Pará ele tem grande importância, sendo uma das maiores manifestações culturais católicas do país. Realizada desde o século XVIII, essa romaria tem importância cultural, social e turística para a região e mobiliza milhões de pessoas". Para além dos rituais e manifestações de fé da população, registra-se como objeto digital a presença da feira de brinquedos no Círio, dando destaque para o miriti: "confeccionados por artesãos da região e que retratam elementos do imaginário amazônico, como botos, cobras, tatus, montarias e canoas". Por fim, no Livro do Estudante (LE), V2, p. 170-171, o tópico Movimentos de vanguarda do século XX apresenta a preocupação em explicar em perspectiva conceitual e histórica as correntes constituintes do Expressionismo: "Os artistas expressionistas investigaram em suas obras a expressão de emoções e paixões, utilizando cores fortes e figuras distorcidas, de forma pessimista e refletindo sobre as tragédias humanas. Além das artes visuais, o movimento foi composto de outras linguagens artísticas, como a literatura, a arquitetura, o teatro, a música, o cinema e a dança". Merece destaque o investimento no diálogo entre o texto principal e a reprodução das obras de artes expressionistas como uma forma explicitar aos estudantes os estilos, os padrões decorativos, as cores e os temas sociais, entendendo as artes como uma forma de representação do mundo. Conforme os exemplos expostos, pode-se afirmar que a coleção desperta os estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) para a historicidade das experiências sociais e culturais, trabalhando conceitos, temas, problemas da área de Ciências Humanas e Arte, contribuindo de forma adequada para leitura crítica da realidade, o convívio social e o reconhecimento e respeito à diferença, abordando a diversidade da experiência humana e a pluralidade sociocultural, com respeito e interesse.

3.1.1.6. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta a articulação de processos históricos, sociais, econômicos, políticos e culturais para identificar e explicar transformações das sociedades, e a discussão de diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de povos e países, sem hierarquizar, discriminar ou tratar negativamente os que não seguem o padrão hegemônico da sociedade ocidental, evitando visões distorcidas, negacionistas da realidade e a veiculação de ideologias etnocêntricas, políticas ou ambas? (Anexo V - 4.1, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, nas versões impressa e digital-interativa, promove a articulação de processos históricos, sociais, econômicos, políticos e culturais para identificar e explicar transformações das sociedades. De igual maneira, apresenta a discussão de diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de povos e países, sem hierarquizar, discriminar ou tratar negativamente os que não seguem o padrão hegemônico da sociedade ocidental, evitando visões distorcidas, negacionistas da realidade e a veiculação de ideologias etnocêntricas, políticas ou ambas. No Livro do Estudante (LE), V1, p. 100-115, o capítulo 7 – Os hábitos alimentares brasileiros, convida os estudantes a compreenderem os diferentes fatores históricos, culturais e sociais que influenciaram a formação da culinária brasileira, caracterizada por ampla diversidade. Nesse sentido, são convidados a identificar a influência de povos africanos, indígenas e europeus na cultura alimentar do país e compreender questões relacionadas à colonização portuguesa e à diáspora africana. O Livro do Estudante (LE), V2, p. 208-221, no capítulo 15 – Relações de trabalho na atualidade, aborda as transformações vivenciadas pelos trabalhadores na contemporaneidade a partir da emergência das inovações tecnológicas. Convida os estudantes para a compreensão de questões relacionadas ao desemprego, ao trabalho informal e às desigualdades étnico-raciais e de gênero, expressas nas estatísticas sobre o emprego no Brasil. Tece considerações sobre o incentivo ao empreendedorismo e as mudanças nas relações de trabalho advindas da reforma das leis trabalhistas. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 215, há a preocupação de se registrar as desigualdades existentes no mundo do trabalho entre homens e mulheres a partir do objeto digital Imagem: Trabalho e igualdade de gênero, que complementa as informações e dados estatísticos contidos no tópico Homens e mulheres no mercado de trabalho. A imagem e o texto do objeto de digital apresentam para os estudantes algumas das reivindicações que precisariam ser garantidas às mulheres para que se alcançasse a igualdade de gênero no mundo do trabalho. Diante do exposto, observa-se que a coleção apresenta a articulação de processos históricos, sociais, econômicos, políticos e culturais para identificar e explicar transformações das sociedades, e a discussão de diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de povos e países, sem hierarquizar, discriminar ou tratar negativamente os que não seguem o padrão hegemônico da sociedade ocidental, evitando visões distorcidas, negacionistas da realidade e a veiculação de ideologias etnocêntricas, políticas ou ambas.

3.1.1.7. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta e discute, de forma adequada, considerando sua historicidade, conceitos vinculados às dimensões de análise das Ciências Humanas e Arte que abordam tempo, espaço, natureza, cultura, sociedade, poder, trabalho, saberes, corpo, gênero, identidades, relações econômicas e sociais, relações étnico-raciais, estética, arte, entre outros? (Anexo V - 4.1, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção explicita e dialoga com os conceitos vinculados às análises realizadas pelas Ciências Humanas e Arte. Isto pode ser identificado, por exemplo, no Livro do Estudante (LE), V1, p. 46, a partir do texto principal intitulado A Natureza Brasileira e as suas respectivas ilustrações, que parte da conceituação de natureza para explicar elementos físico-naturais do território brasileiro, de maneira conectada, com o conceito de paisagem. Ainda no Livro do Estudante (LE), V1, p. 277, a partir do texto principal, intitulado Desigualdades étnico-raciais e de gênero, a coleção problematiza múltiplas dimensões que perpassam as relações étnico-raciais e elementos vinculado a poder, trabalho e relações econômicas. No contexto da Arte, identifica-se, a partir do texto principal intitulado Balé clássico, um convite a reflexão sobre as possibilidades relativas aos corpos e aos gêneros no cenário da respectiva dança, permitindo refletir sobre tais dimensões a partir das questões propostas aos estudantes. Ainda no exemplo sobre corpo, a coleção apresenta, de forma complementar, no Manual do Professor (MP), V1, p. 238, os estudos da dança a partir do conceito de consciência corporal e do estudo da criação de movimentos. Percebe-se que neste exemplo a noção de corpo permite a reflexão e análise sobre tempo, espaço, cultura, sociedade, poder, trabalho, gênero, relações econômicas e sociais. Também nos estudos musicais. De tal maneira, afere-se que a coleção apresenta e discute, de forma adequada, considerando sua historicidade, conceitos vinculados às dimensões de análise das Ciências Humanas e Arte que abordam tempo, espaço, natureza, cultura, sociedade, poder, trabalho, saberes, corpo, gênero, identidades, relações econômicas e sociais, relações étnico-raciais, estética, arte, entre outros.

3.1.1.8. A coleção didática (impressa e digital-interativa) seleciona e organiza temas e conteúdos significativos da área de Ciências Humanas e Arte de forma coerente e articulada, pautada em diferentes eixos espaciais e temporais, de forma a contribuir para a compreensão crítica de problemas da contemporaneidade brasileira e mundial? (Anexo V - 4.1, h)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção organiza os temas significativos das Ciências Humanas e Arte com vistas a compreensão crítica dos problemas contemporâneos em distintas escalas. Identifica-se no Manual do Professor (MP), V1, p. 170, uma atividade que complementa o texto principal intitulado A abolição da escravidão, no respectivo Livro do Estudante (LE). A atividade em questão indica, com o auxílio do professor de Língua Portuguesa, a seleção de alguns trechos da obra O cortiço para ser distribuído para a turma, orientando os estudantes para que analisem as descrições das condições de vida da população no século XIX, retratando as moradias precárias, as dinâmicas sociais e as dificuldades enfrentadas pelos personagens, propondo adicionalmente um debate comparando as melhorias e os desafios enfrentados na questão da moradia enquanto um direito coletivo. A ação sugerida contribui para qualificar a compreensão crítica de um problema contemporâneo na escala brasileira. Também se verifica no Livro do Estudante (LE), V2, p. 249, a partir do texto principal intitulado A Globalização e as transnacionais e suas respectivas imagens, que a coleção faz referência a temas e conteúdos de maneira organizada, o que contribuem para a interpretação crítica da respectiva temática. Da mesma forma, no Livro do Estudante (LE), V1, p. 183, a partir do texto principal intitulado As metrópoles, a coleção explicita, seleciona e organiza temas e conteúdos cientificamente embasados e relevantes no contexto das Ciências Humanas, em uma perspectiva multiescalar de análise, perpassando as metrópoles globais, nacionais e regionais, e a partir de informações que contemplam alguns dos desafios que a metropolização enfrenta e provoca no cenário contemporâneo, contribuindo para uma análise crítica do fenômeno em questão. Assim, afere-se que a coleção didática seleciona e organiza temas e conteúdos significativos da área de Ciências Humanas e Arte de forma coerente e articulada, pautada em diferentes eixos espaciais e temporais, de forma a contribuir para a compreensão crítica de problemas da contemporaneidade.

3.1.1.9. A coleção didática (impressa e digital-interativa) contribui para a análise de problemas em suas diferentes escalas e complexidade, a desnaturalização e historicização de questões sociais e culturais? (Anexo V - 4.1, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção contribui para a análise, compreensão de regras, normas, valores, contextualização de problemas e de questões sociais e culturais, em suas diferentes escalas e complexidade. No Livro do Estudante (LE), V1, p. 73-77, a partir de texto intitulado Festas do boi, são apresentados textos e imagens de festividades que têm o boi como personagem, cuja encenação, apesar de pontos em comum, possui adaptações e denominações distintas em cada região do Brasil, misturando aspectos de diversas tradições. Seguem-se, então, os textos sobre O bumba meu boi do Maranhão (p. 73), O boi de mamão, do estado de Santa Catarina (p. 75) e O boi-bumbá de Parintins (p. 76-77). No Livro do Estudante (LE), V2, p. 236-237, o movimento conhecido como contracultura é apresentado em texto intitulado Contestação e contracultura, que o contextualiza historicamente, apontando características, tais como o questionamento de valores tradicionais da sociedade capitalista, o repúdio à Guerra do Vietnã e as lutas pela conquista de direitos civis de negros e mulheres. No Livro do Estudante (LE), V2, p. 26, o texto intitulado Os limites da cidadania no Império do Brasil compreendem, dentre outros elementos, a negação da cidadania para muitos habitantes a partir da publicação da Constituição de 1824, historicizando a pavimentação do preconceito contra os negros escravizados e os indígenas. Na sequência, a seção Texto Complementar recorre a um recorte textual intitulado Cidadania no Brasil, de autoria de José Murilo de Carvalho, conduz a discussão sobre o tema na escala nacional para os dias atuais e acrescenta os elementos que complexificam as análises acerca da formação da cidadania para os brasileiros, resgatando uma vez mais a historicidade da questão. Desse modo, a partir dessas exemplificações, pode-se afirmar que os textos e atividades da coleção permitem que o estudante da Educação de Jovens e Adultos (EJA) possa perceber a relação entre questões sociais e culturais, indicando que coleção contribui para a análise, para a compreensão e contextualização de problemas e de questões sociais e culturais, em suas diferentes escalas e complexidade.

3.1.1.10. A coleção didática (impressa e digital-interativa) contribui para a formação do pensamento social e estético dos estudantes da EJA, considerando sua diversidade e protagonismo, para que se convertam em cidadãos/ãs ativos/as e críticos/as frente a problemas e injustiças e assumam compromissos éticos, políticos e estéticos com a transformação do mundo que os rodeia? (Anexo V - 4.1, j)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção colabora para o desenvolvimento do pensamento social e estético dos estudantes, respeitando a sua pluralidade e buscando o desenvolvimento da cidadania. Neste sentido, o Manual do Professor (MP), V1, p. MP056, na seção referente às Orientações gerais da coleção e a partir do texto intitulado Opções teórico-metodológicas desta coleção, valoriza a prática teatral na escola e demarca que esta é uma questão relevante para ela, ao registrar que as práticas teatrais proporcionam a consciência do eu, do outro e do entorno e levam os estudantes a compreenderem que a realidade pode ser reinventada e que estas podem acontecer por meio de jogos, improvisações, atuações e encenações, tendo como referência textos dramáticos, imagens, músicas, histórias, poemas, cenas e sentimentos. Dessa forma, ainda segundo a coleção, o estudante poderia experimentar o exercício da criatividade, da imaginação, da sensibilidade, da memória, da consciência corporal e da emoção, desenvolvendo o senso crítico e estético. Entende-se, portanto, as artes cênicas como instrumentos de transformação social a partir do espaço escolar e, ao longo da coleção, sugestões para a realização destas práticas são encontradas no Livro do Estudante (LE), V1, p. 224, ao propor uma atividade intitulada Cena teatral com participação do público, referente a prática do teatro-fórum, na qual os atores encenam uma situação até o auge de um conflito e o público é convidado a propor soluções para o problema e a encenar essas ideias junto com os atores e esta será relativa às situações-problemas vivenciadas pela turma, ensejando um olhar crítico para a convivência do grupo escolar a partir da Arte, contribuindo para ampliar a percepção do pensamento social e estético dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Ainda, identifica-se no Manual do Professor (MP), V2, p. 39, que, ao ofertar orientações e respostas sugeridas ao professor para as questões que acompanham o texto principal intitulado O fim do império e a proclamação da República disponibilizado no respectivo Livro do Estudante (LE), a coleção aponta que na atividade os estudantes devem incentivar a ser mobilizar os conhecimentos adquiridos sobre o processo de abolição da escravidão e a valorizar o protagonismo e a luta da população afrodescendente para a superação das injustiças e das desigualdades históricas, ainda tão marcantes na sociedade brasileira, reforçando ainda as políticas públicas destinadas à superação das desigualdades sociais, adotando um olhar crítico para as eventuais injustiças sofridas cotidianamente por este grupo social na contemporaneidade. Diante do exposto, aponta-se que a coleção contribui para a formação do pensamento social e estético dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), considerando sua diversidade e protagonismo, para que se convertam em cidadãos ativos e críticos frente a problemas e injustiças, e assumam compromissos éticos, políticos e estéticos com a transformação do mundo que os rodeia.

3.1.1.11. A coleção didática (impressa e digital-interativa) contribui para o desenvolvimento da autonomia de pensamento, o raciocínio crítico, a capacidade de argumentar, a produção estética e intelectual e a valorização das identidades? (Anexo V - 4.1, k)

Sim Sim, parcialmente Não**Justificativa:**

A coleção contribui para o desenvolvimento da autonomia de pensamento, do raciocínio crítico, da capacidade de argumentar, da produção estética e intelectual e da valorização das identidades, o que pode ser verificado pela proposição de atividades práticas de diversas naturezas ao longo dos volumes. No Livro do Estudante (LE), V1, p. 67, por exemplo, oferece situação de aprendizagem que demanda dos estudantes exercícios de leitura, interpretação e produção de texto com base em temas sensíveis da sociedade brasileira e de outras partes do mundo. Ao abordar o processo de desenvolvimento econômico da região Sudeste do Brasil, além da leitura do texto principal, os estudantes são instados a ler e interpretar os dados contidos no gráfico sobre a produção de petróleo e a imagem sobre o processo de mecanização da agricultura para responder as Atividades 12 e 13 (At 12 e At 13) com os seguintes enunciados, respectivamente: "A Região Sudeste é a maior produtora de petróleo do Brasil. Qual é o percentual produzido por essa região em relação ao total do país? Anote no caderno." e "Por que existem profundas disparidades socioeconômicas na região mais desenvolvida do país? Elabore hipóteses que busquem explicar esse fato". No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 249, tem-se seção Atividade prática, na qual se propõe a criação de coreografias com partes do corpo. Nela, o estudante é convidado a participar de um jogo de criação de movimentos dançados que transmitem emoções. Para o desenvolvimento dessa coreografia, os estudantes deverão sortear uma parte do corpo e criar movimentos de dança que transmitam a emoção indicada e materializada em faixas de áudio presentes na referida página, tendo como foco a parte do corpo sorteada. No Livro do Estudante (LE), V2, p. 147, na seção Atividade prática, os estudantes são chamados a criar um texto teatral e realizar a leitura em voz alta desse texto para a turma. As diversas etapas de criação do texto e os elementos que o integram encontram-se descritos na página indicada com tarefas de seleção e caracterização de personagens, de atribuição de determinada entonação de voz a cada um desses personagens e de escolha do tema, do conflito e do *clímax* da narrativa permitem o exercício da produção intelectual e estética e a valorização das identidades presentes nos personagens construídos. Verifica-se, portanto, que a coleção contribui para o desenvolvimento da autonomia de pensamento, do raciocínio crítico, da capacidade de argumentar, da produção estética e intelectual e da valorização das identidades.

3.1.1.12. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta ilustrações variadas quanto a possibilidades de significação como desenhos, fotografias, reproduções de pinturas, entre outros; e que exploram as múltiplas funções das imagens, de forma a auxiliar o aprendizado das linguagens artísticas e das ciências humanas? (Anexo V - 4.1, U)

 Sim Sim, parcialmente Não**Justificativa:**

A coleção utiliza-se de um escopo variado de ilustrações no intuito de apoiar o aprendizado das linguagens artísticas e das Ciências Humanas. Ao longo dos seus volumes, são encontrados desenhos, fotografias, charges, reproduções de pinturas e de obras de arte, dentre outros elementos ilustrativos, que contribuem para apoiar o texto principal e complementares no processo de aprendizagem dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Por exemplo, no Livro do Estudante (LE), V1, p. 116, na página de abertura do capítulo 8, intitulado Alimentando-se de música, a coleção recorre a foto de uma senhora baiana, vestida em trajes típicos e comercializando acarajé, um ofício que é reconhecido como patrimônio cultural imaterial da Bahia. Esta ilustração, devidamente referenciada, dialoga com o texto principal na abordagem proposta acerca dos patrimônios culturais do país. Por sua vez, no Livro do Estudante (LE), V2, p. 111, encontra-se a reprodução da obra Autorretrato (1938), de Leonora Carrington, em diálogo com o texto principal, intitulado Vanguardas Europeias, com o objetivo de auxiliar na compreensão sobre a influência que as vanguardas exerceram sobre o Modernismo brasileiro, e o aprendizado da linguagem artística a partir de uma obra considerada tradicional. No Livro do Estudante (LE), V2, p. 122, a abertura do capítulo 9, intitulado Democracia e Ditadura no Brasil faz uso de uma fotografia relativa ao Ato Unificado Ditadura Nunca Mais, realizado no município de São Paulo, em 2019, que retrata amigos e parentes de desaparecidos políticos, cuja responsabilidade é atribuída ao Regime Militar vigente entre 1964 e 1985 no Brasil, segurando cartazes com imagens destas pessoas que nunca foram encontradas mesmo depois de quatro décadas. A imagem, que possui coesão com o texto principal, é empregada como uma linguagem que contribui para a interpretação do tema central do capítulo. Salienta-se que outras situações didáticas são também apresentadas na coleção que articulam questões das Ciências Humanas e Arte, ao apresentar imagens diversas, como gravura satírica, a caricatura que representa a disputa entre o Reino Unido e a França no início do séc. XIX e pinturas, como a do quadro de Cândido Portinari representando a chegada de D. João VI à Bahia. De tal forma, identifica-se que a coleção apresenta ilustrações variadas quanto a possibilidades de significação como desenhos, fotografias, reproduções de pinturas, dentre outras; e que exploram as múltiplas funções das imagens, de forma a auxiliar o aprendizado das linguagens artísticas e das ciências humanas.

3.1.1.13. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta imagens acompanhadas de atividades de leitura, interpretação e de interação, sempre que possível referenciada sua condição de fonte para a produção do conhecimento? (Anexo V - 4.1, m)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção emprega imagens de maneira contextualizada e conectada às atividades de leitura, interpretação e interação, valorizando-as e respeitando-as enquanto fonte de conhecimento. Neste contexto, identifica-se no Livro do Estudante (LE), V1, p.128, imagem referente à um sistema de irrigação em propriedade rural no município de São Pedro do Sul, Rio Grande do Sul, que dialoga com o texto principal intitulado A Agricultura, sendo a imagem em questão um instrumento didático que ilustra e elucida o conceito de irrigação. No mesmo volume, ou seja, no Livro do Estudante (LE), V1, p. 148, encontra-se a reprodução da obra Biscoito Arte, de Regina Silveira, em um contexto de diálogo e exemplificação do texto principal, intitulado Obra para comer. A escolha da foto divulga uma espécie de arte específica, sendo ela própria uma fonte de conhecimento para os estudantes. E, no Livro do Estudante (LE), V2, p.103, dentro da abordagem do tema A vida nas fábricas, a coleção apresenta uma imagem em preto-e-branco, de 1906, que se refere aos trabalhadores em frente à fábrica têxtil Crespi, no município de São Paulo. Este registro ilustra, a partir de um recorte, o contexto histórico trabalhado no texto principal e a foto em si mesma se traduz em um elemento que serve de fonte para a produção do conhecimento histórico sobre o tema. Na reprodução do Livro do Estudante (LE) no Manual do Professor (MP), V2, p. 277, junto ao texto intitulado O consumo exacerbado e a arte, tem-se reprodução de obra de Nelson Leirner, nomeada Figurativismo abstrato, composta por adesivos sobre madeira. A partir da observação dessa imagem, os estudantes são instados a indicar o tema da obra e que reflexões o artista parece querer provocar no público. Na seção Complemento para as respostas, presente na lateral da página indicada, sugere-se que o professor converse com os estudantes sobre o significado do termo consumismo e sobre as maneiras como o consumismo pode se manifestar no cotidiano, promovendo, assim, interação do estudante e professor. Assim, afere-se que a coleção apresenta imagens acompanhadas de atividades de leitura, interpretação e de interação, referenciando quando possível a sua condição de fonte para a produção do conhecimento.

3.1.1.14. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta ilustrações que dialogam com o texto e com exemplos da diversidade étnica da população brasileira e da pluralidade social e cultural do país, não devendo reforçar preconceitos e estereótipos em relação a gênero e a outras nações do mundo? (Anexo V - 4.1, n)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção emprega ilustrações que apresentam coesão e contribuem com o texto principal, sem reforçar qualquer preconceito ou criar e/ou reforçar estereótipos de qualquer espécie. Identifica-se, por exemplo, no Livro do Estudante (LE), V2, p. 15, na abertura do capítulo 1, intitulado As origens do estado brasileiro, que a coleção apresenta uma foto de atletas paraolímpicos do país recebendo premiações na Paraolimpíada de Tóquio, em 2021, representando a diversidade do povo brasileiro. Registra-se que a foto escolhida compreende uma equipe mista, com dois atletas do gênero masculino e duas atletas do gênero feminino. No mesmo volume, ou seja, no Livro do Estudante (LE), V2, p. 62, na página de abertura do capítulo 5, intitulado O país que vivemos, visualiza-se uma foto de povos indígenas brasileiros protestando pacificamente em frente ao palácio do Planalto em Brasília (DF), em 2021, acompanhado de uma legenda que destaca que a manifestação popular é uma forma de exercitar a cidadania em um Estado democrático. Esta imagem concede protagonismo a um grupo que, muitas vezes, é excluído das tomadas de decisões, e tem o simbolismo da aproximação geográfica destes com o centro das decisões na escala federal. E, no Livro do Estudante (LE), V2, p. 248, no box intitulado Danças pelo mundo, a coleção retrata em duas imagens, e em consonância com o respectivo texto principal, os dançarinos de *Gumboot* em Pretória na África do Sul, e uma dançarina de *kathak*, em Nova Délhi, na Índia. Ambas as imagens são apresentadas de maneira a valorizar a respectiva cultura destes povos e locais, sem a criação, o estímulo ou o reforço a qualquer estereótipo. Dessa maneira, aponta-se que a coleção apresenta ilustrações que dialogam com o texto e com exemplos da diversidade étnica da população brasileira e da pluralidade social e cultural do país, sem reforçar preconceitos e estereótipos em relação a gênero e a outras nações do mundo.

3.1.1.15. A coleção didática (impressa e digital-interativa) utilizam escala adequada de representação dos fenômenos tratados? (Anexo V - 4.1, o)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção utiliza-se de escala apropriada para a representação dos fenômenos, objetos de conhecimento e temas compreendidos pela coleção. Isto pode ser observado, por exemplo, no Livro do Estudante (LE), V1, p. 179-185, ao tratar o tema A urbanização, a coleção, a partir do texto principal, suas ilustrações e mapas, parte de uma conceituação do fenômeno, aborda-o em uma escala mundial, referindo-se à urbanização em diferentes países, chega até a urbanização no contexto brasileiro, e nela, avança para a discussão acerca das regiões metropolitanas do país, apresentando o referido tema de maneira coerente e em múltiplas escalas de análises. Da mesma forma, no Livro do Estudante (LE), V2, p. 87-89, ao abordar o tema Migrações externas e internas, trabalha o fenômeno tanto na dimensão nacional como na mundial, apresentando discussões conectadas entre si referentes aos movimentos migratórios nas suas diferentes escalas. Ao tratar das migrações internas, do recorte temporal de 1990 a 2010, o Manual do Professor (MP), V2, p. 92 apresenta um mapa que utiliza setas com espessuras diferenciadas para representar o volume da população em movimento, permitindo, assim, visualizar o movimento migratório por meio da escala contida na legenda sobre o quantitativo de migrantes (mil pessoas). Assim, afere-se que a coleção utiliza escala adequada para representar os fenômenos tratados.

3.1.1.16. A coleção didática (impressa e digital-interativa) oferece legendas sintéticas, com cores definidas, evitando o excesso de informação a ser identificada e localizada no mapa; datas, símbolos convencionais e demais créditos necessários para a identificação das fontes utilizadas; orientação para o uso adequado dos pontos cardeais e colaterais, a partir da rosa dos ventos localizada ao lado de mapas e figuras? (Anexo V - 4.1, p)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta legendas legíveis, compreendendo os elementos necessários para a identificação das fontes empregadas, além das convenções cartográficas vigentes. Verifica-se, por exemplo, no Livro do Estudante (LE), V1, p. 42, que a coleção, ao apresentar o mapa intitulado Zonas térmicas ou climáticas da terra, opta por cores que apresentam grande contraste entre si, facilitando a legibilidade e a demarcação da informação apresentada. A legenda reflete, com precisão, as cores escolhidas e o mapa apresenta ainda a rosa-dos-ventos e a sua respectiva escala, em conformidade com as convenções cartográficas. No Livro do Estudante (LE), V1, p. 43, para além de apresentar um mapa intitulado O Brasil na América, com as devidas legendas sintéticas e cores definidas, bem como as respectivas convenções cartográficas, acompanhadas por questões sugeridas aos estudantes para fazerem referência justamente à interpretação da legenda do mapa, como por exemplo, a questão 6, a saber: O que a legenda do mapa desta página indica? De que maneira ela ajuda a ler esse mapa? Converse sobre isso com os colegas e o professor. Já o Livro do Estudante (LE), V2, p. 89, o mapa intitulado Emigrantes brasileiros pelas regiões do mundo apresenta em sua legenda oito diferentes cores, representando os continentes ao redor do globo, incluindo subdivisões. Identifica-se que, apesar da quantidade de cores empregadas na representação, as legendas são empregadas sinteticamente e objetivamente. O mapa registra também as respectivas fontes, bem como emprega corretamente a rosa dos ventos e a representação gráfica da escala. Diante do exposto, aponta-se que a coleção oferece legendas sintéticas, com cores definidas, evitando o excesso de informação a ser identificada no mapa; datas, símbolos convencionais e demais créditos necessários para a identificação das fontes utilizadas e orientação para o uso adequado dos pontos cardeais e colaterais, a partir da rosa dos ventos, localizada ao lado de mapas e figuras.

3.1.1.17. A coleção didática (impressa e digital-interativa) propõe práticas que favoreçam a realização de atividades de produção dos estudantes em diferentes suportes, recursos e estratégias em sala de aula e espaços escolares; em trabalhos de campo; visitas a lugares de memória, patrimônios, exposições e apresentações artísticas e culturais, estimulando a observação, a investigação, a comparação, a compreensão, a interpretação, a criatividade, a análise, a síntese e a expressão? (Anexo V - 4.1, q)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, nas versões impressa e digital-interativa, promove práticas que favorecem a realização de atividades em diferentes suportes, recursos e estratégias em sala de aula e espaços escolares. O Manual do Professor (MP), V1, p. MP023, por exemplo, considera a dimensão das práticas com os estudantes a partir da perspectiva interdisciplinar, uma vez que lida com uma realidade multifacetada no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA): "A integração de recursos e estratégias didáticas é outra dimensão da interdisciplinaridade, como o uso da literatura, de recursos audiovisuais, de visitas guiadas e de palestras, entre outros, de forma a proporcionar a convergência das áreas. Ainda no campo da interdisciplinaridade, é oportuno proporcionar instrumentos de avaliação que permitam ao estudante mobilizar conhecimentos de diferentes áreas na elaboração de uma solução, valorizando sua capacidade de articulação de conhecimentos". No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 38, a partir do relato da história da festa religiosa do Círio de Nazaré, em Belém, a seção Atividade prática propõe que o professor realize como os estudantes a criação de figuras inspiradas nas bonecas karajá, feitas de cerâmica pelo povo Iny: "Agora, você vai criar figuras humanas ou de animais usando argila". Nesse sentido, há informações na seção sobre material, como fazer e apresentação/reflexão. Para subsidiar o trabalho dos estudantes com argila, é possível que se inspirem nas informações contidas no objeto digital Imagem: Brinquedos de miriti, confeccionados por artesãos da região e que retratam elementos do imaginário amazônico, como botos, cobras, tatus, montarias e canoas. No Livro do Estudante (LE), V2, p. 61, após os estudantes conhecerem uma partitura convencional e estudarem sua estrutura e importância para que músicas possam ser registradas e interpretadas ao longo do tempo, é indicada uma atividade prática. A seção Atividade prática demanda que os estudantes criem uma partitura gráfica, ou seja, "uma partitura não convencional, indicando sons, pausas, palmas, batidas, assovio, estalar de dedos, entre outros elementos". Nesse sentido, indica material, como fazer, a apresentação e reflexão. Conforme os exemplos expostos, pode-se afirmar que a coleção propõe práticas que favoreçam a realização de atividades de produção dos estudantes em diferentes suportes, recursos e estratégias em sala de aula e espaços escolares; em trabalhos de campo; visitas a lugares de memória, patrimônios, exposições e apresentações artísticas e culturais, estimulando a observação, a investigação, a comparação, a compreensão, a interpretação, a criatividade, a análise, a síntese e a expressão.

3.1.1.18. A coleção didática (impressa e digital-interativa) propõe leituras e acesso a recursos audiovisuais e digitais complementares, oriundos de fontes científicas reconhecidas e atualizadas, acompanhadas de referências bibliográficas, nota de rodapé ou outras formas adequadas, que ampliem conceitos e conteúdos e sejam, de fato, coerentes com o texto principal ou imagens? (Anexo V - 4.1, r)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção é propositiva no tocante às leituras e sugestões de recursos audiovisuais e digitais complementares e apresenta fontes científicas reconhecidas e atualizadas, acompanhadas de referências bibliográficas, notas de rodapé ou outras formas adequadas, possibilitando a ampliação de conceitos e conteúdos de forma coerente com o texto principal ou com imagens. Tais propostas se verificam em seções e boxes, especificamente elaborados para isso. No Livro do Estudante (LE), V1, p. 191, quando este apresenta, na seção Texto complementar, um fragmento textual intitulado A cidade caótica, oriundo da obra A urbanização Brasileira, escrita por Milton Santos, o principal geógrafo do Brasil, este texto complementar encontra-se devidamente referenciado e em diálogo com o tema do capítulo em questão, a saber, A cidade e os seus desafios. No Livro do Estudante (LE), V1, p. 292-293, tem-se seção intitulada Sugestões de ampliação, na qual são apresentadas sugestões de filmes, livros e sites, a título de ampliação de conteúdos e temáticas abordadas no volume e organizadas por unidades e capítulos, conforme indicação, acompanhadas de pequeno comentário. Um dos exemplos é o site do Acervo Sesc Ivaldo Bertazzo, no qual se encontra acervo sobre as pesquisas e a trajetória do artista apontado no capítulo 17. No Livro do Estudante (LE), V2, p. 199, em boxe intitulado Sugestão, indica-se a reportagem 100 anos de Rádio no Brasil: A Era de Ouro do Rádio, produzida pela Rádio MEC, na qual se pode conhecer mais sobre o período indicado no texto à página citada. Informe-se que a Rádio MEC é reconhecidamente significativa no meio musical e radiofônico, sendo considerada um marco na história da radiofonia no Brasil. Assim, aponta-se que a coleção didática propõe leituras e acesso aos recursos audiovisuais e digitais complementares, oriundos de fontes científicas reconhecidas e atualizadas, acompanhadas de referências bibliográficas, nota de rodapé ou outras formas adequadas, que ampliam conceitos e conteúdos e sejam coerentes com o texto principal e as imagens.

3.1.1.19. A coleção didática (impressa e digital-interativa) adota linguagem adequada que considere características de pessoas jovens, adultas e idosas que buscam a EJA e que permitam a apropriação de conhecimentos das ciências humanas, ao desenvolvimento do vocabulário e de conhecimentos linguísticos, evitando reducionismos e estereótipos no tratamento de questões sociais e naturais? (Anexo V - 4.1, s)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta linguagem apropriada para o público da Educação de Jovens e Adultos (EJA), sem apresentar reducionismos ou estereótipos de qualquer ordem. Identifica-se, por exemplo, no Livro do Estudante (LE), V1, p. 257, que ao tratar da *Body Art*, ou simplesmente da arte do corpo, apesar de ser um conceito potencialmente inédito para os estudantes das mais diversas faixas etárias dos seguimentos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), a coleção recorre a uma linguagem correta e acessível, inclusive no momento de descrever uma performance específica. A respectiva abordagem não apresenta reducionismos ou estereótipos de qualquer espécie. Já no Livro do Estudante (LE), V2, p. 38, a coleção apresenta o texto intitulado *Abolição lenta e gradual*, para tratar sobre o período histórico referente a libertação dos escravos no Brasil. Sua abordagem evoca elementos históricos e sociais, demarcando que os negros libertos não recebiam qualquer indenização ou garantia de trabalho. O texto principal e a imagem não apresentam estereótipos ou reducionismos e encontram-se em linguagem que permite a compreensão de diferentes perfis de estudantes. E, no Livro do Estudante (LE), V2, p. 194, ao abrir o capítulo 14, intitulado *Indústria cultural*, a coleção recorre a uma imagem do filme *Dois filhos de Francisco*, menciona o seu sucesso e indaga aos estudantes sobre eventuais outros filmes que alcançaram elevados patamares de bilheteria. Nesta abordagem, utiliza-se uma linguagem de fácil compreensão por parte de todos os públicos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), além de não apresentar e/ou reproduzir estereótipos sobre a indústria cinematográfica do país ou sobre qualquer outro assunto. Verifica-se, portanto, que a coleção didática adota linguagem adequada que considera características de pessoas jovens, adultas e idosas que buscam a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e que permitam a apropriação de conhecimentos das ciências humanas, ao desenvolvimento do vocabulário e de conhecimentos linguísticos, evitando reducionismos e estereótipos ao tratar de questões sociais e naturais.

3.1.1.20. A coleção didática (impressa e digital-interativa) utiliza o conhecimento histórico, de fontes consolidadas e amplamente aceitas pela comunidade científica, para compreender os fenômenos relacionando-os com diversos fatos cotidianos, do mundo, do ambiente, e da dinâmica da sociedade? (Anexo V - 4.1, t)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, nas versões impressa e digital-interativa, adota o conhecimento histórico, de fontes consolidadas e amplamente aceitas pela comunidade científica, para compreender os fenômenos relacionando-os com diversos fatos cotidianos, do mundo, do ambiente, e da dinâmica da sociedade. No Livro do Estudante (LE), V1, p. 100-101, por meio do capítulo 7 – Os hábitos alimentares brasileiros, investe-se na história da alimentação em diálogo com a produção historiográfica contemporânea. Nesse sentido, o capítulo tem como objetivos, por meio do texto principal, seções e atividades, "reconhecer a cozinha como espaço criativo; relacionar o passado colonial à diversidade culinária do Brasil; identificar elementos indígenas, portugueses e africanos na culinária brasileira; caracterizar a culinária brasileira tendo como base os diferentes modos de ocupação do território nacional". No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 122-123, o tema da história do samba é abordado na perspectiva da história da cultura e da história social da música popular brasileira. No caso da história do samba carioca, registra-se a importância das mulheres negras na sua formação: "As principais responsáveis pela formação e pela consolidação do samba carioca foram as "tias baianas", como eram conhecidas as mulheres (muitas delas baianas) que organizavam sambas de roda no quintal de casa. Nessas festas, eram servidos quitutes característicos da culinária afro-brasileira preparados por elas. Foi em homenagem às tias baianas que as escolas de samba criaram a "ala das baianas". Ainda sobre o tema do samba na música popular brasileira, o volume dispõe da faixa de áudio contendo o trecho da música *Pelo telefone*, de Donga e Mauro de Almeida, e propõe atividades, como a At 10 e At 11 que indicam, respectivamente: "Em sua opinião, essa música se parece com os sambas de Carnaval que conhecemos hoje?" e "Na época em que a música foi criada, o telefone era acessível apenas a classes sociais mais favorecidas. O que a menção ao aparelho pode indicar a respeito das mudanças sociais na época?". O Livro do Estudante (LE), V2, p. 162-164, discorre sobre a história do Imperialismo europeu no século XIX para além da perspectiva política e geopolítica, investindo na história da cultura por meio da análise de caricaturas, mapas e fotografias. Enfatiza as formas de resistências dos povos africanos diante das violências praticadas no contexto do imperialismo: "Os exemplos de revoltas na África são muitos. Na segunda metade do século XIX, em diferentes momentos, sudaneses, egípcios e somalis se rebelaram contra os britânicos, recusando-se a obedecer ao governo de uma potência cristã, cujas decisões contrariavam os princípios e costumes islâmicos." Aborda também a relação entre o racismo e o discurso do progresso presente no pensamento social e político europeu do século XIX. Diante dos exemplos citados, constata-se que a coleção utiliza o conhecimento histórico, de fontes consolidadas e amplamente aceitas pela comunidade científica, para compreender os fenômenos relacionando-os com diversos fatos cotidianos, do mundo, do ambiente e da dinâmica da sociedade.

3.1.1.21. A coleção didática (impressa e digital-interativa) favorece o exercício do pensamento histórico ancorado no método científico, que possibilite aos estudantes distinguir assunções pessoais racionais de pressupostos emocionais ou orientados por visões parciais; argumentar e contra-argumentar face a pontos de vista distintos e divergentes dos seus; analisar e generalizar os elementos da realidade por meio do pensamento conceitual; construir narrativas metodologicamente plausíveis e eticamente fundamentadas que considerem a pluralidade de versões historiográficas existentes? (Anexo V - 4.1, u)

Sim Sim, parcialmente Não**Justificativa:**

A coleção contribui para o exercício do pensamento histórico, considerando a pluralidade de versões historiográficas existentes, sem afastar-se do método científico. No Livro do Estudante (LE), V1, p. 39, por exemplo, apresenta na seção Texto complementar um trecho do Dossiê IPHAN, extraído da *internet*, sobre o Círio de Nazaré. Nesse texto são abordados com os estudantes os usos dos conceitos de memória, tradição e identidade para a compreensão da festa como um patrimônio imaterial. Após a leitura e discussão coletiva do texto, são propostas três atividades, At 1, At 2 e At 3, as quais pedem, respectivamente, o seguinte: "Explique como o texto relaciona o Círio de Nazaré à identidade dos moradores de Belém"; "O texto afirma que diversos aspectos do Círio de Nazaré sofreram mudanças ao longo do tempo. Em sua opinião, isso é algo comum nas manifestações culturais? Justifique sua resposta, se possível, com outros exemplos de manifestações culturais que se transformaram com o tempo." e "No último parágrafo, o texto afirma que, ao reconhecer um bem imaterial como patrimônio cultural brasileiro, o governo deve acompanhar os desdobramentos desse ato e garantir sua preservação. Em sua opinião, que consequências o reconhecimento oficial de um bem cultural como patrimônio pode trazer?". No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 116-125, no capítulo 8 – Alimentando-se de música, os estudantes são convidados a conhecerem as relações entre a alimentação e o samba e compreenderem o samba como gênero musical e patrimônio imaterial brasileiro. Dessa forma, identificam, em perspectiva histórica e crítica, os significados expressivos, comunicativos, simbólicos e multiculturais das produções artísticas, reconhecem e valorizam aspectos das matrizes culturais africana e afro-brasileira. Além do texto principal, das imagens e atividades, há faixas de áudio disponibilizadas que reproduzem trechos de músicas do repertório da cultura popular nacional e sons de instrumentos musicais para que os estudantes possam acessar essa diversidade presente na cultura brasileira. O Livro do Estudante (LE), V2, p. 162-164, discorre sobre a história do Imperialismo europeu no século XIX para além da perspectiva política e geopolítica, investindo também na história da cultura por meio da análise de caricaturas, mapas e fotografias. Enfatiza as formas de resistências dos povos africanos diante das violências praticadas no contexto do imperialismo: "Na Costa do Ouro, atual Gana, entre 1890 e 1900, um levante do povo *Ashanti* foi motivado pela substituição dos chefes locais por autoridades britânicas sem que elas fossem legitimadas pelos rituais da tradição *Ashanti*. Diante dessa situação, a rainha *Ashanti Yaa Asantewaa* liderou uma oposição armada aos britânicos em 1900." Na versão do mesmo volume do Manual do Professor (MP), há orientações para que o professor aborde o tema do racismo e do discurso do progresso presente na Europa do século XIX, dando destaque para os temas do *Darwinismo* social, eugenia e racismo científico, conforme trecho do artigo científico da Maria Augusta Bolsonello, publicado na Educar em Revista, em 1996. Conforme os exemplos expostos, pode-se considerar que a coleção favorece o exercício do pensamento histórico ancorado no método científico, que possibilita aos estudantes distinguir assunções pessoais, racionais de pressupostos emocionais ou orientados por visões parciais; argumentar e contra-argumentar face a pontos de vista distintos e divergentes dos seus; analisar e generalizar os elementos da realidade por meio do pensamento conceitual; construir narrativas metodologicamente plausíveis e eticamente fundamentadas que considerem a pluralidade de versões historiográficas existentes.

3.1.1.22. A coleção didática (impressa e digital-interativa) aborda a contextualização e problematização da ciência e da tecnologia (em termos antropológicos, sociológicos, históricos, filosóficos e geográficos)? (Anexo V - 4.1, v)

 Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A coleção trabalha a ciência e a tecnologia de maneira contextualizada e problematizada sob as lentes das Ciências Humanas. Identifica-se, no Manual do Professor (MP), V1, p. 287, nas orientações destinadas ao professor, referentes ao trabalho com o tema Cuidado com a desinformação, apresentado no respectivo Livro do Estudante (LE), que estes devem ser incentivados a refletir sobre a importância de verificar a veracidade das informações, incorporando essa prática como parte integrante de sua experiência no mundo virtual e ampliar a visão do tema, relacionando-o a valores como o respeito aos direitos humanos, e ajudando no combate às fake news de maneira contextualizada. Já no Livro do Estudante (LE), V1, p. 29, a coleção aborda a comunicação respeitosa na *internet*, problematizando a chamada comunicação não-violenta, o combate a preconceitos, a proteção de informações pessoais, a verificação de fontes e a empatia *on-line*. E, no Livro do Estudante (LE), V2, p. 221, aborda-se, de maneira problematizada e em diálogo com a vivência diária dos estudantes, a temática dos Aplicativos no cotidiano, de forma a refletir sobre os impactos que estes provocam na vida dos sujeitos. Os exemplos mencionados se referem à seção Mundo Digital, que problematiza de maneira recorrente os temas e os objetos científicos e tecnológicos ao longo dos volumes da coleção. Dessa forma, identifica-se que a coleção aborda a contextualização e problematização da ciência e da tecnologia, em termos antropológicos, sociológicos, históricos, filosóficos e geográficos.

3.1.1.23. A coleção didática (impressa e digital-interativa) assegura o desenvolvimento, do ponto das Ciências Humanas e Arte, da análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais, considerando os elementos que constituem esses textos? (Anexo V - 4.1, w)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção garante o desenvolvimento da análise crítica, criativa e propositiva dos textos científicos e de mídias sociais a partir dos referenciais das Ciências Humanas e Arte. Verifica-se, por exemplo, que no Livro do Estudante (LE), V1, p. 93, a coleção apresenta um *box*, intitulado Protesto às navegações portuguesas que, a partir de texto principal e uma imagem do monumento Padrão dos descobrimentos, localizado em Portugal e que possui uma pichação com a seguinte inscrição: Velejando cegamente por dinheiro, a humanidade está se afogando em um mar escarlate, permite uma reflexão e uma análise tanto sob o viés dos saberes das Ciências Humanas como da Arte, além de possibilitar uma recepção produtiva e crítica do texto e da imagem apresentados. Por sua vez, no Manual do Professor (MP), V2, p. 232, ao disponibilizar orientações ao professor para trabalhar com o texto principal intitulado A Guerra Fria, bem como a sua respectiva ilustração, um cartaz que satiriza a doutrina Truman, apresentados no respectivo Livro do Estudante (LE), a coleção sugere que os estudantes reflitam, em grupos, sobre a figura apresentada a partir da elaboração de perguntas sobre o mesmo, tais como: quem é o personagem representado na imagem? E que modo ele foi representado? O que significa o saco de dinheiro carregado por ele? dentre outras. Esta proposta favorece o monitoramento da aprendizagem de habilidades de interpretação, análise crítica, argumentação e pensamento inferencial, a partir das Ciências Humanas e da Arte. O texto Movimentos para uma Coreografia, presente no Manual do Professor (MP), V1, p. 82, apresenta conteúdos dos estudos de movimento desenvolvidos por Rudolf Von Laban que é reconhecido no universo acadêmico como um importante estudioso do movimento e oferece subsídios para o estudante compreender e experimentar a criação de uma composição em dança. Verifica-se, portanto, a partir do exposto que a coleção assegura o desenvolvimento, do ponto das Ciências Humanas e Arte, da análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais, considerando os elementos que constituem esses textos.

3.1.1.24. A coleção didática (impressa e digital-interativa) trabalha, de forma sistematizada, com diversos processos cognitivos, tais como: observação, visualização, compreensão, organização, análise, síntese, comunicação de ideias científicas; conferindo especial ênfase à argumentação e aos processos de inferência? (Anexo V - 4.1, x)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção compreende diversos processos cognitivos ao longo dos seus volumes, com ênfase na argumentação e nos processos de inferência, de maneira sistematizada e coerente. Aponta-se, por exemplo, no Livro do Estudante (LE), V1, p. 38, o estímulo ao desenvolvimento dos processos de inferência a partir das questões apresentadas ao final do texto principal acerca do Círio de Nazaré em Belém (PA), nas quais os estudantes são provocados a retomar os temas previamente trabalhados para a formulação das respostas. Por sua vez, no Livro do Estudante (LE) V2, p. 158, ao tratar do tema A luta dos trabalhadores por direitos, para além do texto principal, a coleção recorre a uma charge intitulada Como tratar as mulheres artistas, publicada em 1845, e, na sequência, apresenta três questões para a reflexão dos estudantes a partir desta, sendo que em uma delas, questão 9, os estudantes são convidados a responder se na opinião deles o preconceito contra as mulheres, reforçado na charge, persiste na sociedade contemporânea, pedindo, ainda, que justifiquem as suas respostas. Esta atividade compreende processos cognitivos como a interpretação, a análise e a argumentação, além de estimular um olhar crítico frente a temática. E, no Manual do Professor (MP), V2, p. 192, as orientações apresentadas ao professor para complementar a abordagem contida no respectivo Livro do Estudante (LE), referente ao tema Parques científicos e tecnológicos, vem acompanhadas de uma sugestão de atividade complementar ao professor, indicando para que este realize uma nova leitura, dessa vez, de forma compartilhada, com alguns estudantes voluntários lendo em voz alta para a turma e, com a colaboração deles, registre-se uma frase de síntese para cada parágrafo na lousa, elaborando um resumo coletivo, exercitando a observação, a visualização, a organização e a síntese neste exercício. Assim, afere-se que a coleção trabalha, de forma sistematizada, com diversos processos cognitivos, como a observação, a visualização, a compreensão, a organização, a análise, a síntese, a comunicação de ideias científicas, conferindo especial ênfase à argumentação e aos processos de inferência.

3.1.1.25. A coleção didática (impressa e digital-interativa) consolida e aprofunda os conhecimentos desenvolvidos nos Anos Finais do Ensino Fundamental relacionados à Área de Ciências Humanas e Arte? (Anexo V - 4.1, y)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção, nas versões impressa e digital-interativa, concretiza e aprofunda os conhecimentos desenvolvidos nos Anos Finais do Ensino Fundamental relacionados à Área de Ciências Humanas e Arte. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 44, além as informações cartográficas do mapa político do Brasil, há indicação de Atividades, como a At 9 e At 10, propondo formas de sua leitura e interpretação: "9. Com base no mapa da divisão política do Brasil, escreva no caderno o nome, a sigla e a capital da unidade federativa em que você vive e, também, das unidades federativas que com ela fazem limite. 10. De acordo com o IBGE, em 2023 o Brasil tinha 5.570 municípios. Que argumento você daria para justificar a divisão dos estados em municípios? Apresente seu argumento aos colegas e ao professor". A partir dessas atividades, nota-se a preocupação de consolidar os conhecimentos básicos da Geografia para a leitura e interpretação do mundo por meio da linguagem cartográfica. O Livro do Estudante (LE), V1, p. 98, na seção Texto Complementar, analisa a pauta da produção dos alimentos na contemporaneidade, com destaque para a agricultura, considerando os saberes e experiências dos povos indígenas a partir do texto de Ailton Krenak. Estabelece um diálogo entre a história dos alimentos, a memória dos povos originários e os desafios para o tempo presente. Nesse sentido, investe na consolidação da história e cultura dos povos indígenas e na perspectiva de uma educação inclusiva e plural que reconheça as diferenças positivamente. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 83-85, há o investimento no tema das migrações em perspectivas histórica e contemporânea. Nesse sentido, o texto principal tem a preocupação de definir os termos migrante, emigrante e imigrante, em consonância com os estudos na área produzidos pelos geógrafos e historiadores: "Muitas pessoas migram de forma espontânea, por diversos motivos. Em geral, fazem isso em busca de melhores condições de vida. Dificuldades econômicas, salários baixos e falta de oportunidades de trabalho, por exemplo, estão entre as principais causas da migração". Reforça o impacto das crises climáticas e conflitos nos fluxos migratórios contemporâneos, dando destaque para a compreensão da figura dos refugiados. No caso do Brasil, afirma que no ano de 2022, o país "recebeu pouco mais de 50 mil solicitações de pessoas para o reconhecimento da condição de refugiado, sendo a maioria delas provenientes da Venezuela, de Cuba e de Angola." A abordagem do tema das migrações permite que o estudante compreenda as consequências humanas e econômicas da globalização em termos de violação dos direitos básicos e essências como cidadania, moradia, educação e segurança. Conforme os exemplos expostos, pode-se inferir que a coleção consolida e aprofunda os conhecimentos desenvolvidos nos Anos Finais do Ensino Fundamental relacionados à Área de Ciências Humanas e Arte, tendo por mote o conceito de cultura numa perspectiva plural.

Bloco 4 - Material digital-interativo - Práticas em Ciências Humanas e Arte

4.1 Material digital-interativo

4.1 Material digital-interativo

4.1.1. Quanto ao zoom de imagens. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade a ampliação (zoom) de imagens, em no mínimo 5 apresentações na coleção, com a devida qualidade, inclusão e de fácil localização?

Sim

Não

Justificativa:

Tanto a versão do Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), quanto do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), conta com ferramentas de interatividade a ampliação (zoom) de imagens em, no mínimo, 5 apresentações na coleção, com a devida qualidade, inclusão e de fácil localização. Cabe destacar na seção Conheça seu livro, conforme Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, p. 7, onde consta um ícone (link) de acesso contendo orientações e descrição dos tipos de objetos digitais que possui. O Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 13, 37, 45, conforme o sumário, dispõe de 2 objetos digitais com imagens sobre os brinquedos miritis e o Cânion do Itaimbezinho. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 13, 43, 85, 215, há 3 objetos digitais com imagens sobre a pintura do Taunay, os refugiados e o Mar Mediterrâneo e trabalho e igualdade de gênero. De acordo com os exemplos citados, observa-se que a versão digital-interativa da coleção contém ferramentas de interatividade com ampliação (zoom) de imagens por meio de 5 apresentações com a devida qualidade, inclusão e de fácil localização.

4.1.2. Quanto aos vídeos. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade o formato de vídeo, em no mínimo 5 apresentações na coleção, com a devida qualidade, inclusão e de fácil localização?

Sim

Não

Justificativa:

A versão digital-interativa, tanto do Manual do Professor Digital-Interativo (MPI) quanto do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), dispõe como ferramentas de interatividade no formato de vídeo em, no mínimo, 5 apresentações na coleção, com a devida qualidade, inclusão e de fácil localização. Cabe destacar na seção Conheça seu livro, conforme Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V2, p. 7, consta um ícone (link) de acesso contendo orientações e descrição dos tipos de objetos digitais. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 13, 241, 284, conforme o sumário, há 2 objetos digitais em formato de vídeo sobre o coreógrafo Ivaldo Bertazzo e o Estatuto da Pessoa Idosa. O Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 13, 58, 133, 177, possui 3 objetos digitais em formato de vídeo sobre o balé, a democracia direta no Brasil e o desenvolvimento tecnológico e as inteligências artificiais. Segundo os exemplos expostos, afirma-se que a versão digital-interativa da coleção, de forma adequada, contém como ferramentas de interatividade o formato de vídeo por meio de 5 apresentações com a devida qualidade, inclusão e de fácil localização.

4.1.3. Quanto aos infográficos. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade infográficos, em no mínimo 5 apresentações na coleção, com a devida qualidade, inclusão e de fácil localização?

Sim

Não

Justificativa:

A versão digital-interativa da coleção contém infográficos como ferramentas de interatividade, em número de 5 no total da coleção, com a devida qualidade. Os infográficos são facilmente localizados, constando de sumário específico para objetos digitais, identificados, em cada página, por ícone específico na cor lilás. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 153, encontra-se o infográfico nomeado como Planos. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 205, encontra-se o infográfico O direito à moradia segundo a ONU. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 267, localiza-se o infográfico sob o título 5 pontos sobre uma pandemia. Em outros momentos são encontrados infográficos, como, por exemplo, no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 172, no qual afere-se a presença de infográfico intitulado *Assemblagem*, que remete a um estilo artístico que consiste em colar na tela diferentes objetos industrializados retirados do cotidiano, como recortes de jornais, pedaços de madeira e tecidos, entre outros, e que foi muito utilizado pelos cubistas. Dessa forma, confirma-se que a versão digital-interativa da coleção contém infográficos como ferramentas de interatividade, em número de 5 no total da coleção, com a devida qualidade e de fácil localização.

4.1.4. Quanto aos podcasts. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade podcasts, em no mínimo 5 apresentações na coleção, com a devida qualidade, inclusão e de fácil localização?

Sim

Não

Justificativa:

A versão digital-interativa, tanto do Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), quanto do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), possui como ferramentas de interatividade *podcasts*, em no mínimo 5 apresentações na coleção, com a devida qualidade, inclusão e de fácil localização. Cabe destacar na seção Conheça seu livro, conforme Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, p. 7, consta um ícone (link) de acesso contendo orientações e descrição dos tipos de objetos digitais. O Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 13, 17, 130, segundo o sumário, dispõe de 2 objetos digitais em formato de *podcasts* sobre os povos indígenas do Brasil e o uso de drones na agricultura brasileira. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 13, 144, 137, 243, há 3 objetos digitais com *podcasts* sobre a Semana de Arte Moderna de 1922, a ditadura e censura no Brasil e os reflexos de uma pandemia em mundo globalizado. Conforme os exemplos expostos, observa-se que a versão digital-interativa da coleção, de forma adequada, contém como ferramentas de interatividade *podcasts* por meio de 5 apresentações com a devida qualidade, inclusão e de fácil localização.

4.1.5. Quanto aos carrosséis de imagem. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade carrosséis de imagem, em no mínimo 5 apresentações com no mínimo 4 imagens na coleção, com a devida qualidade, inclusão e de fácil localização?

Sim

Não

Justificativa:

A versão digital-interativa, tanto do Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), quanto do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), contém como ferramentas de interatividade carrosséis de imagem, em no mínimo 5 apresentações com no mínimo 4 imagens na coleção, com a devida qualidade, inclusão e de fácil localização. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 81, encontra-se o carrossel de imagem, sob o título Caboclos de lança, integrado por 5 imagens. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 172, há carrossel de imagem sob o título A reforma urbana no Rio de Janeiro, integrado por 5 imagens e Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 197, sob o título Grafite, encontra-se o carrossel integrado por 4 imagens. Dessa forma, a partir do exposto, confirma-se que a versão digital-interativa da coleção contém carrosséis de imagem como ferramentas de interatividade, em número de 5 no total da coleção, com a devida qualidade e 4 imagens em cada carrossel e de fácil localização.

4.1.6. A versão digital-interativa inclui ferramentas de interatividade de 25 a 40 áudios com duração de 30 segundos a 4 minutos por faixa, com a devida qualidade, inclusão e de fácil localização? (itens 2.14 e 2.15 do Edital; Anexo III - 11.5, e)

Sim

Não

Justificativa:

A versão digital-interativa da coleção inclui um total de 32 faixas de áudios como ferramentas de interatividade, com a devida qualidade, e identificadas, em cada página, por ícone específico na cor verde. Cada uma das faixas de áudio possui duração de 30 segundos a 4 minutos por faixa. Isso fica comprovado no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 74, ao apresentar 17 faixas de áudios, tendo uma com título Matraca e duração de 40seg. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 79, sob o título Abê, com duração de 36seg e no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 119, sob o título Timbre 1, com duração de 1min19seg. Essas e outras situações comprovam que a versão digital-interativa da coleção dispõe de 32 faixas de áudios, com duração de 30 segundos a 4 minutos, com a devida qualidade, inclusão e de fácil localização.

4.2 Qualidade dos materiais digitais

4.2 Qualidade dos materiais digitais

4.2.1. A versão digital interativa (manual do professor e livro do estudante) apresenta imagens, áudios, fotos, legendas, escalas, cores e formas com qualidade, tamanho e recursos de acessibilidade adequados ao público-alvo? (Anexo III - 11.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A versão digital interativa, tanto do Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), quanto do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), apresenta imagens, áudios, fotos, legendas, escalas, cores e formas com qualidade, tamanho e recursos de acessibilidade adequados ao público-alvo. No Manual Digital-Interativo do Professor (MPI), V1, p. MP073, há indicação de orientações sobre os objetos digitais ao longo dos volumes, assim como das seções, atividades e leituras complementares, ao expor que: "Ao longo dos capítulos, orientações com diferentes objetivos auxiliam o uso do material pelo professor. Além de apresentar complementos para as respostas das atividades propostas, há atividades complementares, sugestões de trabalho interdisciplinar, atividades para o monitoramento das aprendizagens dos estudantes, comentários sobre estratégias de ensino, descrições dos objetos digitais indicados no Livro do Estudante Digital-Interativo, comentários sobre a relação dos conteúdos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e possibilidades de ampliação das propostas oferecidas no Livro do Estudante". No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 17, consta o objeto digital *podcast* intitulado Povos indígenas do Brasil devidamente identificado na página e integrado à proposta temática desenvolvida no tópico Povos indígenas, do Capítulo 1 – Minha história de vida. O referido *podcast* apresenta qualidade adequada de áudio adaptada ao perfil dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA). No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 68, dispõe de carrossel de imagens que expressa formas de manifestações por direitos no Brasil e ressalta a importância do exercício da cidadania. Esse objeto digital se articula com o tema do tópico O Brasil e a democracia, no capítulo 5 – O país em que vivemos. As imagens estão em resolução nítida, com cores adequadas, podendo ser ampliadas e reduzidas. Além disso, constam os créditos e legendas explicativas nas imagens do carrossel. Perante os exemplos apresentados, observa-se que a versão digital-interativa coleção dispõe de maneira adequada de imagens, áudios, fotos, legendas, escalas, cores e formas com qualidade, tamanho e recursos de acessibilidade adequados ao público-alvo.

4.2.2. A versão digital interativa (manual do professor e livro do estudante) utiliza recursos digitais para ampliar os repertórios dos livros, promover a autonomia nas práticas educativas e incentivar a reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos, seus elementos constitutivos e as experiências de pesquisa, invenção e criação? (Anexo III - 11.1, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Tanto no Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), quanto no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), os recursos digitais são adotados para ampliar os repertórios dos livros, promover a autonomia nas práticas educativas e incentivar a reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos, seus elementos constitutivos e as experiências de pesquisa, invenção e criação. O Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 37, dispõe do objeto digital que apresenta uma fotografia de brinquedos artesanais de Miriti, permitindo o professor aprofundar com os estudantes o cotidiano das feiras e os objetos da cultura popular presentes na festa religiosa do Cirio de Nazaré em Belém, conforme capítulo 2 – Festas brasileiras. No capítulo 9 – A produção de alimentos, do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 130, o *podcast* aborda como as novas tecnologias, com destaque para os drones, que contribuem para otimizar a produção agrícola no Brasil. Esse objeto digital dialoga e aprofunda a discussão acerca do uso da tecnologia em larga escala na agricultura nacional nas últimas décadas e seu impacto no aumento da produção, por exemplo, de grãos. Por fim, no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 85, há um objeto digital que versa sobre a imagem e o texto da travessia do Mar Mediterrâneo feita por refugiados que tentam acessar a Europa por essa via marítima, complementando as discussões apresentadas no tópico Deslocamentos populacionais forçados, do capítulo 6 – Movimentos migratórios. De acordo com as orientações do Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), do respectivo volume, ao abordar esse objeto digital, “as pessoas refugiadas estão em situação de maior vulnerabilidade do que outros tipos de migrante. Em muitas situações, elas não conseguem planejar a sua saída do local de origem e, por isso, chegam à localidade de refúgio sem conhecer o idioma, os hábitos, sem ter um lugar para ficar ou uma forma de sustento”. Conforme os exemplos mencionados, afirma-se que a versão digital-interativa da coleção utiliza de forma transversal e adequada recursos digitais para ampliar os repertórios dos livros, promover a autonomia nas práticas educativas e incentivar a reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos, seus elementos constitutivos e as experiências de pesquisa, invenção e criação.

4.2.3. A versão digital interativa (manual do professor e livro do estudante) aproveita os recursos digitais, integrando-os com as atividades e seções correspondentes, adicionando informações e tornando os saberes expostos no livro físico mais dinâmicos? (Anexo III - 11.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A versão digital interativa, tanto do Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), quanto do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), aproveita os recursos digitais, integrando-os com as atividades e seções correspondentes, adicionando informações e tornando os saberes expostos no livro físico mais dinâmicos. Na descrição do Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, p. MP073, há a indicação de orientações sobre os objetos digitais ao longo dos volumes, assim como das seções, atividades e leituras complementares: “Ao longo dos capítulos, orientações com diferentes objetivos auxiliam o uso do material pelo professor. Além de apresentar complementos para as respostas das atividades propostas, há atividades complementares, sugestões de trabalho interdisciplinar, atividades para o monitoramento das aprendizagens dos estudantes, comentários sobre estratégias de ensino, descrições dos objetos digitais indicados no Livro do Estudante, comentários sobre a relação dos conteúdos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e possibilidades de ampliação das propostas oferecidas no Livro do Estudante”. A integração e articulação descrita entre os objetos digitais e as atividades e seções dos volumes, em que estão inseridos, é perceptível, por exemplo, no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 171, pois o objeto digital carrossel de imagem sobre as reformas urbanas do Rio de Janeiro, contendo fotografia de época das principais obras, dialoga com o conteúdo do tópico As reformas urbanas, do capítulo 11 - Habitações e cidades na história do Brasil. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 133, no tópico A Nova República e a Constituição de 1988, do capítulo 9 - Democracia e ditadura no Brasil, o assunto proposto acerca do processo de democratização do Brasil pós-ditadura militar e emergência do estado democrático de direito pela Constituição de 1988 é complementado pelo objeto digital Vídeo: Democracia direta no Brasil, no qual explica as características da democracia indireta no Brasil e explica três instrumentos que permitem o exercício da democracia direta: o plebiscito, o referendo e a iniciativa popular. Portanto, conforme os exemplos expostos, afirma-se que a versão digital-interativa da coleção faz adequado uso dos recursos digitais, integrando-os com as atividades e seções correspondentes, adicionando informações e tornando os saberes expostos no livro físico mais dinâmicos.

4.2.4. A versão digital interativa (manual do professor e livro do estudante) inclui no sumário uma indicação clara das páginas que contêm objetos digitais? (Anexo III - 11.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Há no sumário do Manual do Professor Digital-Interativo (MPI) e do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), uma indicação clara das páginas que contêm objetos digitais. No Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, p. 7, consta na seção Conheça seu livro uma descrição dos ícones de faixas de áudio e objetos digitais, bem como um ícone de identificação das orientações sobre os tipos de objetos digitais. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 13, há um box, ao final do sumário principal, intitulado Sumário dos Objetos Digitais, que apresenta os 12 objetos do respectivo volume, com a devida página em que eles se encontram. De igual modo, verifica-se a identificação do sumário com as mesmas informações sobre os objetos digitais no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 13. Ao clicar em um dos itens do sumário, o estudante é direcionado para a página de localização do objeto digital. Desse modo, conforme os exemplos apresentados, observa-se que a versão digital-interativa da coleção apresenta no sumário uma indicação clara das páginas que contêm objetos digitais.

4.2.5. A versão digital interativa (manual do professor e livro do estudante) utiliza ícones destacados e bem sinalizados para indicar claramente a localização dos objetos digitais? (Anexo III - 11.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Os objetos digitais, tanto do Manual do Professor Digital-Interativo (MPI) quanto do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), são destacados por ícones bem-sinalizados para indicar claramente a localização. No Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V2, p. 7, consta na seção Conheça seu livro uma descrição dos ícones de faixas de áudio e objetos digitais, bem como um ícone de identificação das orientações sobre os tipos de objetos digitais. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 130, no tópico O uso da tecnologia na agricultura, após o texto principal e a imagem, consta o ícone de identificação e acesso do objeto digital *Podcast*: O uso de drones na agricultura brasileira. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 85, no tópico, Deslocamentos populacionais forçados, ao lado da imagem após o texto principal, está localizado o ícone de identificação e acesso do objeto digital Imagem: Refugiados e o Mar Mediterrâneo. Conforme os exemplos citados, pode-se inferir que a versão digital-interativa da coleção dispõe de ícones destacados e bem-sinalizados para indicar claramente a localização dos objetos digitais.

4.2.6. A versão digital-interativa do manual do professor apresenta uma breve descrição do conteúdo do objeto digital na margem em U? (Anexo III - 11.1, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor Digital-Interativo (MPI) apresenta uma breve descrição do conteúdo do objeto digital na margem em U. No Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, p. 7, consta na seção Conheça seu livro uma descrição dos ícones de faixas de áudio e objetos digitais, bem como um ícone de identificação das orientações sobre os tipos de objetos digitais. O Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, p. 172, ao apresentar o Objeto Digital – Carrossel de imagens intitulado As reformas urbanas no Rio de Janeiro, a coleção indica ao professor que este conta com cinco fotografias que retratam as reformas urbanas ocorridas na cidade do Rio de Janeiro no início do século XX. No Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V2, p. 114, no tópico Semana de Arte Moderna, após o texto principal, pode-se observar o ícone de identificação e acesso do objeto digital *Podcast*: Semana de 22. Na margem lateral superior à esquerda está a descrição do objeto digital: "o podcast apresenta o contexto de criação e as principais características da Semana de Arte Moderna de 1922. Se possível, escute-o com a turma e aprofunde os estudos dos conteúdos do capítulo". Assim, diante dos exemplos mencionados, pode-se afirmar que a versão digital-interativa da coleção dispõe de uma breve descrição do conteúdo do objeto digital na margem em U.

4.2.1 Quanto aos áudios e fontes fonográficas

4.2.1.1. Os áudios da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) apresentam qualidade adequada de mixagem, equalização e ganho? (Relativizar esta análise no caso de gravações antigas/históricas) (Anexo III - 11.2, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Os áudios contemplados tanto no Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), quanto no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), apresentam qualidade adequada de mixagem, equalização e ganho. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 199-220, no capítulo 13 – Arte e cidade, ao abordar a história do Rap no Brasil, introduz a letra de um trecho da música *Rap du bom parte II*, com os devidos créditos, e disponibiliza a faixa de áudio da música *Rap du bom parte II* com qualidade técnica apropriada que permite ao professor ouvir o trecho da canção com os estudantes para que eles notem as sonoridades características do rap. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 203, na seção Atividade prática, do capítulo 13 – Arte e cidade, o professor é orientado a formar os grupos levando em consideração as diferentes faixas etárias e os diferentes perfis de estudantes. Sugere ser interessante ter grupos formados por estudantes com diferentes repertórios e variados graus de familiaridade com a linguagem da cultura *hip-hop*, a fim de estimular a troca de saberes entre eles. Ao propor a criação de um rap pelos estudantes, a seção disponibiliza uma faixa de áudio sobre percussão corporal com finalidade de que os estudantes compreendam melhor as possibilidades sonoras que podem explorar com a percussão corporal. Por fim, no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 133, no tópico A Nova República e a Constituição de 1988, do capítulo 9 - Democracia e ditadura no Brasil, o assunto proposto acerca do processo de democratização do Brasil pós-ditadura militar e emergência do estado democrático de direito pela Constituição de 1988 é complementado pelo objeto digital Vídeo: Democracia direta no Brasil, com a qualidade necessária de áudio e imagem, no qual explica as características da democracia indireta no Brasil e os três instrumentos que permitem o exercício da democracia direta: o plebiscito, o referendo e a iniciativa popular. Diante dos exemplos citados, pode-se verificar que os áudios da versão digital-interativa da coleção oferecem qualidade adequada de mixagem, equalização e ganho.

4.2.1.2. Os áudios da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) que incluem trechos recortados, respeitam a obra musical original, permitindo a clara identificação de todos os elementos necessários à proposta pedagógica? (Anexo III - 11.2, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

De modo geral, os áudios da versão digital-interativa do Manual do Professor e do Livro do Estudante, que incluem trechos recortados, respeitam a obra musical original. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 200, tem-se faixa de áudio com o *Rap du bom parte II*, em uma gravação de 2005, e solicita-se aos estudantes que identifiquem, a partir da audição do trecho, características do gênero rap que nele estão presentes, o que é possível perceber com clareza. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 55, no capítulo 4 - Arte para ouvir o Brasil, é disponibilizado o trecho do primeiro movimento de *As quatro estações*, de Antonio Vivaldi, respeitando a qualidade técnica e original do áudio, bem como os créditos. Inclusive antes do início da reprodução do trecho há uma breve locução de apresentação. O mesmo cuidado é adotado no caso da *Tocata e fuga em Ré Menor*, de Johann Sebastian Bach. Assim, a partir do exposto, afirma-se que os áudios da versão digital-interativa da coleção incluem trechos recortados com a clara identificação de todos os elementos da proposta pedagógica.

4.2.1.3. Nos áudios da versão digital interativa (manual do professor e livro do estudante), quando os trechos recortados não coincidem com frases musicais inteiras, foi utilizado "fade in" ou "fade out"? (Anexo III - 11.2, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Nos áudios da versão digital interativa do Manual do Professor (MP) e do Livro do Estudante (LE), em todos os volumes da coleção, o recurso de "fade in" ou "fade out" foi utilizado de maneira parcial, pois em algumas das gravações, os trechos recortados não coincidem com frases musicais inteiras. Isto pode ser verificado, por exemplo, no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 123, quando a coleção disponibiliza o áudio com a canção intitulada *Pelo telefone*, de autoria de Donga e Mauro de Almeida. A referida canção não é apresentada na íntegra, mas preserva o sentido e o contexto, estando coerente com a proposta didática que a compreende, ainda que o arquivo de áudio não apresente as suas últimas notas. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 55, tem-se a faixa de áudio da música composta por Antonio Vivaldi, intitulada *As quatro estações*, em que aplica o referido recurso de *fade out*. O mesmo ocorre na faixa de áudio subsequente, no mesmo volume e página, com a música *Tocata e Fuga em Ré menor*, de Johann Sebastian Bach, em que aplica o referido recurso, embora de forma menos fluida e quase abrupta. Dessa forma, conforme exemplos apresentados, verifica-se que o recurso de *fade in* e *fade out* são utilizados de maneira parcialmente em todos os áudios ao longo da coleção, quando os trechos recortados não coincidem com frases musicais inteiras.

4.2.1.4. Os áudios da versão digital interativa (manual do professor e livro do estudante) incluem transcrições em todos os volumes? (Anexo III - 11.2, d)? (Anexo III - 11.2, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Os áudios da versão digital interativa, tanto no Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), quanto do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), incluem transcrições em todos os volumes. Incluem-se nesses objetos digitais tanto *podcasts* como faixas de áudio. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 17, tem-se *podcast* intitulado Povos indígenas do Brasil, cuja transcrição encontra-se na p. 294, contendo não só o texto em si, como também informações sobre existência de vinheta e de trilha musical, na ordem em que se apresentam. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 200, tem-se faixa de áudio de nome Radionovela 1, cuja transcrição encontra-se na p. 296, identificando-se, além do texto, a entrada de locutor e de personagens. No Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V2, p. 294, identifica-se a transcrição na íntegra do *Podcast* intitulado Semana de 22, localizado na página 114 do volume. Os demais áudios compreendidos pela versão digital-interativa da coleção também apresentam as respectivas transcrições. Diante dos exemplos mencionados, verifica-se que os áudios da versão digital-interativa de ambos os volumes do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) e do Manual do Professor Digital-Interativo (MPI) incluem transcrições.

4.2.2 Quanto aos vídeos

4.2.2.1. Os vídeos da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo III - 11.3, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Os vídeos da versão digital-interativa de ambos os volumes do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) e do Manual do Professor Digital-Interativo (MPI) contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação. Em todos os vídeos da coleção, a legenda do texto com as informações referentes ao tema se apresenta em fonte de cor preta, sobre fundo de cor azul clara, localizada na parte de baixo da tela. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 284, em que se tem objeto digital na forma de vídeo, intitulado Estatuto da Pessoa Idosa, com duração de 8min 46seg, e no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 133, em que se tem objeto digital na forma de vídeo, intitulado Democracia direta no Brasil, com duração de 6min 01seg, são encontrados exemplos que comprovam que os vídeos da versão digital-interativa contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação.

4.2.2.2. Os áudios dos vídeos da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações? (Anexo III - 11.3, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Os áudios dos vídeos presentes tanto no Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), quanto no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 284, no tópico Os direitos da pessoa idosa no Brasil, o vídeo sobre o Estatuto da Pessoa Idosa é elaborado em formato de animação, discorrendo sobre os principais artigos da legislação. As imagens estão em sintonia com a narração (áudio), assim como a legenda e a tradução em Libras. Há também a audiodescrição das imagens ao final de cada parte/tópico do vídeo. O Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 58, ao abordar a história do balé clássico, investe no vídeo com informações complementares sobre as origens do balé e os diferentes estilos existentes. O vídeo, além da arte de abertura e descrição dos objetivos, apresenta um conjunto de ilustrações – reprodução de obras de arte e fotografias, contextualizando os diferentes momentos da história do balé. As sequências de imagens são acompanhadas de áudio com legenda e tradução em Libras. As imagens, bem como as legendas, recebem uma detalhada descrição em áudio. O mesmo cuidado e registro de detalhes, com qualidade de áudio e imagens do vídeo, podem ser observados no tópico O desenvolvimento da indústria, conforme o Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 177. O vídeo apresenta informações sobre a inteligência artificial e os seus usos pela sociedade, relacionando o surgimento dessa ferramenta ao desenvolvimento tecnológico do período atual. Todos os vídeos contêm ficha técnica ao final acompanhada dos créditos da equipe. Registra-se que a coleção opta por narradores distintos em seus objetos, com uma diversidade de sotaques que favorece a possível identificação dos sujeitos com o registro audiovisual. Desse modo, de acordo com os exemplos expostos, observa-se que os áudios dos vídeos da versão digital-interativa da coleção acompanham de forma adequada e sincronizada o tempo das vozes e possíveis narrações.

4.2.3 Quanto às imagens

4.2.3.1. As imagens da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) contêm legendas explicitando o seu conteúdo? (Anexo III - 11.4, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

As imagens que compõem o Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), quanto o Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), contêm legendas explicitando o seu conteúdo. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 36-37, no tópico sobre a história do Círio de Nazaré de Belém, consta o objeto digital de uma imagem, acompanhada de texto, sobre os brinquedos de Miriti. A imagem vem com uma breve legenda de identificação e um texto explicando o conteúdo: "A feira de brinquedos de Miriti faz parte das tradições do Círio de Nazaré de Belém. O material usado para a confecção dos brinquedos é retirado de uma parte das folhas das palmeiras miriti. Esse trabalho artesanal é registrado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) como patrimônio cultural imaterial brasileiro". No tópico A diversidade de paisagens brasileiras, há o objeto digital após o texto principal contendo uma imagem para análise dos estudantes, conforme o Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 45. A imagem do Cânion do Itaimbezinho, no Parque Nacional de Aparados da Serra, permite a análise dos elementos presentes na paisagem. Além das informações básicas sobre fontes e créditos, há uma legenda que explica a reprodução da fotografia do Cânion do Itaimbezinho. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 85, tem-se objeto digital na forma de imagem de Refugiados e o Mar Mediterrâneo, como elemento didático incluído em texto intitulado Deslocamentos populacionais forçado. Descreve-se que a imagem apresenta refugiados de diferentes nacionalidades, resgatados em águas internacionais, seguida essa descrição de parágrafo que apresenta informações acerca do número de mortes ou desaparecimentos em travessias de refugiados ao longo dos últimos 10 anos, as quais se dão como consequência de conflitos armados. Diante dos exemplos citados, pode-se afirmar que as imagens contempladas nos volumes da versão digital-interativa da coleção disponibilizam legendas explicitando o seu conteúdo.

4.2.3.2. As imagens da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) contêm fonte? (Anexo III - 11.4, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

As imagens presentes tanto no Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), quanto no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), contêm fontes. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 36-37, no tópico sobre a história do Círio de Nazaré de Belém, consta o objeto digital de uma imagem, acompanhada de texto, sobre os brinquedos de miriti. A imagem dos brinquedos de miriti vem acompanhada das informações sobre a fonte, conforme um link de créditos no objeto digital: "Imagem: Luciana Whitaker/Pulsar Imagens". O carrossel de imagens inserido no tópico sobre a Guerra do Paraguai, no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 36, disponibiliza, por meio de um link, informações detalhadas sobre as fontes das fotografias. O carrossel apresenta 4 imagens relativas à participação dos negros escravizados na Guerra do Paraguai. O Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 215, apresenta, após o texto principal, o objeto digital com a imagem acerca do trabalho e os papéis de gênero. Além das informações da legenda sobre o tema da imagem, há um *link* de acesso para os créditos/fontes: "Imagem: Nelson Almeida/AFP/Getty Images". De acordo com os exemplos indicados, pode-se evidenciar que as imagens presentes nos volumes da versão digital-interativa da coleção disponibilizam informações sobre as fontes.

4.2.3.3. As imagens da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) apresentam qualidade e nitidez? (Anexo III - 11.4, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

As imagens que compõem tanto o Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), quanto o Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), apresentam qualidade e nitidez. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 36-37, no tópico sobre a história do Círio de Nazaré de Belém, consta o objeto digital de uma imagem, acompanhada de texto, sobre os brinquedos de Miriti. A imagem com qualidade de resolução e nitidez vem com uma breve legenda de identificação e um texto explicando o conteúdo. No tópico A diversidade de paisagens brasileiras, há o objeto digital após o texto principal contendo uma imagem para análise dos estudantes, conforme o Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 45. A imagem do Cânion do Itaimbezinho, no Parque Nacional de Aparados da Serra, permite a análise dos elementos presentes na paisagem em virtude da qualidade da resolução e nitidez. No Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V2, p. 85, a imagem intitulada Refugiados no Mar Morto, retrata uma questão grave a partir de uma fotografia de fácil compreensão, com a devida resolução e nitidez. Desse modo, conforme exposição dos exemplos apresentados, afirma-se que as imagens da versão digital-interativa da coleção oferecem qualidade e nitidez.

4.2.3.4. As imagens da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) contêm a especificação da escala (se for o caso)? (Anexo III - 11.4, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Há nas imagens que compõem o Manual do Professor Digital-Interativo (MPI) e o Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), a especificação da escala, quando se aplica e, sobretudo há um nível de detalhamento na descrição das legendas, contextualização, créditos/fontes e nos recortes de detalhes. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 80-81, por exemplo, ao discorrer sobre a história do Maracatu rural, investe no objeto digital de carrossel de imagens com detalhamento das fantasias e adereços dos participantes. O carrossel de imagens apresenta fotografias de caboclos de lança durante apresentações de maracatu, que permite ao professor explorar as imagens com os estudantes, com foco nos figurinos e nos gestos desses personagens. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 36, no tópico Guerra do Paraguai, disponibiliza um carrossel de imagens - com informações detalhadas - composto por 4 fotografias de negros escravizados que atuaram no conflito. No caso de uma das fotografias há informações sobre a escala: "Herói da Guerra do Paraguai (sem data), de Adrien Henri Vital van Emelen. Óleo sobre madeira, 33x23 centímetros. Museu Paulista, São Paulo (SP)" Conforme os exemplos expostos, nota-se que as imagens da versão digital-interativa da coleção apresentaram a especificação da escala em casos de necessidade. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 78, onde, no infográfico intitulado Assemblagem, indica que Pablo Picasso foi um entusiasta deste método e utiliza a obra intitulada Natureza-morta com cadeira de palha (1912), de sua autoria, para apresentar, passo-a-passo, a possível construção de uma obra a partir deste método, de maneira escalonada e indicando as medidas da obra original: 29 por 37 centímetros. Diante do exposto, afere-se que as imagens da versão digital-interativa contêm a especificação da escala nos casos necessários.

Bloco 5 - Material digital-interativo LIBRAS - Práticas em Ciências Humanas e Arte

5.1 – Quanto à Captação

5.1 – Quanto à Captação

5.1.1. Há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 509 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Consciência Corporal" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Estatuto da pessoa idosa" atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 510 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Balé" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Democracia direta no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Desenvolvimento tecnológico e as inteligências artificiais" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Consciência Corporal" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Estatuto da pessoa idosa" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Balé" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Democracia direta no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Desenvolvimento tecnológico e as inteligências artificiais" atende aos critérios da avaliação.

5.1.2. Há qualidade de imagem?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 509 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Consciência Corporal" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Estatuto da pessoa idosa" atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 510 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Balé" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Democracia direta no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Desenvolvimento tecnológico e as inteligências artificiais" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Consciência Corporal" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Estatuto da pessoa idosa" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Balé" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Democracia direta no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Desenvolvimento tecnológico e as inteligências artificiais" atende aos critérios da avaliação.

5.1.3. A iluminação é suficiente e adequada?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 509 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Consciência Corporal" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Estatuto da pessoa idosa" atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 510 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Balé" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Democracia direta no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Desenvolvimento tecnológico e as inteligências artificiais" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Consciência Corporal" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Estatuto da pessoa idosa" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Balé" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Democracia direta no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Desenvolvimento tecnológico e as inteligências artificiais" atende aos critérios da avaliação.

5.1.4. O foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 509 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Consciência Corporal" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Estatuto da pessoa idosa" atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 510 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Balé" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Democracia direta no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Desenvolvimento tecnológico e as inteligências artificiais" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Consciência Corporal" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Estatuto da pessoa idosa" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Balé" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Democracia direta no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Desenvolvimento tecnológico e as inteligências artificiais" atende aos critérios da avaliação.

5.2 – Quanto à Edição

5.2 – Quanto à Edição

5.2.1. O enquadramento do TILSP está adequado?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 509 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Consciência Corporal" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Estatuto da pessoa idosa" atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 510 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Balé" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Democracia direta no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Desenvolvimento tecnológico e as inteligências artificiais" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Consciência Corporal" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Estatuto da pessoa idosa" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Balé" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Democracia direta no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Desenvolvimento tecnológico e as inteligências artificiais" atende aos critérios da avaliação.

5.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte está correta?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 509 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Consciência Corporal" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Estatuto da pessoa idosa" atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 510 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Balé" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Democracia direta no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Desenvolvimento tecnológico e as inteligências artificiais" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Consciência Corporal" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Estatuto da pessoa idosa" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Balé" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Democracia direta no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Desenvolvimento tecnológico e as inteligências artificiais" atende aos critérios da avaliação.

5.2.3. A imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 509 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Consciência Corporal" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Estatuto da pessoa idosa" atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 510 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Balé" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Democracia direta no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Desenvolvimento tecnológico e as inteligências artificiais" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Consciência Corporal" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Estatuto da pessoa idosa" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Balé" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Democracia direta no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Desenvolvimento tecnológico e as inteligências artificiais" atende aos critérios da avaliação.

5.3 – Quanto à Visualização

5.3 – Quanto à Visualização

5.3.1. A janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 509 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Consciência Corporal" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Estatuto da pessoa idosa" atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 510 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Balé" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Democracia direta no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Desenvolvimento tecnológico e as inteligências artificiais" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Consciência Corporal" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Estatuto da pessoa idosa" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Balé" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Democracia direta no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Desenvolvimento tecnológico e as inteligências artificiais" atende aos critérios da avaliação.

5.3.2. A vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 509 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Consciência Corporal" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Estatuto da pessoa idosa" atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 510 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Balé" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Democracia direta no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Desenvolvimento tecnológico e as inteligências artificiais" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Consciência Corporal" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Estatuto da pessoa idosa" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Balé" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Democracia direta no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Desenvolvimento tecnológico e as inteligências artificiais" atende aos critérios da avaliação.

5.3.3. Há boa visualização da Libras?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 509 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Consciência Corporal" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Estatuto da pessoa idosa" atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 510 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Balé" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Democracia direta no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Desenvolvimento tecnológico e as inteligências artificiais" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Consciência Corporal" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Estatuto da pessoa idosa" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Balé" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Democracia direta no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Desenvolvimento tecnológico e as inteligências artificiais" atende aos critérios da avaliação.

5.4 – Quanto à Competência Linguística

5.4 – Quanto à Competência Linguística

5.4.1. O uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 509 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Consciência Corporal" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Estatuto da pessoa idosa" atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 510 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Balé" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Democracia Direta no Brasil" atende parcialmente aos critérios de avaliação pois em 03:05 do vídeo a janela de Libras apresenta a seguinte falha: erro na datilologia: "referendo", o intérprete faz a seguinte datilologia: "refendo";

O vídeo com a temática "Desenvolvimento tecnológico e as inteligências artificiais" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Consciência Corporal" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Estatuto da pessoa idosa" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Balé" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Democracia Direta no Brasil" atende parcialmente aos critérios de avaliação pois em 03:05 do vídeo a janela de Libras apresenta a seguinte falha: erro na datilologia: "referendo", o intérprete faz a seguinte datilologia: "refendo";

O vídeo com a temática "Desenvolvimento tecnológico e as inteligências artificiais" atende aos critérios da avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 510 - 0007 P26 01 02 215 000	HTLE0005100007P260102215000-D ESC.zip	Vídeo "Democracia direta no Brasil" (03:05)
HT MP 000 510 - 0007 P26 01 02 215 000	HTMPO005100007P260102215000-D ESC.zip	Vídeo "Democracia direta no Brasil" (03:05)

5.4.2. As escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 509 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Consciência Corporal" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Estatuto da pessoa idosa" atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 510 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Balé" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Democracia direta no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Desenvolvimento tecnológico e as inteligências artificiais" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Consciência Corporal" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Estatuto da pessoa idosa" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Balé" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Democracia direta no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Desenvolvimento tecnológico e as inteligências artificiais" atende aos critérios da avaliação.

5.4.3. A sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 509 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Consciência Corporal" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Estatuto da pessoa idosa" atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 510 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Balé" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Democracia direta no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Desenvolvimento tecnológico e as inteligências artificiais" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Consciência Corporal" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Estatuto da pessoa idosa" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Balé" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Democracia direta no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Desenvolvimento tecnológico e as inteligências artificiais" atende aos critérios da avaliação.

5.4.4. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 509 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Consciência Corporal" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Estatuto da pessoa idosa" atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 510 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Balé" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Democracia direta no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Desenvolvimento tecnológico e as inteligências artificiais" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Consciência Corporal" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Estatuto da pessoa idosa" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Balé" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Democracia direta no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Desenvolvimento tecnológico e as inteligências artificiais" atende aos critérios da avaliação.

5.4.5. Há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 509 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Consciência Corporal" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Estatuto da pessoa idosa" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois, em alguns momentos, existe falta de equivalência conceitual discursiva entre as línguas.

HT LE 000 510 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Balé" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Democracia direta no Brasil" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Desenvolvimento tecnológico e as inteligências artificiais" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Consciência Corporal" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Estatuto da pessoa idosa" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois, em alguns momentos, existe falta de equivalência conceitual discursiva entre as línguas.

HT MP 000 510 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Balé" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Democracia direta no Brasil" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Desenvolvimento tecnológico e as inteligências artificiais" atende aos critérios da avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 509 - 0007 P26 01 02 215 000	HTMP0005090007P260102215000-DESC.zip	01:55 e 01:58 - Vídeo tema: "Estatuto d a Pessoa Idosa"
HT MP 000 509 - 0007 P26 01 02 215 000	HTMP0005090007P260102215000-DESC.zip	03:31 e 03:33 - Vídeo tema: "Estatuto d a Pessoa Idosa"
HT LE 000 509 - 0007 P26 01 02 215 000	HTLE0005090007P260102215000-D ESC.zip	06:14 e 06:16 - Vídeo tema: "Estatuto d a Pessoa Idosa"
HT LE 000 509 - 0007 P26 01 02 215 000	HTLE0005090007P260102215000-D ESC.zip	01:55 e 01:58 - Vídeo tema: "Estatuto d a Pessoa Idosa"
HT LE 000 509 - 0007 P26 01 02 215 000	HTLE0005090007P260102215000-D ESC.zip	03:31 e 03:33 - Vídeo tema: "Estatuto d a Pessoa Idosa"
HT MP 000 509 - 0007 P26 01 02 215 000	HTMP0005090007P260102215000-DESC.zip	06:14 e 06:16 - Vídeo tema: "Estatuto d a Pessoa Idosa"

5.4.6. A tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 509 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Consciência Corporal" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Estatuto da pessoa idosa" atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 510 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Balé" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Democracia direta no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Desenvolvimento tecnológico e as inteligências artificiais" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Consciência Corporal" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Estatuto da pessoa idosa" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 455507 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Balé" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Democracia direta no Brasil" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Desenvolvimento tecnológico e as inteligências artificiais" atende aos critérios da avaliação.

Bloco 6 - Marco legal e Princípios éticos - Práticas em Ciências Humanas e Arte

6.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

6.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

6.1.1. A coleção didática respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III – Item 3.1, a; Item 3.1, d)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.2. A coleção didática respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 3.1, b)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.3. A coleção didática respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 3.1, c)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.4. A coleção didática respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 3.1, e)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.5. A coleção didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 3.1, f)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.6. A coleção didática respeita Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012)? (Anexo III - Item 3.1, g)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.7. A coleção didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 3.1, h)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.8. A coleção didática respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 3.1, i)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.9. A coleção didática respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 3.1, j)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.10. A coleção didática respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 3.1, k)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.11. A coleção didática respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 11/2000)? (Anexo III - Item 3.1, l)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.12. A coleção didática respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 3.1, m)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.13. A coleção didática respeita as Diretrizes Nacionais para a oferta de educação para jovens e adultos em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais (Resolução CNE/CEB nº 2, de 19 de maio de 2010)? (Anexo III - Item 3.1, n)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.14. A coleção didática respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 3.1, o)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.15. A coleção didática respeita o Estatuto da Juventude (Lei 12.852/2013)? (Anexo III - Item 3.1, p)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.16. A coleção didática respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 3.1, q)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.17. A coleção didática respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 3.1, r)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.18. A coleção didática respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo III - Item 3.1, s)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.19. A coleção didática respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017 (Anexo III - Item 3.1, t)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.20. A coleção didática respeita a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira (Lei 10.639/2003)? (Anexo III - Item 3.1, u)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.21 A coleção didática cumpre o que está disposto na LDB, artigo 26-A a respeito da obrigatoriedade da temática História e Cultura indígena? (Anexo III - Item 3.1, b)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.22. A coleção didática respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 3.1, v)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.23. A coleção didática respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 3.1, w)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.24. A coleção didática respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 3.1, x)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.25. A coleção didática respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 3.1, y)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.26. A coleção didática respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 3.1, z)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.27. A coleção didática respeita a Lei Maria da Penha - Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006? (Anexo III - Item 3.1, aa)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

6.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

6.2.1. A coleção didática está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 4.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos.

6.2.2. A coleção didática está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 4.1, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público.

6.2.3. A coleção didática promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anti cientificismo? (Anexo III - Item 4.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anti cientificismo.

6.2.4. A coleção didática promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 4.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social.

6.2.5. A coleção didática promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 4.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher.

6.2.6. A coleção didática promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 4.1, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social.

6.2.7. A coleção didática aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia? (Anexo III - Item 4.1, g)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A coleção aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia.

6.2.8. A coleção didática representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 4.1, h)

 Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A coleção representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira.

6.2.9. A coleção didática representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 4.1, i)

 Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A coleção representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos.

6.2.10. A coleção didática propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 4.1, j)

 Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A coleção propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher.

6.2.11. A coleção didática promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 4.1, k)

 Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A coleção promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia.

6.2.12. A coleção didática promove práticas coletivas de elaboração de textos, apresentações, manifestações culturais e teatrais? (Anexo III - Item 4.1, l)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção promove práticas coletivas de elaboração de textos, apresentações, manifestações culturais e teatrais.

6.2.13. A coleção didática está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 4.1, m)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000).

Bloco 7 - Falhas pontuais - Práticas em Ciências Humanas e Arte

7.1 Falhas pontuais - Manual do professor

Volume: IM MP 000 510 - 0007 P26 01 02 215 000

Arquivo: IMMPO005100007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 75	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A coleção apresenta os países que fazem parte do bloco MERCOSUL não mencionando a Bolívia como Estado Associado ao mesmo. Desde Julho/24, este país é oficialmente Estado Parte do MERCOSUL.	
Recomendações: Inserir a Bolívia junto dos demais Estados Parte do MERCOSUL.	

Arquivo: IMMPO005100007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 56	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: No Manual do Professor (MP), V2, p. 56, a afirmativa presente no 1º parágrafo da página citada contém um equívoco e pode prejudicar o entendimento dos estudantes. Altura, intensidade e duração não são elementos constitutivos da música, mas parâmetros ou características do som.	
Recomendações: Recomenda-se a substituição da expressão "elementos constitutivos da música" por "parâmetros" ou "qualidades" ou "características" do som.	

Arquivo: IMMP0005100007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 144	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: A coleção afirma que "Apenas um ator teria um papel fixo: o ator coringa, responsável por narrar, organizar e fazer as conexões entre as cenas, com falas parecidas com as de um professor, por exemplo". Entretanto, a definição do ator coringa não se identifica com um papel fixo, é uma figura que atua na peça de teatro, mas não representa nenhuma personagem na trama, a função narrativa do coringa é fazer as interligações entre fatos, pessoas e processos, inclusive o público.</p>	
<p>Recomendações: Retirar: "Com poucos recursos para a montagem da peça e com poucos atores fazendo parte do elenco, Boal encontrou a seguinte solução: todos os atores representariam todos os personagens, revezando os papéis. Apenas um ator teria um papel fixo: o ator coringa, responsável por narrar, organizar e fazer as conexões entre as cenas, com falas parecidas com as de um professor, por exemplo." Inserir: "Com poucos recursos para a montagem da peça e com poucos atores fazendo parte do elenco, Boal encontrou a seguinte solução: todos os atores representariam todos os personagens, revezando os papéis, menos um, o ator coringa, esse ficou responsável por narrar, organizar e fazer as conexões entre as cenas".</p>	

Arquivo: IMMP0005100007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 158	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V2, p. 158, ao final do 1º Parágrafo, a expressão "por isso" deve estar entre vírgulas.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se o uso de uma vírgula antes e após a expressão "por isso".</p>	

Arquivo: IMMP0005100007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 153	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: Na legenda da imagem da página, a coleção faz referência a uma cidade do Vietnã, grafada equivocadamente como Danang. O nome correto é Da Nang.</p>	
<p>Recomendações: Corrigir o nome da cidade mencionada, substituindo Danang por Da Nang.</p>	

Arquivo: IMMP0005100007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 38	Tipo de falha: Outros
<p>Descrição: No Manual do Professor (MP), V2, p. 38, no início do 2º parágrafo, percebe-se um espaço na palavra "aprovada" que não deveria haver.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se a supressão do espaço identificado na palavra "aprovada" na frase citada.</p>	

Arquivo: IMMP0005100007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 179	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: O texto da página faz menção a Baía de São Francisco (EUA). Porém, no mapa intitulado Estados Unidos: Vale do Silício, a mesma Baía está grafada como Baía de San Francisco, acarretando em incorreção na respectiva nomenclatura.</p>	
<p>Recomendações: Substituir Baía de San Francisco por Baía de São Francisco no mapa intitulado Estados Unidos: Vale do Silício.</p>	

Arquivo: IMMPO005100007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 44	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No Manual do Professor (MP), V2, p. 44, no 3º parágrafo, na frase "Isso se dava, pois, a produção dessas pinturas exigia do artista (...)", há uma vírgula empregada de forma equivocada após a palavra "pois".	
Recomendações: Recomenda-se retirar o referido sinal de pontuação (vírgula), após a palavra "pois".	

Arquivo: IMMPO005100007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 102	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No Manual do Professor (MP), V2, p. 102, no 4º parágrafo do texto, tem-se ausência de pontuação (vírgula) que indique que a expressão "logo na chegada ao Brasil" é aposto.	
Recomendações: Recomenda-se inserir uma vírgula antes e após a expressão "logo na chegada ao Brasil".	

Arquivo: IMMPO005100007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 134	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No Manual do Professor (MP), V2, p. 134, no final do 2º parágrafo, tem-se erro de concordância e pontuação na frase: "Entre os objetivos desse ministério, estão a busca para garantir uma vida justa, plural, igualitária e digna a todas as pessoas." A palavra "busca" está no singular, o verbo (estar) está no plural e a vírgula após a palavra "ministério" está indevida.	
Recomendações: Recomenda-se a correção da concordância e o excesso de vírgula, como se sugere: "Entre os objetivos desse ministério está a busca para garantir uma vida justa, plural, igualitária e digna a todas as pessoas."	

Arquivo: IMMPO005100007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 294	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: No Manual do Professor (MP), V2, p. 294, o link indicado como fonte de trecho de áudio de solo de flauta, por Cons tance Sannier, informado na seção de Transcrições de áudio, está indisponível - https://www.youtube.com/watch?v=_PUOH EvygPI	
Recomendações: Recomenda-se a troca do link e, por conseguinte, da gravação reproduzida na faixa de áudio.	

Arquivo: IMMPO005100007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 158	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V2, p. 158, na 1ª frase do 3º parágrafo, verifica-se ausência de pontuação (vírgula) após a palavra "então", como se lê em: "O movimento ludista não transformou substancialmente as condições de trabalho, então os operários procuraram se organizar de outras formas".	
Recomendações: Recomenda-se incluir a vírgula após a palavra "então", ficando "O movimento ludista não transformou substancialmente as condições de trabalho, então, os operários procuraram se organizar de outras formas".	

Arquivo: IMMPO005090007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: MP023	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No Manual do Professor (MP), V1, p. MP023, o subtítulo Estratégias de trabalho com estudantes-trabalhadores apresenta dois hifens.	
Recomendações: Recomenda-se retirar um dos dois sinais gráficos e um espaço a mais também identificado.	

Arquivo: IMMPO005090007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 33	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No Manual do Professor (MP), V1, p. 33, no 2º parágrafo do texto intitulado As bonecas karajá, tem-se um erro de concordância verbal no seguinte trecho: "Um exemplo de patrimônio cultural imaterial do Brasil são o ofício e o modo de fazer as bonecas karajá". Neste texto, o sujeito "Um exemplo de patrimônio cultural imaterial do Brasil" está no singular. Entretanto, o verbo, mais à frente, está no plural ("são o").	
Recomendações: Recomenda-se alterar a redação, substituindo o trecho: "Um exemplo de patrimônio cultural imaterial do Brasil são o ofício e o modo de fazer as bonecas karajá" por " São exemplos de patrimônio cultural imaterial do Brasil: o ofício e o modo de fazer as bonecas karajá".	

Arquivo: IMMPO005090007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 118	Tipo de falha: Outros
Descrição: No Manual do Professor (MP), V1, p. 118, no 5º parágrafo do texto, tem-se a seguinte afirmativa: "O ritmo é a organização dos sons ao longo do tempo, ou seja, os sons de uma música podem ser fracos ou fortes, longos ou breves, ser intercalados por pausas, estar em padrões de repetição etc." Tem-se, aí, uma afirmativa que pode provocar entendimento equivocado do conceito de ritmo: o fato de haver sons fortes ou fracos não interfere no ritmo, como parecer fazer crer a redação dada a o parágrafo.	
Recomendações: Recomenda-se suprimir a parte que informa que "os sons de uma música podem ser fracos ou fortes".	

Arquivo: IMMPO005090007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 119	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No Manual do Professor (MP), V1, p. 119, o 4º parágrafo do texto trata da identidade sonora sob dois aspectos distintos: o timbre e o gênero musical. Ainda que a definição de cada aspecto esteja corretamente indicada, o fato de estarem os dois aspectos conjugados em um único parágrafo pode levar o estudante a relacionar timbre e gênero como se pertencessem a uma mesma classificação.	
Recomendações: Recomenda-se dividir o parágrafo, deixando a última frase em outro parágrafo, como pode ser exemplificado: "A identidade sonora da voz de uma pessoa, ou de um instrumento musical, é chamada de timbre, um parâmetro sonoro que se refere ao formato da onda sonora que cada fonte sonora emite. O timbre é a característica que nos possibilita diferenciar um instrumento de outro ou distinguir as vozes de diferentes pessoas. A identidade sonora de uma canção também é determinada por seu gênero musical; no caso de "Quiabo bom", o gênero é o samba."	

Arquivo: IMMPO005090007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 203	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Manual do Professor (MP), V1, p. 203, no item "d" da Atividade prática, tem-se a seguinte orientação: "Reflitam sobre qual tema gostariam de abordar." O verbo abordar é transitivo direto; o verbo refletir, da forma como está proposto no texto, pode ser transitivo indireto. Os dois verbos nessa orientação estão conflitando, dada a regência específica de cada um.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se outra redação, que diminua esse conflito, sugerindo-se: "Reflitam sobre o tema que gostariam de abordar na canção".</p>	

Arquivo: IMMPO005090007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 8	Tipo de falha: Outros
<p>Descrição: No Manual do Professor (MP), V1, p. 8, o título apresenta-se incompleto. Às p. 8 e 9, são apresentados Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). No título, lê-se apenas Desenvolvimento Sustentável.</p>	
<p>Recomendações: Completar o título incluindo a palavra Objetivos, de modo a ficar completo - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).</p>	

Arquivo: IMMPO005090007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: MP070	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: O edital nomeia o conjunto dos volumes de coleção e o Manual do Professor (MP) utiliza a palavra obra.</p>	
<p>Recomendações: Substituir o título: Estrutura e organização da obra Pelo título: Estrutura e organização da coleção</p>	

Arquivo: IMMPO005090007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 25	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Manual do Professor (MP), V1, p. 25, no 1º parágrafo, tem-se o seguinte texto: "Outro meio criado para medir e registrar a passagem do tempo são os calendários." Neste texto, o sujeito "outro meio criado" está no singular. Entretanto, o verbo, mais à frente, está no plural ("são os").</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se alterar a redação do texto. Segue sugestão de alteração: "Outro meio criado para medir e registrar a passagem do tempo está nos calendários".</p>	

Arquivo: IMMPO005090007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 82	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: A coleção afirma que "Fluxo: trata da emoção presente no movimento, que pode ser contido, tenso e controlado ou expansivo e solto", entretanto, essa descrição não corresponde ao fator de movimento em questão, entretanto, a emoção não é uma característica central ou descritiva deste fator. Além disso, a qualidade de tensão está relacionada ao fator de movimento Peso.</p>	
<p>Recomendações: Substituir a frase "Fluxo: trata da emoção presente no movimento, que pode ser contido, tenso e controlado ou expansivo e solto" por "Fluxo: trata da fluência e da precisão do movimento, que pode ser controlada ou livre".</p>	

Arquivo: IMMPO005090007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 240	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: Ao apresentar o método Ivaldo Bertazzo, a coleção indica que há um desejo ou uma motivação como o ponto inicial do movimento, e caracteriza esse impulso inicial como uma característica "mental": "Esse movimento parte de um desejo ou u motivação (mental) que impulsiona a ação". Entretanto, Ivaldo Bertazzo relaciona a motivação ou o desejo à dimensão psíquica.</p>	
<p>Recomendações: Substituir a palavra "mental" pela palavra "psíquica".</p>	

Arquivo: IMMPO005090007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: MP054	Tipo de falha: Outros
<p>Descrição: No Manual do Professor (MP), V1, p. MP054, no 5º parágrafo, a preposição "de" antes da palavra "problemas" é desnecessária.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se a exclusão da preposição "de" antes da palavra "problemas".</p>	

Arquivo: IMMPO005090007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 32	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Manual do Professor (MP), V1, p. 32, no 1º parágrafo, a grafia do nome Francisco está errada ("Franciso").</p>	
<p>Recomendações: Substituir "Franciso" por "Francisco".</p>	

Arquivo: IMMPO005090007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 28	Tipo de falha: Links e acesso
<p>Descrição: No Manual do Professor (MP), V1, p. 28, a referência do texto citado aponta para o site da Prefeitura de Santos. Ao acessar o site, tem-se a informação de que o conteúdo está temporariamente indisponível em cumprimento ao Artigo 73 da Lei Eleitoral nº 9.504/97.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se a substituição do parágrafo ou do site.</p>	

Arquivo: IMMPO005090007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 241	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: O vídeo sobre o trabalho de Ivaldo Bertazzo está com a descrição incorreta. No primeiro exercício, a descrição relata a ação como "forçar os dedos", sendo que a intenção da posição do pé naquela atividade é o contrário de forçar, ou seja, o esforço adequado para essa atividade é anular a tendência de trazer os dedos junto com a dorsoflexão de tornozelo, mantendo o foco na manutenção da dorsoflexão do tornozelo, sem a extensão dos dedos dos pés.</p>	
<p>Recomendações: Remover o vídeo da coleção ou substituí-lo.</p>	

Arquivo: IMMPO005090007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 189	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
<p>Descrição: No Manual do Professor (MP), V1, p. 189, na listagem das diretrizes informadas pelo Estatuto da Cidade, observa-se falta de paralelismo no 1º item, que tem um texto complementar à diretriz citada, como se lê em "Difundir o conceito de cidade sustentável. Esse princípio prevê a garantia do direito à terra urbana, à moradia, ao saneamento ambiental, à infraestrutura urbana, ao transporte e aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer, para as atuais e futuras gerações". Nas demais diretrizes, não há qualquer complemento.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se retirar o complemento presente na 1ª diretriz ou inserir complementos nas demais diretrizes.</p>	

Arquivo: IMMPO005090007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 184	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
<p>Descrição: No Manual do Professor (MP), V1, p. 184, no último parágrafo do texto, a palavra "embora" está sendo utilizada por duas vezes, no início e no meio do parágrafo, como se lê abaixo: "Embora o fenômeno da conurbação aconteça em uma região metropolitana, conforme se percebe na imagem de satélite da área urbanizada da Região Metropolitana de São Paulo, não é condição obrigatória que todos os municípios de uma região metropolitana estejam conurbados. Esse é o caso do município de Mairiporã. Embora também faça parte da Região Metropolitana de São Paulo, sua área urbana não está conurbada com a área urbana de outros municípios da região; diferentemente de São Caetano do Sul, cuja área urbanizada é contínua com a dos municípios de São Paulo, São Bernardo do Campo e Santo André."</p>	
<p>Recomendações: Como há repetição da palavra "embora", recomenda-se substituir uma das entradas da palavra "embora" por um sinônimo.</p>	

Arquivo: IMMPO005090007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 153	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Manual do Professor (MP), V1, p. 153, no item "a" da seção Como fazer, verifica-se ausência de pontuação (vírgula) antes e após a expressão "no mínimo" como aposto em: "Selecione no mínimo três itens que considere essenciais para uma alimentação saudável, como frutas, legumes e grãos."</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se a inserção de uma vírgula antes e depois da expressão "no mínimo" como forma de caracterizar o aposto.</p>	

Arquivo: IMMPO005090007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 265	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Manual do Professor (MP), V1, p. 265, a frase final do último parágrafo antes da palavra "até" não consta inserção de uma vírgula.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se a inserção de vírgula antes da palavra "até".</p>	

Arquivo: IMMPO005090007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 66	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Manual do Professor (MP), V1, p. 66, no 2º parágrafo, o verbo ser (são os) no plural apresenta um erro no texto: "A vegetação predominante nessa região são os remanescentes da Mata Atlântica, (...)." Nesse texto, o sujeito "A vegetação predominante nessa região" está no singular. Entretanto, o verbo, está no plural ("são os").</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se alterar a redação, substituindo "são os" por "é".</p>	

Arquivo: IMMPO005090007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 134	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na legenda da imagem na parte inferior da página, o município piauiense Redenção do Gurgueia está grafado sem o acento. O correto é Redenção do Gurguéia, pois "Gurguéia" é uma palavra oxítona e no site do IBGE consta com acento.	
Recomendações: Substituir a nomenclatura do município "Redenção do Gurgueia" para "Redenção do Gurguéia".	

Arquivo: IMMPO005090007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 13	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A palavra Podcast apresenta-se, por duas vezes, em Itálico no sumário do respectivo volume, indicando tratar-se de palavra estrangeira e destoando da padronização da coleção. A palavra em questão já é reconhecida pela Academia Brasileira de Letras na língua portuguesa, não sendo necessário o uso de Itálico.	
Recomendações: Remover o recurso/formato Itálico utilizado na palavra Podcast no sumário.	

Arquivo: IMMPO005090007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 51	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No mapa intitulado "Brasil: Hidrografia", para além dos rios, são apresentadas as principais represas do país. Todavia, não consta Belo Monte, no Rio Xingu (PA), importante elemento desta categoria no respectivo mapa.	
Recomendações: Incluir a representação referente a Usina de Belo Monte (PA) no mapa "Brasil: Hidrografia".	

Arquivo: IMMPO005090007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 113	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A imagem da página apresenta o seguinte título: Caravana de tropeiros se dirige ao Tijuco. O termo correto é Tijuca.	
Recomendações: Substituir o título da imagem por: Caravana de tropeiros se dirige à Tijuca.	

7.2 Falhas pontuais - Livro do estudante

Volume: IM LE 000 509 - 0007 P26 01 02 215 000

Arquivo: IMLE0005090007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 8	Tipo de falha: Outros
Descrição: No Livro do Estudante (LE), V1, p. 8, o título apresenta-se incompleto. Às p. 8 e 9, são apresentados Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). No título, lê-se apenas Desenvolvimento Sustentável.	
Recomendações: Completar o título, incluindo a palavra "Objetivos".	

Arquivo: IMLE0005090007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 113	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A imagem da página apresenta o seguinte título: Caravana de tropeiros se dirige ao Tijuco. O termo correto é Tijuca.	
Recomendações: Substituir o título da imagem por: Caravana de tropeiros se dirige à Tijuca.	

Arquivo: IMLE0005090007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 134	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na legenda da imagem na parte inferior da página, o município piauiense Redenção do Gurgueia está grafado sem o acento. O correto é Redenção do Gurguéia, pois é uma palavra oxitona e no site do IBGE consta com acento.	
Recomendações: Substituir a nomenclatura do município "Redenção do Gurgueia" para "Redenção do Gurguéia".	

Arquivo: IMLE0005090007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 13	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A palavra Podcast apresenta-se, por duas vezes, em Itálico no sumário do respectivo volume, indicando tratar-se de palavra estrangeira e destoando da padronização da coleção. A palavra em questão já é reconhecida pela Academia Brasileira de Letras na língua portuguesa, não sendo necessário o uso de Itálico.	
Recomendações: Remover o formato Itálico utilizado na palavra Podcast no sumário.	

Arquivo: IMLE0005090007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 51	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No mapa intitulado "Brasil: Hidrografia", para além dos rios, são apresentadas as principais represas do país. Todavia, não consta Belo Monte, no Rio Xingu (PA), importante elemento desta categoria no respectivo mapa.	
Recomendações: Incluir a representação referente a Usina de Belo Monte (PA) no mapa "Brasil: Hidrografia".	

Arquivo: IMLE0005090007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 66	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No Livro do Estudante (LE), V1, p. 66, no 2º parágrafo, o verbo ser (são os) no plural apresenta um erro no texto: "A vegetação predominante nessa região são os remanescentes da Mata Atlântica, (...)." Nesse texto, o sujeito "A vegetação predominante nessa região" está no singular. Entretanto, o verbo, está no plural ("são os").	
Recomendações: Recomenda-se alterar a redação, substituindo "são os" por "é" o remanescente da.	

Arquivo: IMLE0005090007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 82	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: A coleção afirma que "Fluxo: trata da emoção presente no movimento, que pode ser contido, tenso e controlado ou u expansivo e solto", entretanto, essa descrição não corresponde ao fator de movimento em questão, contudo, a emoção não é uma característica central ou descritiva deste fator. Além disso, a qualidade de tensão está relacionada ao fator de movimento Peso.</p>	
<p>Recomendações: Substituir a frase: "Fluxo: trata da emoção presente no movimento, que pode ser contido, tenso e controlado ou expansivo e solto" por "Fluxo: trata da fluência e da precisão do movimento, que pode ser controlada ou livre"</p>	

Arquivo: IMLE0005090007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 33	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Livro do Estudante (LE), V1, p. 33, no 2º parágrafo do texto intitulado As bonecas karajá, tem-se um erro de concordância verbal no seguinte trecho: "Um exemplo de patrimônio cultural imaterial do Brasil são o ofício e o modo de fazer as bonecas karajá". Nesse texto, o sujeito "Um exemplo de patrimônio cultural imaterial do Brasil" está no singular. Entretanto, o verbo, mais à frente, está no plural ("são o").</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se alterar a redação, substituindo o trecho "Um exemplo de patrimônio cultural imaterial do Brasil são o ofício e o modo de fazer as bonecas karajá" por "São exemplos de patrimônio cultural imaterial do Brasil : o ofício e o modo de fazer bonecas Karajá".</p>	

Arquivo: IMLE0005090007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 240	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: Ao apresentar o método Ivaldo Bertazzo, a coleção indica que há um desejo ou uma motivação como o ponto inicial do movimento, e caracteriza esse impulso inicial como uma característica "mental": "Esse movimento parte de um desejo ou u motivação (mental) que impulsiona a ação". Entretanto, Ivaldo Bertazzo relaciona a motivação ou o desejo à dimensão psíquica.</p>	
<p>Recomendações: Substituir a palavra "mental" pela palavra "psíquica":</p>	

Arquivo: IMLE0005090007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 32	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Livro do Estudante (LE), V1, p. 32, no 1º parágrafo, a grafia do nome Francisco está errada ("Franciso").</p>	
<p>Recomendações: Substituir "Franciso" por "Francisco".</p>	

Arquivo: IMLE0005090007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 241	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: O vídeo sobre o trabalho de Ivaldo Bertazzo está com a descrição incorreta. No primeiro exercício, a descrição relata a ação como "forçar os dedos", sendo que a intenção da posição do pé naquela atividade é o contrário de forçar, ou seja, o esforço adequado para essa atividade é anular a tendência de trazer os dedos junto com a dorsoflexão de tornozelo, mantendo o foco na manutenção da dorsoflexão do tornozelo, sem a extensão dos dedos dos pés.</p>	
<p>Recomendações: Remover o vídeo da coleção ou substituí-lo.</p>	

Arquivo: IMLE0005090007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 25	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Livro do Estudante (LE), V1, p. 25, no 1º parágrafo, tem-se o seguinte texto: "Outro meio criado para medir e registrar a passagem do tempo são os calendários." Nesse texto, o sujeito "outro meio criado" está no singular. Entretanto, o verbo, mais à frente, está no plural ("são os").</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se alterar a redação do texto. Segue sugestão de alteração: "Outro meio criado para medir e registrar a passagem do tempo está nos calendários".</p>	

Arquivo: IMLE0005090007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 28	Tipo de falha: Links e acesso
<p>Descrição: No Livro do Estudante (LE), V1, p. 28, a referência do texto citado à referida página aponta para o site da Prefeitura de Santos. Ao acessar o site, tem-se a informação de que o conteúdo está temporariamente indisponível em cumprimento ao Artigo 73 da Lei Eleitoral nº 9.504/97.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se a substituição do parágrafo ou do site.</p>	

Arquivo: IMLE0005090007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 118	Tipo de falha: Outros
<p>Descrição: No Livro do Estudante (LE), V1, p. 118, no 5º parágrafo do texto, tem-se a seguinte afirmativa: "O ritmo é a organização dos sons ao longo do tempo, ou seja, os sons de uma música podem ser fracos ou fortes, longos ou breves, ser intercalados por pausas, estar em padrões de repetição etc." Tem-se, aí, uma afirmativa que pode provocar entendimento equivocado do conceito de ritmo: o fato de haver sons fortes ou fracos não interfere no ritmo, como parecer fazer crer a redação dada ao parágrafo.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se suprimir a parte que informa que "os sons de uma música podem ser fracos ou fortes".</p>	

Arquivo: IMLE0005090007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 265	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Livro do Estudante (LE), V1, p. 265, a frase final do último parágrafo antes da palavra "até" não consta inserção de uma vírgula.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se a inserção de vírgula antes da palavra "até".</p>	

Arquivo: IMLE0005090007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 119	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
<p>Descrição: No Livro do Estudante (LE), V1, p. 119, o 4º parágrafo do texto da referida página trata da identidade sonora sob dois aspectos distintos: o timbre e o gênero musical. Ainda que a definição de cada aspecto esteja corretamente indicada, o fato de estarem os dois aspectos conjugados em um único parágrafo pode levar o estudante a relacionar timbre e gênero como se e pertencessem a uma mesma classificação.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se dividir o parágrafo, deixando a última frase em outro parágrafo, como exemplificado, a seguir: "A identidade sonora da voz de uma pessoa, ou de um instrumento musical, é chamada de timbre, um parâmetro sonoro que se refere ao formato da onda sonora que cada fonte sonora emite. O timbre é a característica que nos possibilita diferenciar um instrumento de outro ou distinguir as vozes de diferentes pessoas. A identidade sonora de uma canção também é determinada por seu gênero musical; no caso de "Quiabo bom", o gênero é o samba."</p>	

Arquivo: IMLE0005090007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 203	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Livro do Estudante (LE), V1, p. 203, no item "d" da Atividade prática, tem-se a seguinte orientação: "Reflitam sobre qual tema gostariam de abordar". O verbo abordar é transitivo direto; o verbo refletir, da forma como está proposto no texto, pode ser transitivo indireto. Os dois verbos nessa orientação estão conflitando, dada a regência específica de cada um.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se outra redação, que diminua esse conflito, sugerindo-se: "Reflitam sobre o tema que gostariam de abordar na canção".</p>	

Arquivo: IMLE0005090007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 189	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
<p>Descrição: No Livro do Estudante (LE), V1, p. 189, na listagem das diretrizes informadas pelo Estatuto da Cidade, observa-se falta de paralelismo no 1º item, que tem um texto complementar à diretriz citada, como se lê em "Difundir o conceito de cidade sustentável. Esse princípio prevê a garantia do direito à terra urbana, à moradia, ao saneamento ambiental, à infraestrutura urbana, ao transporte e aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer, para as atuais e futuras gerações". Nas demais diretrizes, não há qualquer complemento.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se retirar o complemento presente na 1ª diretriz ou inserir complementos nas demais diretrizes.</p>	

Arquivo: IMLE0005090007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 184	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
<p>Descrição: No Livro do Estudante (LE), V1, p. 184, no último parágrafo do texto à referida página, a palavra "embora" está sendo utilizada por duas vezes, no início e no meio do parágrafo, como se lê a seguir: "Embora o fenômeno da conurbação aconteça em uma região metropolitana, conforme se percebe na imagem de satélite da área urbanizada da Região Metropolitana de São Paulo, não é condição obrigatória que todos os municípios de uma região metropolitana estejam conurbados. Esse é o caso do município de Mairiporã. Embora também faça parte da Região Metropolitana de São Paulo, sua área urbana não está conurbada com a área urbana de outros municípios da região; diferentemente de São Caetano do Sul, cuja área urbanizada é contínua com a dos municípios de São Paulo, São Bernardo do Campo e Santo André."</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se substituir uma das entradas da palavra "embora" por um sinônimo ou alterar a redação da 1ª parte do parágrafo, de modo que não seja necessária a utilização da palavra "embora" ou alterar a redação da 1ª parte do parágrafo, de modo que não seja necessária a utilização da palavra "embora".</p>	

Arquivo: IMLE0005090007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 153	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Livro do Estudante (LE), V1, p. 153, no item a da seção Como fazer, verifica-se ausência de pontuação (vírgula) antes e após a expressão "no mínimo" como apostro em: "Selecione no mínimo três itens que considere essenciais para uma alimentação saudável, como frutas, legumes e grãos."</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se a inserção de uma vírgula antes e depois da expressão "no mínimo" como forma de caracterizar o apostro.</p>	

Arquivo: IMLE0005100007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 134	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Livro do Estudante (LE), V2, p. 134, no final do 2º parágrafo, tem-se erro de concordância na frase e excesso de pontuação no trecho: "Entre os objetivos desse ministério, estão a busca para garantir uma vida justa, plural, igualitária e digna a todas as pessoas." A palavra "busca" está no singular e o verbo (estar) está no plural e a vírgula após a palavra "ministério" está incorreto.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se a correção da concordância e supressão da vírgula após a palavra "ministério", como se sugere: "Entre os objetivos desse ministério está a busca para garantir uma vida justa, plural, igualitária e digna a todas as pessoas."</p>	

Arquivo: IMLE0005100007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 38	Tipo de falha: Outros
<p>Descrição: No Livro do Estudante (LE), V2, p. 38, no início do 2º parágrafo, percebe-se um espaço na palavra "aprovada" que não deveria haver, como se lê no trecho aqui transcrito: "Em 1871, foi aprovada a Lei do Ventre Livre, (...)."</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se a supressão do espaço identificado na palavra "aprovada" na frase citada.</p>	

Arquivo: IMLE0005100007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 44	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Livro do Estudante (LE), V2, p. 44, no 3º parágrafo, na frase "Isso se dava, pois, a produção dessas pinturas exige a do artista (...)", há uma vírgula empregada de forma equivocada após a palavra "pois".</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se retirar o referido sinal de pontuação (vírgula), após a palavra "pois".</p>	

Arquivo: IMLE0005100007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 56	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
<p>Descrição: No Livro do Estudante (LE), V2, p. 56, a afirmativa presente no 1º parágrafo da página citada contém um equívoco e pode prejudicar o entendimento dos estudantes. Altura, intensidade e duração não são elementos constitutivos da música, mas parâmetros ou características do som.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se a substituição da expressão "elementos constitutivos da música" por "parâmetros" ou "qualidades" ou "características" do som.</p>	

Arquivo: IMLE0005100007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 56	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
<p>Descrição: No Livro do Estudante (LE), V2, p. 56, no último parágrafo, afirma-se que a semifusa é a nota com menor tempo de duração. Sabe-se que há notas com menor tempo de duração, ainda que não sejam encontradas com frequência em partituras convencionais.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se incluir a informação que, naquela tabela, a semifusa é a nota com menor tempo de duração, circunscrevendo-a a determinado contexto.</p>	

Arquivo: IMLE0005100007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 102	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No Livro do Estudante (LE), V2, p. 102, no 4º parágrafo do texto à página citada, tem-se ausência de pontuação (vírgula) que indique que a expressão "logo na chegada ao Brasil" é aposto.	
Recomendações: Recomenda-se inserir uma vírgula antes e após a expressão "logo na chegada ao Brasil".	

Arquivo: IMLE0005100007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 158	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No Livro do Estudante (LE), V2, p. 158, ao final do 1º parágrafo, a expressão "por isso" deve estar entre vírgulas.	
Recomendações: Recomenda-se o uso de uma vírgula antes e após a expressão "por isso".	

Arquivo: IMLE0005100007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 158	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No Livro do Estudante (LE), V2, p. 158, na 1ª frase do 3º parágrafo, verifica-se ausência de pontuação (vírgula), após a palavra "então", como se lê em: "O movimento ludista não transformou substancialmente as condições de trabalho, então o s operários procuraram se organizar de outras formas.".	
Recomendações: Recomenda-se incluir uma vírgula após a palavra "então".	

Arquivo: IMLE0005100007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 13	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A palavra Podcast apresenta-se, por três vezes, em Itálico no sumário do respectivo volume, indicando tratar-se de palavra estrangeira e destoando da padronização da coleção. A palavra em questão já é reconhecida pela Academia Brasileira de Letras na língua portuguesa, não sendo necessário o uso de Itálico.	
Recomendações: Remover o formato Itálico utilizado na palavra Podcast no sumário.	

Arquivo: IMLE0005100007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 179	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O texto da página faz menção a Baía de São Francisco (EUA). Porém, no mapa intitulado Estados Unidos: Vale do Silício, a mesma Baía está grafada como Baía de San Francisco, acarretando em incorreção na respectiva nomenclatura.	
Recomendações: Substituir Baía de San Francisco por Baía de São Francisco no mapa intitulado Estados Unidos: Vale do Silício.	

Arquivo: IMLE0005100007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 294	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: No Livro do Estudante (LE), V2, p. 294, o link indicado como fonte de trecho de áudio de solo de flauta, por Constance Sannier, informado na seção de Transcrições de áudio, está indisponível - https://www.youtube.com/watch?v=_PUOHEvygPI .	
Recomendações: Recomenda-se a troca do link e, por conseguinte, da gravação reproduzida na faixa de áudio.	

Arquivo: IMLE0005100007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 241	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Livro do Estudante (LE), V2, p. 241, no terceiro parágrafo da seção Texto complementar, tem-se um erro de regência no verbo "implicar" em: (...), a fim de enfatizar que a crítica à sociedade de consumo não implica na recusa ao uso da tecnologia.</p>	
<p>Recomendações: Corrigir a frase, retirando a preposição "em" após o verbo "implicar".</p>	

Arquivo: IMLE0005100007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 144	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: A coleção afirma que "Apenas um ator teria um papel fixo: o ator coringa, responsável por narrar, organizar e fazer as conexões entre as cenas, com falas parecidas com as de um professor, por exemplo". Entretanto, a definição do ator coringa não se identifica com um papel fixo, é uma figura que atua na peça de teatro, mas não representa nenhuma personagem na trama, a função narrativa do coringa é fazer as interligações entre fatos, pessoas e processos, inclusive o público.</p>	
<p>Recomendações: Substituir o fragmento do texto "Com poucos recursos para a montagem da peça e com poucos atores fazendo parte do elenco, Boal encontrou a seguinte solução: todos os atores representariam todos os personagens, revezando os papéis. Apenas um ator teria um papel fixo: o ator coringa, responsável por narrar, organizar e fazer as conexões entre as cenas, com falas parecidas com as de um professor, por exemplo" por "Com poucos recursos para a montagem da peça e com poucos atores fazendo parte do elenco, Boal encontrou a seguinte solução: todos os atores representariam todos os personagens, revezando os papéis, menos um, o ator coringa, esse ficou responsável por narrar, organizar e fazer as conexões entre as cenas".</p>	

Arquivo: IMLE0005100007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 75	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: A coleção apresenta os países que fazem parte do bloco MERCOSUL não mencionando a Bolívia como Estado Associado ao mesmo. Desde Julho/24, este país é oficialmente Estado Parte do MERCOSUL.</p>	
<p>Recomendações: Inserir a Bolívia junto dos demais Estados Parte do MERCOSUL.</p>	

Arquivo: IMLE0005100007P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 153	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: Na legenda da imagem da página, a coleção faz referência a uma cidade do Vietnã, grafada equivocadamente como Danang. O nome correto é Da Nang.</p>	
<p>Recomendações: Corrigir o nome da cidade mencionada, substituindo Danang por Da Nang.</p>	

7.3 Falhas pontuais – Manual do professor - Material digital-interativo

Arquivo: HTMP0005100007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 13	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
<p>Descrição: A palavra Podcast apresenta-se, por três vezes, em Itálico no sumário do respectivo volume, indicando tratar-se de palavra estrangeira e destoando da padronização da coleção. A palavra em questão já é reconhecida pela Academia Brasileira de Letras na língua portuguesa, não sendo necessário o uso de Itálico.</p>	
<p>Recomendações: Remover o formato Itálico utilizado na palavra Podcast no sumário.</p>	

Arquivo: HTMP0005100007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 44	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V2, p. 44, no 3º parágrafo, na frase "Isso se dava, pois, a produção dessas pinturas exigia do artista (...)", há uma vírgula empregada de forma equivocada após a palavra "pois".</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se retirar o referido sinal de pontuação (vírgula), após a palavra "pois".</p>	

Arquivo: HTMP0005100007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 38	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V2, p. 38, no início do 2º parágrafo, percebe-se um espaço na palavra "aprovada" que não deveria haver.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se a supressão do espaço identificado na palavra "aprovada" na frase citada.</p>	

Arquivo: HTMP0005100007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 56	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
<p>Descrição: No Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V2, p. 56, a afirmativa presente no 1º parágrafo da página citada contém um equívoco e pode prejudicar o entendimento dos estudantes. Altura, intensidade e duração não são elementos constitutivos da música, mas parâmetros ou características do som.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se a substituição da expressão "elementos constitutivos da música" por "parâmetros" ou "qualidades" ou "características" do som.</p>	

Arquivo: HTMP0005100007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 56	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
<p>Descrição: No Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V2, p. 56, no último parágrafo da página citada, afirma-se que a semifusa é a nota com menor tempo de duração. Sabe-se que há notas com menor tempo de duração, ainda que não sejam em contradas com frequência em partituras convencionais.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se incluir a informação que, naquela tabela, a semifusa é a nota com menor tempo de duração, circunscrevendo-a a determinado contexto.</p>	

Arquivo: HTMP0005100007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 102	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V2, p. 102, no 4º parágrafo do texto à página citada, tem-se ausência de pontuação (vírgula) que indique que a expressão "logo na chegada ao Brasil" é aposto.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se inserir uma vírgula antes e após a expressão "logo na chegada ao Brasil".</p>	

Arquivo: HTMP0005100007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 134	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V2, p. 134, no final do 2º parágrafo, tem-se erro de concordância na frase e excesso de vírgula após a palavra "ministério": "Entre os objetivos desse ministério, estão a busca para garantir uma vida justa, plural, igualitária e digna a todas as pessoas." A palavra "busca" está no singular e o verbo (estar) está no plural.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se a correção da concordância e supressão da vírgula após a palavra "ministério", como se sugere: "Entre os objetivos desse ministério está a busca para garantir uma vida justa, plural, igualitária e digna a todas as pessoas."</p>	

Arquivo: HTMP0005100007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 158	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V2, p. 158, ao final do 1º parágrafo, a expressão "por isso" deve estar entre vírgulas.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se o uso de uma vírgula antes e após a expressão "por isso".</p>	

Arquivo: HTMP0005100007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 158	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V2, p. 158, na 1ª frase do 3º parágrafo, verifica-se ausência de pontuação (vírgula) após a palavra "então", como se lê em: "O movimento ludista não transformou substancialmente as condições de trabalho, então os operários procuraram se organizar de outras formas."</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se inserir uma vírgula após a palavra "então".</p>	

Arquivo: HTMP0005100007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 75	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: A coleção apresenta os países que fazem parte do bloco MERCOSUL mencionando a Bolívia como Estado Associado ao mesmo. Desde Julho/24, este país é oficialmente Estado Parte do MERCOSUL.</p>	
<p>Recomendações: Inserir a Bolívia junto dos demais Estados Parte do MERCOSUL.</p>	

Arquivo: HTMP0005100007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 144	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: A coleção afirma que "Apenas um ator teria um papel fixo: o ator coringa, responsável por narrar, organizar e fazer as conexões entre as cenas, com falas parecidas com as de um professor, por exemplo". Entretanto, a definição do ator coringa não se identifica com um papel fixo, é uma figura que atua na peça de teatro, mas não representa nenhuma personagem na trama, a função narrativa do coringa é fazer as interligações entre fatos, pessoas e processos, inclusive o público.</p>	
<p>Recomendações: Retirar: "Com poucos recursos para a montagem da peça e com poucos atores fazendo parte do elenco, Boal encontrou a seguinte solução: todos os atores representariam todos os personagens, revezando os papéis. Apenas um ator teria um papel fixo: o ator coringa, responsável por narrar, organizar e fazer as conexões entre as cenas, com falas parecidas com as de um professor, por exemplo." Inserir: "Com poucos recursos para a montagem da peça e com poucos atores fazendo parte do elenco, Boal encontrou a seguinte solução: todos os atores representariam todos os personagens, revezando os papéis, menos um, o ator coringa, esse ficou responsável por narrar, organizar e fazer as conexões entre as cenas".</p>	

Arquivo: HTMP0005100007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 153	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: Na legenda da imagem da página, a coleção faz referência a uma cidade do Vietnã, grafada equivocadamente como Danang. O nome correto é Da Nang.</p>	
<p>Recomendações: Corrigir o nome da cidade mencionada, substituindo Danang por Da Nang.</p>	

Arquivo: HTMP0005100007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 179	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: O texto da página faz menção a Baía de São Francisco (EUA). Porém, no mapa intitulado Estados Unidos: Vale do Silício, a mesma Baía está grafada como Baía de San Francisco, acarretando em incorreção na respectiva nomenclatura.</p>	
<p>Recomendações: Substituir Baía de San Francisco por Baía de São Francisco no mapa intitulado Estados Unidos: Vale do Silício.</p>	

Arquivo: HTMP0005100007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 294	Tipo de falha: Links e acesso
<p>Descrição: No Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V2, p. 294, o link indicado como fonte de trecho de áudio de solo de flauta, por Constance Sannier, informado na seção de Transcrições de áudio, está indisponível (https://www.youtube.com/watch?v=_PUOHEvygPI).</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se a troca do link e, por conseguinte, da gravação reproduzida na faixa de áudio.</p>	

Arquivo: HTMP0005090007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 189	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
<p>Descrição: No Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, p. 189, na listagem das diretrizes informadas pelo Estatuto da Cidade, observa-se falta de paralelismo no 1º item, que tem um texto complementar à diretriz citada, como se lê em "Difundir o conceito de cidade sustentável. Esse princípio prevê a garantia do direito à terra urbana, à moradia, ao saneamento ambiental, à infraestrutura urbana, ao transporte e aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer, para as atuais e futuras gerações". Nas demais diretrizes, não há qualquer complemento.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se retirar o complemento presente na 1ª diretriz ou inserir complementos nas demais diretrizes.</p>	

Arquivo: HTMP0005090007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 184	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
<p>Descrição: No Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, p. 184, no último parágrafo do texto à referida página, a palavra "embora" está sendo utilizada por duas vezes, no início e no meio do parágrafo, como se lê: "Embora o fenômeno da conurbação aconteça em uma região metropolitana, conforme se percebe na imagem de satélite da área urbanizada da Região Metropolitana de São Paulo, não é condição obrigatória que todos os municípios de uma região metropolitana estejam conurbados. Esse é o caso do município de Mairiporã. Embora também faça parte da Região Metropolitana de São Paulo, sua área urbana não está conurbada com a área urbana de outros municípios da região; diferentemente de São Caetano do Sul, cuja área urbanizada é contínua com a dos municípios de São Paulo, São Bernardo do Campo e Santo André."</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se substituir uma das entradas da palavra "embora" por um sinônimo ou alterar a redação da 1ª parte do parágrafo.</p>	

Arquivo: HTMP0005090007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 153	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, p. 153, no item a da seção Como fazer, verifica-se ausência de pontuação (vírgula) que caracterize a expressão "no mínimo" como aposto em: "Selecione no mínimo três itens que considere essenciais para uma alimentação saudável, como frutas, legumes e grãos."</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se a redação de vírgulas antes e depois da expressão "no mínimo" como forma de caracterizar o aposto.</p>	

Arquivo: HTMP0005090007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 265	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, p. 265, a frase final do último parágrafo antes da palavra "até" não consta inserção de uma vírgula.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se a inserção de vírgula antes da palavra "até".</p>	

Arquivo: HTMP0005090007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 66	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, p. 66, no 2º parágrafo, o verbo ser (são os) no plural apresenta um erro no texto: "A vegetação predominante nessa região são os remanescentes da Mata Atlântica, (...)." Nesse texto, o sujeito "A vegetação predominante nessa região" está no singular. Entretanto, o verbo, está no plural ("são os").</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se alterar a redação, substituindo "são os" por "é".</p>	

Arquivo: HTMP0005090007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 119	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
<p>Descrição: No Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, p. 119, o 4º parágrafo do texto trata da identidade sonora sob dois aspectos distintos: o timbre e o gênero musical. Ainda que a definição de cada aspecto esteja corretamente indicada, o fato de estarem os dois aspectos conjugados em um único parágrafo pode levar o estudante a relacionar timbre e gênero com o se pertencessem a uma mesma classificação.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se dividir o parágrafo, deixando a última frase em outro parágrafo, como exemplificado: "A identidade sonora da voz de uma pessoa, ou de um instrumento musical, é chamada de timbre, um parâmetro sonoro que se refere ao formato da onda sonora que cada fonte sonora emite. O timbre é a característica que nos possibilita diferenciar um instrumento de outro ou distinguir as vozes de diferentes pessoas. A identidade sonora de uma canção também é determinada por seu gênero musical; no caso de "Quiabo bom", o gênero é o samba."</p>	

Arquivo: HTMP0005090007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 51	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: No mapa intitulado "Brasil: Hidrografia", para além dos rios, são apresentadas as principais represas do país. Todavia, não consta Belo Monte, no Rio Xingu (PA), importante elemento desta categoria no respectivo mapa.</p>	
<p>Recomendações: Incluir a representação referente a Usina de Belo Monte (PA) no mapa "Brasil: Hidrografia".</p>	

Arquivo: HTMP0005090007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 113	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: A imagem da página apresenta o seguinte título: Caravana de tropeiros se dirige ao Tijuco. O termo correto é Tijuca.</p>	
<p>Recomendações: Substituir o título da imagem por: Caravana de tropeiros se dirige à Tijuca.</p>	

Arquivo: HTMP0005090007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 203	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, p. 203, no item "d" da Atividade prática, tem-se a seguinte orientação: "Reflitam sobre qual tema gostariam de abordar." O verbo abordar é transitivo direto; o verbo refletir, da forma como está proposto no texto, pode ser transitivo indireto. Os dois verbos nessa orientação estão conflitando, dada a regência específica de cada um.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se outra redação, que diminua esse conflito, sugerindo-se: "Reflitam sobre o tema que gostariam de abordar na canção."</p>	

Arquivo: HTMP0005090007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 118	Tipo de falha: Outros
<p>Descrição: No Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, p. 118, no 5º parágrafo do texto, tem-se a seguinte afirmativa: "O ritmo é a organização dos sons ao longo do tempo, ou seja, os sons de uma música podem ser fracos ou fortes, longos ou breves, ser intercalados por pausas, estar em padrões de repetição etc." Tem-se, aí, uma afirmativa que pode provocar entendimento equivocado do conceito de ritmo: o fato de haver sons fortes ou fracos não interfere no ritmo, como parecer fazer crer a redação dada ao parágrafo.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se suprimir a parte que informa que "os sons de uma música podem ser fracos ou fortes",</p>	

Arquivo: HTMP0005090007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: MP023	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, p. MP023, o subtítulo Estratégias de trabalho com estudantes-trabalhadores apresenta dois hifens.	
Recomendações: Recomenda-se retirar um dos dois sinais gráficos e um espaço a mais também identificado.	

Arquivo: HTMP0005090007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 8	Tipo de falha: Outros
Descrição: No Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, p. 8, o título apresenta-se incompleto. Às p. 8 e 9, são apresentados Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). No título, lê-se apenas Desenvolvimento Sustentável.	
Recomendações: Completar o título pela inclusão da palavra Objetivos.	

Arquivo: HTMP0005090007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: MP070	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: O edital nomeia o conjunto dos volumes de coleção, e o Manual do Professor (MP) utiliza a palavra obra.	
Recomendações: Substituir o título: Estrutura e organização da obra Por: Estrutura e organização da coleção	

Arquivo: HTMP0005090007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 82	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A coleção afirma que "Fluxo: trata da emoção presente no movimento, que pode ser contido, tenso e controlado ou expansivo e solto", entretanto, essa descrição não corresponde ao fator de movimento em questão, entretanto, a emoção não é uma característica central ou descritiva deste fator. Além disso, a qualidade de tensão está relacionada ao fator de movimento Peso.	
Recomendações: Substituir a frase "Fluxo: trata da emoção presente no movimento, que pode ser contido, tenso e controlado ou expansivo e solto", POR: "Fluxo: trata da fluência e da precisão do movimento, que pode ser controlada ou livre".	

Arquivo: HTMP0005090007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 240	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Ao apresentar o método Ivaldo Bertazzo, a coleção indica que há um desejo ou uma motivação como o ponto inicial do movimento, e caracteriza esse impulso inicial como uma característica "mental": "Esse movimento parte de um desejo ou motivação (mental) que impulsiona a ação". Entretanto, Ivaldo Bertazzo relaciona a motivação ou o desejo à dimensão psíquica.	
Recomendações: Substituir a palavra "mental" pela palavra "psíquica" na frase: "Esse movimento parte de um desejo ou motivação (mental) que impulsiona a ação". Frase sugerida: "Esse movimento parte de um desejo ou motivação (psíquica) que impulsiona a ação"	

Arquivo: HTMP0005090007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 33	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, p. 33, no 2º parágrafo do texto intitulado As bonecas karajá, tem-se um erro de concordância verbal no seguinte texto: "Um exemplo de patrimônio cultural imaterial do Brasil são o ofício e o modo de fazer as bonecas karajá". Nesse texto, o sujeito "Um exemplo de patrimônio cultural imaterial do Brasil" está no singular. Entretanto, o verbo, mais à frente, está no plural ("são o").</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se alterar a redação do trecho "Um exemplo de patrimônio cultural imaterial do Brasil" por "São o exemplos de patrimônio cultural imaterial do Brasil: o ofício e o modo de fazer as bonecas karajá".</p>	

Arquivo: HTMP0005090007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: MP054	Tipo de falha: Outros
<p>Descrição: No Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, p. MP054, no 5º parágrafo, a preposição "de" antes da palavra "problemas" é desnecessária.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se a exclusão da preposição.</p>	

Arquivo: HTMP0005090007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 32	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, p. 32, no 1º parágrafo, a grafia do nome Francisco está errada ("Franciso").</p>	
<p>Recomendações: Substituir "Franciso" por "Francisco".</p>	

Arquivo: HTMP0005090007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 249	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
<p>Descrição: No Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, p. 249, na faixa de áudio intitulada Felicidade, há oscilações de volume de forma contínua, a partir de 1min e 17seg até o final da faixa, em 2min e 03seg, como se fossem interrupções de de terminados sons.</p>	
<p>Recomendações: Fazer nova gravação, em que tal oscilação seja corrigida.</p>	

Arquivo: HTMP0005090007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 241	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: O vídeo sobre o trabalho de Ivaldo Bertazzo, Manual do Professor (MP), V1, p. 241, está com a descrição incorreta. No primeiro exercício, a descrição relata a ação como "forçar os dedos", sendo que a intenção da posição do pé naquela atividade é o contrário de forçar, ou seja, o esforço adequado para essa atividade é anular a tendência de trazer os dedos junto com a dorsoflexão de tornozelo, mantendo o foco na manutenção da dorsoflexão do tornozelo, sem a extensão dos dedos dos pés.</p>	
<p>Recomendações: Remover o vídeo da coleção.</p>	

Arquivo: HTMP0005090007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 25	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, p. 25, no 1º parágrafo, tem-se o seguinte texto: "Outro meio cria do para medir e registrar a passagem do tempo são os calendários." Nesse texto, o sujeito "outro meio criado" está no singular. Entretanto, o verbo, mais à frente, está no plural ("são os").</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se alterar a redação do texto. Segue sugestão de alteração: "Outro meio criado para medir e registrar a passagem do tempo está nos calendários.".</p>	

Arquivo: HTMP0005090007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 28	Tipo de falha: Links e acesso
<p>Descrição: No Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, p. 28, a referência do texto citado à referida página aponta para o site da Prefeitura de Santos. Ao acessar o site, tem-se a informação de que o conteúdo está temporariamente indisponível em cumprimento ao Artigo 73 da Lei Eleitoral nº 9.504/97.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se a substituição do parágrafo ou do site.</p>	

Arquivo: HTMP0005090007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 134	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: Na legenda da imagem na parte inferior da página, o município piauiense Redenção do Gurgueia está grafado sem o acento. O correto é Redenção do Gurguéia, pois é uma palavra oxitona e no site do IBGE está com acento.</p>	
<p>Recomendações: Substituir a nomenclatura do município "Redenção do Gurgueia" para "Redenção do Gurguéia".</p>	

7.4 Falhas pontuais – Livro do estudante - Material digital-interativo

Volume: HT LE 000 510 - 0007 P26 01 02 215 000

Arquivo: HTLE0005100007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 13	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
<p>Descrição: A palavra Podcast apresenta-se, por três vezes, em Itálico no sumário do respectivo volume, indicando tratar-se de palavra estrangeira e destoando da padronização da coleção. A palavra em questão já é reconhecida pela Academia Brasileira de Letras na língua portuguesa, não sendo necessário o uso de Itálico.</p>	
<p>Recomendações: Remover o recurso/formato Itálico utilizado na palavra Podcast no sumário.</p>	

Arquivo: HTLE0005100007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 158	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 158, ao final do 1º parágrafo, a expressão "por isso" deve estar entre vírgulas.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se o uso de uma vírgula antes e após a expressão "por isso".</p>	

Arquivo: HTLE0005100007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 56	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
<p>Descrição: No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 56, a afirmativa presente no 1º parágrafo da página citada contém um equívoco e pode prejudicar o entendimento dos estudantes. Altura, intensidade e duração não são elementos constitutivos da música, mas parâmetros ou características do som.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se a substituição da expressão "elementos constitutivos da música" por "parâmetros" ou "qualidades" ou "características" do som.</p>	

Arquivo: HTLE0005100007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 56	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
<p>Descrição: No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 56, no último parágrafo da página citada, afirma-se que a semi-fusa é a nota com menor tempo de duração. Sabe-se que há notas com menor tempo de duração, ainda que não sejam encontradas com frequência em partituras convencionais.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se incluir a informação que, naquela tabela, a semifusa é a nota com menor tempo de duração, circunscrevendo-a a determinado contexto.</p>	

Arquivo: HTLE0005100007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 102	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 102, no 4º parágrafo do texto à página citada, tem-se ausência de pontuação (vírgula) que indique que a expressão "logo na chegada ao Brasil" é aposto.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se inserir uma vírgula antes e após a expressão "logo na chegada ao Brasil".</p>	

Arquivo: HTLE0005100007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 134	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 134, no final do 2º parágrafo, tem-se erro de concordância na frase e excesso de vírgula após a palavra "ministério": "Entre os objetivos desse ministério, estão a busca para garantir uma vida justa, plural, igualitária e digna a todas as pessoas." A palavra "busca" está no singular e o verbo (estar) está no plural.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se a correção da concordância, como se sugere: "Entre os objetivos desse ministério está a busca para garantir uma vida justa, plural, igualitária e digna a todas as pessoas."</p>	

Arquivo: HTLE0005100007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 158	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 158, na 1ª frase do 3º parágrafo, verifica-se ausência de pontuação (vírgula), após a palavra "então", como se lê em: "O movimento ludista não transformou substancialmente as condições de trabalho, então os operários procuraram se organizar de outras formas."</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se inserir uma vírgula após a palavra "então".</p>	

Arquivo: HTLE0005100007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 241	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 241, no terceiro parágrafo da seção Texto complementar, tem-se um erro de regência no verbo "implicar" em: (...), a fim de enfatizar que a crítica à sociedade de consumo não implica na recusa ao uso da tecnologia.</p>	
<p>Recomendações: Corrigir a frase, retirando a preposição "em" após o verbo "implicar".</p>	

Arquivo: HTLE0005100007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 75	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: A coleção apresenta os países que fazem parte do bloco MERCOSUL mencionando a Bolívia como Estado Associado ao mesmo. Desde Julho/24, este país é oficialmente Estado Parte do MERCOSUL.</p>	
<p>Recomendações: Inserir a Bolívia junto dos demais Estados Parte do MERCOSUL.</p>	

Arquivo: HTLE0005100007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 153	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: Na legenda da imagem da página, a coleção faz referência a uma cidade do Vietnã, grafada equivocadamente como Danang. O nome correto é Da Nang.</p>	
<p>Recomendações: Corrigir o nome da cidade mencionada, substituindo Danang por Da Nang.</p>	

Arquivo: HTLE0005100007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 179	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: O texto da página faz menção a Baía de São Francisco (EUA). Porém, no mapa intitulado Estados Unidos: Vale do Silício, a mesma Baía está grafada como Baía de San Francisco, acarretando em incorreção na respectiva nomenclatura.</p>	
<p>Recomendações: Substituir Baía de San Francisco por Baía de São Francisco no mapa intitulado Estados Unidos: Vale do Silício.</p>	

Arquivo: HTLE0005100007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 144	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: A coleção afirma que "Apenas um ator teria um papel fixo: o ator coringa, responsável por narrar, organizar e fazer as conexões entre as cenas, com falas parecidas com as de um professor, por exemplo". Entretanto, a definição do ator coringa não se identifica com um papel fixo, é uma figura que atua na peça de teatro, mas não representa nenhuma personagem na trama, a função narrativa do coringa é fazer as interligações entre fatos, pessoas e processos, inclusive o público.</p>	
<p>Recomendações: Substituir o fragmento do texto "Com poucos recursos para a montagem da peça e com poucos atores fazendo parte do elenco, Boal encontrou a seguinte solução: todos os atores representariam todos os personagens, revezando os papéis. Apenas um ator teria um papel fixo: o ator coringa, responsável por narrar, organizar e fazer as conexões entre as cenas, com falas parecidas com as de um professor, por exemplo." por "Com poucos recursos para a montagem da peça e com poucos atores fazendo parte do elenco, Boal encontrou a seguinte solução: todos os atores representariam todos os personagens, revezando os papéis, menos um, o ator coringa, esse ficou responsável por narrar, organizar e fazer as conexões entre as cenas".</p>	

Arquivo: HTLE0005100007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 294	Tipo de falha: Links e acesso
<p>Descrição: No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 294, o link indicado como fonte de trecho de áudio de solo de flauta, por Constance Sannier, informado na seção de Transcrições de áudio, está indisponível (https://www.youtube.com/watch?v=_PUOHEvygPI).</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se a troca do link e, por conseguinte, da gravação reproduzida na faixa de áudio.</p>	

Arquivo: HTLE0005100007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 38	Tipo de falha: Outros
<p>Descrição: No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 38, no início do 2º parágrafo, percebe-se um espaço na palavra "aprovada" que não deveria haver.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se a supressão do espaço identificado na palavra "aprovada" na frase citada.</p>	

Arquivo: HTLE0005100007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 44	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 44, no 3º parágrafo, na frase "Isso se dava, pois, a produção de ssas pinturas exigia do artista (...)", há uma vírgula empregada de forma equivocada após a palavra "pois".</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se retirar o referido sinal de pontuação (vírgula), após a palavra "pois".</p>	

Volume: HT LE 000 509 - 0007 P26 01 02 215 000

Arquivo: HTLE0005090007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 119	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
<p>Descrição: No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 119, o 4º parágrafo do texto trata da identidade sonora sob dois aspectos distintos: o timbre e o gênero musical. Ainda que a definição de cada aspecto esteja corretamente indicada, o fato de estarem os dois aspectos conjugados em um único parágrafo pode levar o estudante a relacionar timbre e gênero como se pertencessem a uma mesma classificação.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se dividir o parágrafo, deixando a última frase em outro parágrafo, como abaixo se exemplifica: "A identidade sonora da voz de uma pessoa, ou de um instrumento musical, é chamada de timbre, um parâmetro sonoro que se refere ao formato da onda sonora que cada fonte sonora emite. O timbre é a característica que nos possibilita diferenciar um instrumento de outro ou distinguir as vozes de diferentes pessoas. A identidade sonora de uma canção também é determinada por seu gênero musical; no caso de "Quiabo bom", o gênero é o samba."</p>	

Arquivo: HTLE0005090007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 203	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 203, no item d da Atividade prática, tem-se a seguinte orientação: "Reflitam sobre qual tema gostariam de abordar." O verbo abordar é transitivo direto; o verbo refletir, da forma como está proposto no texto, pode ser transitivo indireto. Os dois verbos nessa orientação estão conflitando, dada a regência específica de cada um.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se outra redação, que diminua esse conflito, sugerindo-se: "Reflitam sobre o tema que gostariam de abordar na canção."</p>	

Arquivo: HTLE0005090007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 33	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 33, no 2º parágrafo do texto intitulado As bonecas karajá, tem-se um erro de concordância verbal no seguinte texto: "Um exemplo de patrimônio cultural imaterial do Brasil são o ofício e o modo de fazer as bonecas karajá". Nesse texto, o sujeito "Um exemplo de patrimônio cultural imaterial do Brasil" está no singular. Entretanto, o verbo, mais à frente, está no plural ("são o").</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se alterar a redação "Um exemplo de patrimônio cultural imaterial do Brasil são o ofício e o modo de fazer as bonecas karajá" por "São exemplos de patrimônio cultural imaterial do Brasil: o ofício e o modo de fazer as bonecas karajá".</p>	

Arquivo: HTLE0005090007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 13	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
<p>Descrição: A palavra Podcast apresenta-se, por duas vezes, em Itálico no sumário do respectivo volume, indicando tratar-se de palavra estrangeira e destoando da padronização da coleção. A palavra em questão já é reconhecida pela Academia Brasileira de Letras na língua portuguesa, não sendo necessário o uso de Itálico.</p>	
<p>Recomendações: Remover o recurso/formato Itálico utilizado na palavra Podcast no sumário.</p>	

Arquivo: HTLE0005090007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 51	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: No mapa intitulado "Brasil: Hidrografia", para além dos rios, são apresentadas as principais represas do país. Todavia, não consta Belo Monte, no Rio Xingu (PA), importante elemento desta categoria no respectivo mapa.</p>	
<p>Recomendações: Incluir a representação referente a Usina de Belo Monte (PA) no mapa "Brasil: Hidrografia".</p>	

Arquivo: HTLE0005090007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 113	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: A imagem da página apresenta o seguinte título: Caravana de tropeiros se dirige ao Tijuco. O termo correto é Tijuca.</p>	
<p>Recomendações: Substituir o título da imagem por: Caravana de tropeiros se dirige à Tijuca.</p>	

Arquivo: HTLE0005090007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 134	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: Na legenda da imagem na parte inferior da página, o município piauiense Redenção do Gurgueia está grafado sem o acento. O correto é Redenção do Gurguéia, pois é uma palavra oxitona e no site do IBGE consta a palavra com acento.</p>	
<p>Recomendações: Substituir a nomenclatura do município "Redenção do Gurgueia" para "Redenção do Gurguéia".</p>	

Arquivo: HTLE0005090007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 189	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
<p>Descrição: No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 189, na listagem das diretrizes informadas pelo Estatuto da Cidade, observa-se falta de paralelismo no 1º item, que tem um texto complementar à diretriz citada, como se lê em "Difundir o conceito de cidade sustentável. Esse princípio prevê a garantia do direito à terra urbana, à moradia, ao saneamento ambiental, à infraestrutura urbana, ao transporte e aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer, para as atuais e futuras gerações". Nas demais diretrizes, não há qualquer complemento.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se retirar o complemento presente na 1ª diretriz ou inserir complementos nas demais diretrizes.</p>	

Arquivo: HTLE0005090007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 118	Tipo de falha: Outros
<p>Descrição: No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 118, no 5º parágrafo do texto, tem-se a seguinte afirmativa: "O ritmo é a organização dos sons ao longo do tempo, ou seja, os sons de uma música podem ser fracos ou fortes, longos ou breves, ser intercalados por pausas, estar em padrões de repetição etc." Tem-se, aí, uma afirmativa que pode provocar entendimento equivocado do conceito de ritmo: o fato de haver sons fortes ou fracos não interfere no ritmo, como parecer fazer crer a redação dada ao parágrafo.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se suprimir a parte que informa que "os sons de uma música podem ser fracos ou fortes".</p>	

Arquivo: HTLE0005090007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 28	Tipo de falha: Links e acesso
<p>Descrição: No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 28, a referência do texto citado aponta para o site da Prefeitura de Santos. Ao acessar o site, tem-se a informação de que o conteúdo está temporariamente indisponível em cumprimento ao Artigo 73 da Lei Eleitoral nº 9.504/97.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se a substituição do parágrafo ou do site.</p>	

Arquivo: HTLE0005090007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 32	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 32, no 1º parágrafo, a grafia do nome Francisco está errada ("Franciso").</p>	
<p>Recomendações: Substituir "Franciso" por "Francisco".</p>	

Arquivo: HTLE0005090007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 8	Tipo de falha: Outros
<p>Descrição: No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 8, o título apresenta-se incompleto. Às p. 8 e 9, são apresentados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). No título, lê-se apenas Desenvolvimento Sustentável.</p>	
<p>Recomendações: Completar o título com a inclusão da palavra Objetivos</p>	

Arquivo: HTLE0005090007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 82	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: A coleção afirma que "Fluxo: trata da emoção presente no movimento, que pode ser contido, tenso e controlado ou expansivo e solto", entretanto, essa descrição não corresponde ao fator de movimento em questão, entretanto, a emoção não é uma característica central ou descritiva deste fator. Além disso, a qualidade de tensão está relacionada ao fator de movimento Peso.</p>	
<p>Recomendações: Substituir a frase "Fluxo: trata da emoção presente no movimento, que pode ser contido, tenso e controlado ou expansivo e solto", por "Fluxo: trata da fluência e da precisão do movimento, que pode ser controlada ou livre".</p>	

Arquivo: HTLE0005090007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 240	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: Ao apresentar o método Ivaldo Bertazzo, a coleção indica que há um desejo ou uma motivação como o ponto inicial do movimento e caracteriza esse impulso inicial como uma característica "mental": "Esse movimento parte de um desejo ou motivação (mental) que impulsiona a ação". Entretanto, Ivaldo Bertazzo relaciona a motivação ou o desejo à dimensão psíquica.</p>	
<p>Recomendações: Substituir a palavra "mental" pela palavra "psíquica".</p>	

Arquivo: HTLE0005090007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 249	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
<p>Descrição: No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 249, na faixa de áudio intitulada Felicidade, há oscilações de volume de forma contínua, a partir de 1min e 17seg até o final da faixa, em 2min e 03seg, como se fossem interrupções de determinados sons.</p>	
<p>Recomendações: Fazer nova gravação, em que tal oscilação seja corrigida.</p>	

Arquivo: HTLE0005090007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 25	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 25, no 1º parágrafo, tem-se o seguinte texto: "Outro meio criado para medir e registrar a passagem do tempo são os calendários." Nesse texto, o sujeito "outro meio criado" está no singular. Entretanto, o verbo, mais à frente, está no plural ("são os").</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se alterar a redação do texto. Segue sugestão de alteração: "Outro meio criado para medir e registrar a passagem do tempo está nos calendários.".</p>	

Arquivo: HTLE0005090007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 241	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: O vídeo sobre o trabalho de Ivaldo Bertazzo está com a descrição incorreta. No primeiro exercício, a descrição relata a ação como "forçar os dedos", sendo que a intenção da posição do pé naquela atividade é o contrário de forçar, ou seja, o esforço adequado para essa atividade é anular a tendência de trazer os dedos junto com a dorsoflexão de tornozelo, mantendo o foco na manutenção da dorsoflexão do tornozelo, sem a extensão dos dedos dos pés.</p>	
<p>Recomendações: Remover o vídeo da coleção ou substituí-lo.</p>	

Arquivo: HTLE0005090007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 153	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 153, no item a da seção Como fazer, verifica-se ausência de pontuação (vírgula) antes e após a expressão "no mínimo" como aposto em: "Selecione no mínimo três itens que considere essenciais para uma alimentação saudável, como frutas, legumes e grãos."</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se a inserção de uma vírgula antes e depois da expressão "no mínimo" como forma de caracterizar o aposto.</p>	

Arquivo: HTLE0005090007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 265	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 265, a frase final do último parágrafo antes da palavra "até" não consta inserção de uma vírgula.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se a inserção de vírgula antes da palavra "até".</p>	

Arquivo: HTLE0005090007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 66	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 66, no 2º parágrafo, o verbo ser (são os) no plural apresenta um erro no texto: "A vegetação predominante nessa região são os remanescentes da Mata Atlântica, (...)." Nesse texto, o sujeito "A vegetação predominante nessa região" está no singular. Entretanto, o verbo, está no plural ("são os").</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se alterar a redação, substituindo "são os" por "é".</p>	

Arquivo: HTLE0005090007P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 184	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
<p>Descrição: No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 184, no último parágrafo do texto, a palavra "embora" está sendo utilizada por duas vezes, no início e no meio do parágrafo, como se lê abaixo: "Embora o fenômeno da conurbação aconteça em uma região metropolitana, conforme se percebe na imagem de satélite da área urbanizada da Região Metropolitana de São Paulo, não é condição obrigatória que todos os municípios de uma região metropolitana estejam conurbados. Esse é o caso do município de Mairiporã. Embora também faça parte da Região Metropolitana de São Paulo, sua área urbana não está conurbada com a área urbana de outros municípios da região; diferentemente de São Caetano do Sul, cuja área urbanizada é contínua com a dos municípios de São Paulo, São Bernardo do Campo e Santo André."</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se substituir uma das entradas da palavra "embora" por um sinônimo ou alterar a redação da 1ª parte do parágrafo, de modo que não seja necessária a utilização da palavra "embora" ou alterar a redação da 1ª parte do parágrafo, de modo que não seja necessária a utilização da palavra "embora".</p>	

Bloco 9 - Parecer- Práticas em Ciências Humanas e Arte

9.1 Parecer

9.1 Parecer

9.1 Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

Coleção aprovada condicionada à correção de falhas pontuais, dispostas no bloco 7.

Assinado por **FRANCY IZANNY DE BRITO BARBOSA MARTINS** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2024 - 09:13.

Assinado por **JEAN CARLOS ALMEIDA CORDOVAL** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2024 - 08:28.